

**PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO DE MEDICINA
2025 a 2027**

CORPO DIRIGENTE

José Francisco Pereira de Castro

Diretor Geral

Profª. Dra. Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês

Coordenadora Acadêmica

Marcos Antonio da Silva Burgos

Coordenador Administrativo-Financeiro

Profª. Leidyenne do Nascimento Franca

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Manuella Rita Celestino do Nascimento

Procuradora Institucional

Prof. Nereu Bastos Teixeira Costa

Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

Prof. Dr. Yuri Dias Macedo Campelo

Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

Profa. Marcela Karine Saraiva Fernandes Fraça

Coordenadora do Internato

Marijane Martins Gramoza Vilarinho

Bibliotecária – CRB PI 3ª Região nº 1059

Sumário

1.1. Mantenedora	9
1.2. Mantida	9
1.3. Atos autorizativos vigentes	9
1.4. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	9
2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	12
2.1. O Estado do Piauí	12
Figura 1: Mapa do Piauí	12
2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico no Piauí	15
Figura 3: Educação Superior no Brasil no ano de 2024	17
Tabela 1: Oferta do Curso de Medicina no Estado Do Piauí	18
Figura 4: Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões	20
Figura 5: Registros Médicos no Brasil	20
2.1.2 Dados de Saúde do Piauí	22
Figura 7: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.	24
Quadro 3: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade	30
Quadro 4: Natureza da Organização	30
Quadro 5: Esfera Administrativa	30
Quadro 6: Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento	31
Quadro 7: Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ – ABRIL/2003	31
2.2. O município da Parnaíba	32
Quadro 8: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI	33
Quadro 9: Estrutura etária da população de Parnaíba - PI	34
2.2.1. Dados de saúde da Parnaíba	39
Quadro 10: Tabela – Estratégias de Atenção Primária à Saúde em Parnaíba-PI (estimativa 2024)	41
Quadro 11: Capacidade Instalada da Rede Assistencial Básica	43
Quadro 12: Capacidade Instalada da Rede Especializada – Ambulatorial e Hospitalar Filantrópica e Privada	45
Quadro 14: Quantidade existente por Tipo de Estabelecimento segundo Leitos complementares – Jan/2022	49

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	50
3.1. Contexto Educacional	50
GRÁFICO 1: Nº DE HABITANTES POR MÉDICOS NO BRASIL	53
Tabela 2: Distância entre Parnaíba e as principais cidades da Região	54
Tabela 3: Evolução Demográfica de Parnaíba conforme os censos populacionais do IBGE	55
Tabela 4: Distribuição etária da população de Parnaíba conforme o censo de 2010 (IBGE)	55
3.1.1. As Necessidades que fundamentam a existência o curso:	57
3.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	57
3.2.1. Política de Ensino	61
Tabela 5: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Especialização da Afya Parnaíba.	65
3.2.2. Política de Pesquisa	67
3.2.3. Política de Extensão	71
3.3. Dados do Curso	75
3.3.1. Número de vagas	75
3.4. Objetivos do Curso	78
3.4.1. Objetivo Geral	78
3.4.2. Objetivos Específicos	78
3.5. Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades	79
Quadro 15: Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2025 são atendidas no curso de Medicina	80
3.6. Estrutura Curricular	88
3.6.1. Organização da Estrutura e Semana Padrão	93
Figura 8: EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)	95
Figura 9: EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS	96
Figura 10: EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS	98
Figura 11: EIXO ESTRUTURANTE V: Clínica Cirúrgica	101
Figura 12: Semana-padrão do 1º ao 5º período	105
Figura 13: Semana-padrão do 6º ao 8º período	106

3.7. Conteúdos Curriculares	106
Tabela 6: distribuição dos módulos componentes da matriz curricular	107
3.8. Representação Gráfica de um Perfil em Formação	112
3.9. MATRIZ CURRICULAR CURSO DE MEDICINA	120
3.10. Ementário e Bibliografia	125
3.11. Metodologia do Processo de Aprendizagem e novas práticas emergentes de Ensino no Campo do Conhecimento.	204
3.11.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)	207
Figura 15: Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”	208
Quadro 16: Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)	209
3.11.2 Palestras	209
Figura 16: Distribuição de conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.	210
3.11.3 Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional)	210
3.11.4 Plataforma Educacional Digital (TICs)	210
3.11.5 Aprendizagem baseada em equipes (TBL)	211
3.11.6 Problematização	213
Figura 17: Arco de Maguerez (Problematização)	213
Quadro 17: Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso	214
3.11.7. Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)	215
3.11.8 Atendimentos ambulatoriais	216
4. ATIVIDADES NO ÂMBITO CURSO DE MEDICINA	220
4.1. Estágio Curricular Supervisionado	220
Tabela 7: CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)	221
Figura 18: Equipe de Gestão nacional do Internato – AFYA	224
Figura 19: Preceptores na atenção primária, ambulatório e hospitais.	225
4.2. Atividades Complementares	225
4.3. Trabalho de Conclusão de Curso	227
4.4. Extensão	229

4.5. Pesquisa	231
4.6. Monitoria	233
4.7. Ligas Acadêmicas	233
Quadro 18. Ligas Acadêmicas Ativas na Afya Parnaíba	235
4.8. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente	237
4.9. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários	240
4.10. Atividades Práticas de Ensino	241
Figura 20: Evolução das atividades práticas de acordo com os níveis de atenção e com a fase do curso.	244
4.11. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo ensino-aprendizagem	245
4.12. REVISTA INOVALE	251
4.13. EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E EXTENSÃO CURRICULAR (EIC)	251
4.13.1. Fundamentação	251
4.13.2 Natureza e Organização	252
4.13.3. Competências Desenvolvidas	252
4.13.5. Metodologias	253
4.13.7. Indicadores do Curso de Medicina	253
5. APOIO AO DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA	254
5.1.1. Políticas de Inclusão e Acessibilidade	256
5.1.2. Estímulo à Permanência do Aluno	257
5.1.3. Programa de Nivelamento Acadêmico – PNA	259
5.2. Programa de Bolsas e Financiamento	260
5.3. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	262
5.4. Programa de Acompanhamento do Egresso	263
5.5. Ouvidoria	266
5.6. Incentivo à prática de esportes	266
5.7. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção	267
6. AVALIAÇÕES NO CURSO DE MEDICINA	269
6.1. Ações decorrentes dos processos de avaliação interna e externas do curso de Medicina	269
6.2. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	270

6.2.1. Avaliação do Rendimento do Aluno	271
7. CORPO DOCENTE	275
7.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	275
7.3. Corpo Docente do Curso	279
Quadro 19: Titulação e regime de trabalho	280
7.3.2. Substituição eventual de docente	283
7.3.3. Plano de Cargos e Carreira	283
7.3.4. Cronograma de Expansão do Corpo Docente e Tutores	284
Tabela 15: Os membros do Colegiado	288
7.5. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	288
7.6. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)	289
Tabela 16: Atividades	291
7.7. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS	292
8.0. INFRAESTRUTURA	292
8.1. Instalações Administrativas:	293
8.2. Instalações Acadêmicas	296
8.3. Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos	301
8.4. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)	303
8.5. Sala Coletiva dos Professores	304
8.6. Salas de Aula	305
8.7. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	308
9. BIBLIOTECA	311
9.1. Acervo Bibliográfico	315
9.3. Bibliografia Básica e Complementar	316
9.4. Biblioteca Digital	317
10. LABORATÓRIOS DE ENSINO	319
10.1. Laboratórios Didáticos de Formação Básica	322
10.2. Laboratórios Didáticos de Formação Específica	324
10.3. Laboratórios de ensino para a área de saúde	325
10.4. Centro de Simulação em Saúde	327

11. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL	
CONVENIADOS	328
12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	329
13. ACESSIBILIDADE	330
13.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)	332
14. Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI)	334
REFERÊNCIAS	338



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Mantenedora

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA S.A.

Endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI - CNPJ – 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | <https://parnaiba.afya.com.br/>

1.2. Mantida

Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba, endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI - CNPJ – 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | <https://parnaiba.afya.com.br/>

1.3. Atos autorizativos vigentes

Portaria Nº 1.011, de 11 de dezembro de 2015 (autorização). Conceito de Curso (CC) = 4 e Conceito Institucional = 4.

1.4. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A Afya Educacional nasceu em 2019 com o objetivo de ser a grande parceira dos profissionais médicos em toda a sua jornada de formação, contudo, sua história perpassa mais de 20 anos de existência, especialmente nos cursos de saúde, como a Medicina. Por meio das unidades de ensino, a atuação ocorre desde a graduação, com mais de 30 cursos, além da Medicina.

A Afya Educacional nasceu da união da NRE Educacional com a Medcel, empresa líder em cursos preparatórios para residência médica, especializações e atualizações. A Afya é uma empresa altamente tecnológica, com viés educacional e vocacionada para cuidar de toda a jornada profissional do médico.



Ao longo de suas jornadas, as duas empresas que agora formam a Afya formaram mais de 10 mil médicos nas diversas fases de suas vidas acadêmica e profissional, contribuindo para melhorar a prestação de serviços de saúde e, assim, disseminar a qualidade de vida nas comunidades onde está presente.

O sucesso da Afya Educacional deve-se à soma de três fatores: fundadores médicos, com grande conhecimento técnico; gestão profissionalizada e um grupo investidor com histórico de sucesso nos segmentos de educação e saúde. Desde 2016, o fundo Crescera, anteriormente chamado Bozano, é sócio da NRE Educacional e da Medcel.

O Grupo NRE Educacional atuava nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Paraná e Piauí por meio de 9 unidades de ensino, sendo três delas reconhecidas como Centros Universitários pelo Ministério da Educação (MEC). São elas: Fmit, de Itajubá (MG); Univaço, de Ipatinga (MG); Centro Universitário Uniptan, de São João del-Rei (MG); Centro Universitário Unitpac, de Araguaína (TO); Itpac, de Porto Nacional (TO); Itpac, de Palmas (TO); Afya Parnaíba, de Parnaíba (PI); Centro Universitário Uninovafapi, de Teresina (PI); e Fadep, de Pato Branco (PR). Desde outubro de 2016 o grupo é presidido pelo economista Virgílio Gibbon - há 12 anos atuando no mercado de educação.

A Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba, com sede e foro em Parnaíba, Estado do Piauí, é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, pessoa jurídica de direito privado, com seu Estatuto inscrito na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o nº 222.00346570 de 09/06/2011. O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, acreditou na criação de uma Faculdade que pudesse auxiliar a melhoria da oferta em Educação Superior no interior do Estado do Piauí, tendo escolhido a cidade de Parnaíba por ser a principal cidade do interior deste Estado. Pela **Portaria de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015**, foi credenciada a Afya Faculdade de Parnaíba (antiga denominação: Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí) que hoje, mantida pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, e no dia 14 de dezembro de 2015 foi publicada a **Portaria Nº 1.011, de 11 de dezembro de 2015**, autorizando o seu primeiro curso - Medicina, que iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 2015, com 80 vagas anuais, sendo 40 vagas por semestre.



A implantação desta Unidade em Parnaíba refere-se ao projeto nacional de expansão universitária e tem como mentor, o Senhor Professor Dr. Nicolau Carvalho Esteves, que usufruindo das competências adquiridas para atender as demandas básicas da região com a mesma qualidade e responsabilidade com a Educação Superior e, conseqüentemente, com a sociedade do Vale do Parnaíba.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços.

A seriedade do compromisso da Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba se resume na decisão de sua direção necessária à oferta de cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Dessa forma, cabe à Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba não apenas sonhar, mas sim ousar e comprometer-se a colocar no mercado, profissionais competentes e de alto nível, competitivos, responsáveis e conscientes de seu papel social e que visem constantemente à melhoria pessoal, profissional e regional.

Atualmente a Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba conta com 4 cursos de graduação autorizados, Medicina, Direito, Enfermagem e Psicologia. O curso de Medicina, foi reconhecido de acordo com a portaria MEC Nº 425 de 09/11/2023. O curso de Direito foi autorizado pela Portaria MEC Nº 329 de 11/05/2018, com 120 vagas anuais e iniciou sua oferta 18/02/2019.

A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região do Vale do Parnaíba para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Piauí. A Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba, portanto, integra-se às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribui, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do Vale do Parnaíba. A seriedade do compromisso da Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba se resume na decisão de sua direção em ofertar cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Vivemos em um país que apesar de suas potencialidades econômicas e naturais vem ao longo do tempo apresentando problemas estruturais expressivos,



como taxas de analfabetismo mortalidade infantil e homicídios elevados. Apesar de algumas melhoras pontuais acreditamos, como instituição, que somente com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país, será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Dessa forma, a Afya Faculdade de Parnaíba – Afya Parnaíba o tem função estratégica para o avanço social e econômico do Brasil.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

2.1. O Estado do Piauí

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.755,485 km², ocupando 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. Faz limites ao norte com o Oceano Atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a leste com os Estados do Ceará e Pernambuco e a oeste com o Estado do Maranhão. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Piauí



Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422008000500034

Segundo o último censo de 2022, sua população residente era de 3.271.199 habitantes, com uma densidade demográfica de 12,99 habitantes/Km², sendo esta população distribuída em 224 municípios dos quais 37,05% tem menos de 5000 habitantes e 36,16% apresentam uma população entre 5000 e 10000 habitantes (IBGE, 2022). A capital possui o maior número populacional, de acordo com o censo do ano de 2022, 866.300 habitantes, seguida pela cidade de Parnaíba (162.159) e pela cidade de Picos (83.090). Sua composição física se configura por uma tipologia climática distinta entre suas regiões: clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco em grande parte do norte e extremo sul e semiárido no centro sul e sudeste.

Do ponto de vista físico-geográfico, o território piauiense apresenta diversidade climática, com clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco predominante no norte e extremo sul e semiárido no centro-sul e sudeste. Geograficamente, o estado compartilha características dos cerrados, semelhantes ao Planalto Central, influência amazônica pelo regime climático e rios perenes e traços do Nordeste semiárido, marcados por cursos d'água intermitentes; em conjunto com o Maranhão, integra a região denominada Meio-Norte ou Nordeste Ocidental.

Historicamente, a configuração territorial e demográfica do Piauí decorre do processo de ocupação iniciado no século XVII, quando a expansão da pecuária ao longo das margens do rio São Francisco e dos vales do sul do estado estruturou os primeiros núcleos de povoamento. As fazendas de gado constituíram-se como embriões de vilas e cidades, moldando a organização espacial e econômica que influenciou o crescimento populacional ao longo dos séculos. Essa dinâmica gerou diferenças regionais marcantes, com maior densidade populacional no Norte e presença de vazios demográficos no Sul, associados ao predomínio histórico da pecuária extensiva e das grandes propriedades rurais.

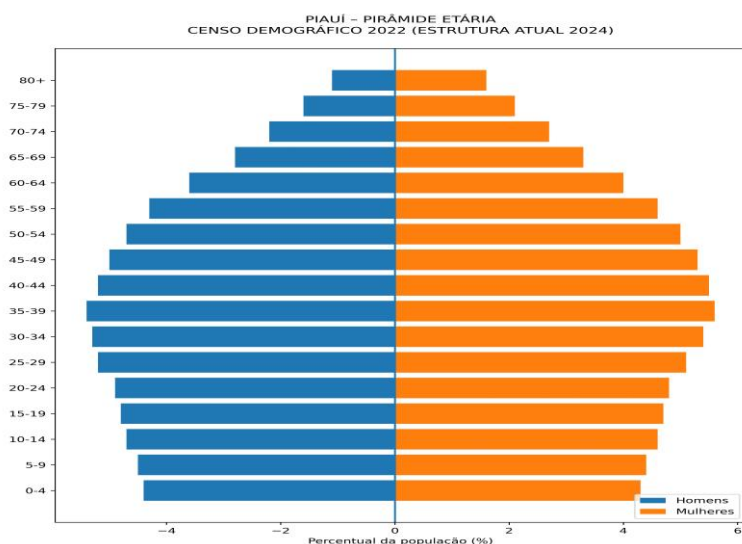
A urbanização intensificou-se progressivamente ao longo do século XX. Segundo o Censo 2022, a taxa de urbanização do estado alcança aproximadamente 70%, confirmando a consolidação de uma maioria populacional residente em áreas urbanas. Teresina mantém posição central nesse processo, concentrando parcela expressiva da população urbana estadual e funcionando como centro de convergência migratória, oferta de infraestrutura e dinamização dos setores secundário e terciário da economia.

No campo dos indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano (Atlas do Desenvolvimento Humano – base Censo 2022) é de 0,690, classificado como médio desenvolvimento humano. A mortalidade infantil, segundo dados do DATASUS 2023, situa-se em aproximadamente 14,8 por mil nascidos vivos, demonstrando tendência de redução. A esperança de vida ao nascer, conforme estimativa IBGE 2023, é de cerca de 72 anos, indicando recuperação progressiva pós-pandemia. A taxa de analfabetismo, segundo a PNAD Contínua 2023, é de aproximadamente 6,2% na população com 15 anos ou mais, mantendo trajetória de queda gradual.

A composição etária revela processo de transição demográfica em curso: a população de 0 a 14 anos representa cerca de 20,8%, o grupo de 15 a 64 anos corresponde a aproximadamente 68,5% e a população com 65 anos ou mais alcança 10,7%, indicando envelhecimento progressivo. As taxas de mortalidade, fecundidade e natalidade apresentam redução ao longo das últimas décadas, enquanto a expectativa de vida se amplia, modificando a estrutura da pirâmide etária estadual (figura 2).

A composição étnico-racial, conforme o Censo 2022, apresenta predominância de pardos (cerca de 69%), seguidos de brancos (24%) e pretos (7%). As principais atividades econômicas permanecem concentradas na agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e mineral, além do setor de serviços, que vem ampliando sua participação no Produto Interno Bruto estadual, especialmente nas áreas de comércio, educação e saúde.

Figura 2: Pirâmide etária do Estado do Piauí



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>

2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico no Piauí

Nas últimas décadas, o estado do Piauí tem apresentado avanços significativos no campo educacional, acompanhando as transformações observadas no sistema de ensino brasileiro. Os indicadores mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) demonstram evolução progressiva do desempenho educacional no estado, refletindo políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino e à ampliação do acesso às diferentes etapas da educação básica. Esse cenário contribuiu para o aumento da demanda por vagas no ensino superior e para a expansão das instituições formadoras no território estadual.

No contexto nacional, o Censo da Educação Superior 2024, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) em 2025, registra 2.561 Instituições de Educação Superior (IES) em funcionamento no país. Desse total, aproximadamente 88% pertencem à rede privada, enquanto cerca de 12% integram o sistema público, composto por universidades federais e estaduais, institutos federais e centros federais de educação tecnológica. A predominância do setor privado evidencia sua relevância na ampliação do acesso ao ensino superior e na interiorização da oferta de cursos.

No estado do Piauí, a expansão da educação superior tem ocorrido de forma gradual, acompanhando as políticas nacionais de interiorização do ensino. Atualmente, o estado possui mais de quarenta instituições de ensino superior, entre universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais, distribuídas entre a capital e diversos municípios do interior. Entre as instituições públicas destacam-se a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e o Instituto Federal do Piauí (IFPI). Paralelamente, instituições privadas ampliaram a oferta de cursos em cidades como Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, contribuindo para descentralizar a formação acadêmica e ampliar oportunidades educacionais em diferentes regiões do estado.

No campo da formação médica, o país registrou expressiva expansão nas últimas duas décadas. De acordo com a Demografia Médica no Brasil 2024, elaborada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Brasil conta atualmente com mais de

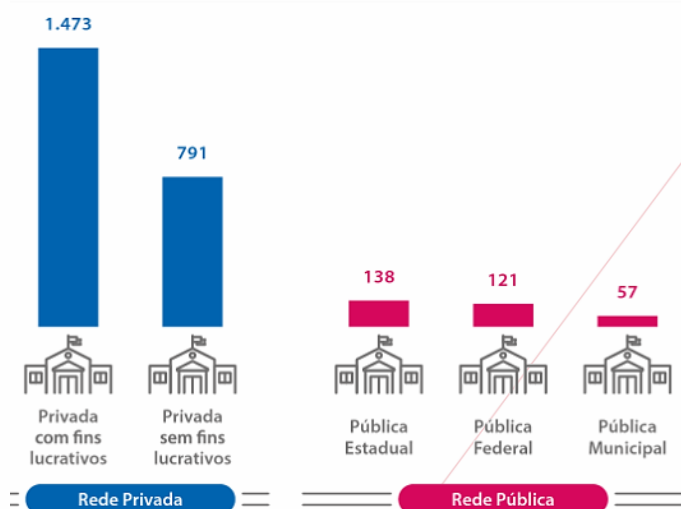
390 cursos de Medicina em funcionamento, que oferecem aproximadamente 40 mil vagas anuais autorizadas. Essa expansão busca reduzir desigualdades regionais na oferta de profissionais de saúde e fortalecer a formação médica em regiões fora dos grandes centros.

No Piauí, a formação médica também se ampliou de forma relevante nos últimos anos. O estado dispõe atualmente de oito cursos de graduação em Medicina, distribuídos entre instituições públicas e privadas, com oferta anual superior a 650 vagas presenciais autorizadas. Esses cursos estão localizados principalmente nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano, ampliando a capacidade regional de formação de profissionais médicos e fortalecendo a rede de serviços de saúde.

Apesar desse crescimento, a distribuição de médicos no território brasileiro ainda apresenta desigualdades importantes. Segundo dados da Demografia Médica no Brasil (2025), o país possui cerca de 575 mil médicos em atividade, correspondendo a uma razão aproximada de 2,7 médicos por mil habitantes. Entretanto, a maior parte desses profissionais permanece concentrada nas capitais e nas regiões mais desenvolvidas do país. No Nordeste, a densidade médica permanece inferior à média nacional, e estados como o Piauí enfrentam desafios relacionados à fixação de profissionais no interior.

Nesse contexto, a ampliação da oferta de cursos superiores, especialmente na área da saúde, representa estratégia relevante para fortalecer a formação profissional, ampliar a disponibilidade de médicos e contribuir para o desenvolvimento regional. A presença de instituições de ensino superior em diferentes municípios do estado também favorece a interiorização da educação e a formação de profissionais comprometidos com as necessidades locais de saúde e desenvolvimento social. (Fonte: Censo da educação superior no Brasil 2025) como mostrado na figura 3:

Figura 3: Educação Superior no Brasil no ano de 2024



Fonte: Censo, INEP – 2025

A expansão da educação superior no estado do Piauí pode ser observada a partir dos dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Em 2013, o estado registrava 39 instituições de ensino superior, sendo 36 privadas e 3 públicas, concentradas majoritariamente na capital Teresina. Nesse mesmo ano, o número de ingressantes no ensino superior no estado alcançou 30.884 estudantes, refletindo o processo de ampliação da oferta educacional decorrente da interiorização do ensino superior, da criação de novos cursos e da expansão de instituições privadas tanto na capital quanto em municípios do interior.

Em 2017, o Censo da Educação Superior registrou 44 Instituições de Ensino Superior no estado do Piauí, entre universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais, evidenciando crescimento gradual da rede educacional. Nesse período, a cidade de Parnaíba consolidou-se como um importante polo de formação acadêmica no norte do estado, concentrando diversas instituições de ensino superior e dois cursos de graduação em Medicina: um ofertado pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa), com 40 vagas semestrais, e outro pela Afya Faculdade de Parnaíba (Afya Parnaíba), com 80 vagas anuais autorizadas.

No cenário nacional, a formação médica também apresentou expansão significativa. Em 2017, o Brasil contava com 289 cursos de Medicina em

funcionamento, que somavam 29.271 vagas anuais autorizadas, conforme registros do Cadastro e-MEC do Ministério da Educação. Desse total, 10.237 vagas (35%) eram ofertadas por instituições públicas, enquanto 19.034 vagas (65%) pertenciam à rede privada.

Os dados mais recentes indicam continuidade desse processo de crescimento. De acordo com o Censo da Educação Superior 2024, divulgado pelo INEP/MEC em 2025, o Brasil possui 2.561 Instituições de Educação Superior em funcionamento, das quais aproximadamente 88% pertencem à rede privada e 12% à rede pública. No campo específico da formação médica, a Demografia Médica no Brasil 2024, elaborada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, aponta a existência de mais de 390 cursos de Medicina no país, com cerca de 40 mil vagas anuais autorizadas.

No estado do Piauí, essa expansão também se consolidou. Atualmente, o estado conta com oito instituições de ensino superior que ofertam cursos de graduação em Medicina, distribuídas entre instituições públicas e privadas, com aproximadamente 650 vagas presenciais anuais autorizadas. Esses cursos estão localizados principalmente nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano, contribuindo para ampliar a formação de médicos e fortalecer a rede regional de serviços de saúde.

Tabela 1: Oferta do Curso de Medicina no Estado Do Piauí

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	SIGLA	NOME DO CURSO	MODALIDADE E	NÚMERO DE VAGAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI	UNINOVAFAPI	MEDICINA	Presencial	171
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO	UNIFSA	MEDICINA	Presencial	60
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	UFPI	MEDICINA	Presencial	30
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNÁIBA	UFDPAr	MEDICINA	Presencial	80
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ	UESPI	MEDICINA	Presencial	50
AFYA FACULDADE DE PARNÁIBA	Afya Parnaíba	MEDICINA	Presencial	80
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	UFPI	MEDICINA	Presencial	80

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	UFPI	MEDICINA	Presencial	80
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESF	UNIFAESF	MEDICINA	Presencial	60
Faculdade Integral Diferencial Wyden	Facid Wyden	MEDICINA	Presencial	80

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/>.

A oferta de vagas em cursos de Medicina no Brasil apresenta distribuição desigual entre as regiões do país. Dados da Demografia Médica no Brasil 2024, **elaborada pelo** Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Universidade de São Paulo, indicam que o país dispõe atualmente de aproximadamente 40 mil vagas anuais autorizadas em cursos de Medicina, distribuídas entre instituições públicas e privadas. Quando analisada a relação entre vagas e população, observa-se que a média nacional aproxima-se de 18 vagas por 100 mil habitantes, com variações importantes entre as unidades da federação. Em estados do Nordeste com menor população, como Paraíba e Piauí, essa proporção tende a ser mais elevada devido à menor base populacional em relação ao número de vagas ofertadas.

No que se refere à disponibilidade de profissionais, o Brasil possui atualmente cerca de 575 mil médicos em atividade, correspondendo a uma razão aproximada de 2,7 médicos por mil habitantes. A expansão da formação médica nas últimas duas décadas contribuiu para o crescimento expressivo desse contingente profissional. As projeções indicam que o número de novos médicos formados anualmente continuará aumentando, impulsionado pela ampliação do número de cursos e vagas autorizadas em todo o país.

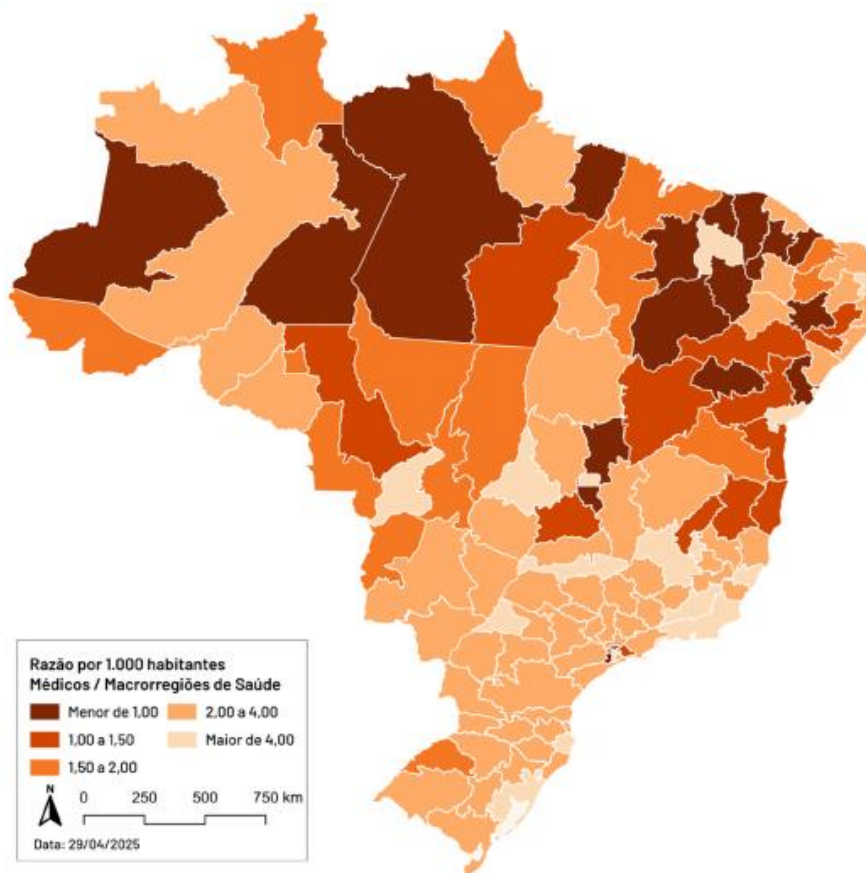
Apesar desse crescimento, persistem desigualdades significativas na distribuição territorial desses profissionais. As capitais concentram parcela expressiva dos médicos em atividade, enquanto muitas regiões do interior, sobretudo no Norte e no Nordeste, apresentam densidade médica inferior à média nacional. Em alguns grandes centros urbanos, a razão de médicos por habitante supera amplamente a média nacional, enquanto municípios de menor porte enfrentam dificuldades para fixação desses profissionais.

Do ponto de vista regional, a região Sudeste apresenta a maior densidade médica do país, com valores próximos a 3,5 médicos por mil habitantes, refletindo a concentração histórica de instituições formadoras, hospitais de grande porte e centros especializados de saúde. Em contraste, regiões como Norte e Nordeste registram índices inferiores à média nacional, com cerca de 1,6 a 2,1 médicos por mil habitantes, evidenciando desafios estruturais relacionados à distribuição da força de trabalho médica no território brasileiro. Esse quadro reforça a importância de políticas públicas voltadas à interiorização da formação médica e à ampliação da oferta de cursos em regiões com menor densidade de profissionais.

Figura 4: Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões

Razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo Macrorregiões de Saúde, em 2024

| Brasil, 2025



► **Fonte:** Elaboração dos autores; CFM/CRMs, IBGE, Ministério da Saúde. **Obs.:** Para citação, atribuir a (Scheffer, 2025), vide ficha catalográfica desta publicação.

Quando se analisam separadamente as capitais e os municípios do interior, as diferenças na distribuição de médicos tornam-se ainda mais evidentes. No conjunto do país, as capitais das 27 unidades da federação concentram cerca de 24% da população brasileira e aproximadamente 56% dos médicos em atividade. Isso significa que mais da metade dos profissionais registrados encontra-se nas capitais, onde reside menos de um quarto da população nacional. A densidade média nesses grandes centros ultrapassa 5 médicos por mil habitantes, enquanto nos municípios do interior a razão permanece significativamente menor, situando-se em torno de 1,7 médico por mil habitantes, evidenciando desigualdades regionais na disponibilidade de profissionais de saúde.

No estado do Piauí, essa concentração também é observada. Dados recentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) indicam que o estado possui atualmente mais de 7 mil médicos registrados, com forte concentração na capital Teresina, que reúne a maior parte dos serviços hospitalares, centros especializados e instituições formadoras. Nos municípios do interior, embora tenha ocorrido crescimento gradual no número de profissionais nos últimos anos, a densidade médica permanece inferior à observada na capital. Assim, quando se compara a distribuição de médicos entre capital e interior do estado, observa-se uma diferença significativa na razão de profissionais por habitante, refletindo a persistência de desigualdades na oferta de assistência médica entre as diferentes regiões do território piauiense.

Figura 6: Razão entre distribuição de médicos nas capitais e nos municípios do interior

Índice de distribuição de médicos capital/interior (IDCI), segundo unidades da Federação (UF), em 2024 | Brasil, 2025

UF	IDCI*	UF	IDCI*
Região Norte	5,07	Região Sudeste	2,78
Rondônia	2,42	Minas Gerais	3,75
Acre	3,92	Espírito Santo	8,48
Amazonas	14,26	Rio de Janeiro	2,64
Roraima	19,65	São Paulo	2,52
Pará	10,36	Região Sul	4,37
Amapá	7,25	Paraná	4,09
Tocantins	3,35	Santa Catarina	3,99
Região Nordeste	7,32	Rio Grande do Sul	5,19
Maranhão	8,10	Centro-Oeste	4,27
Piauí	10,50	Mato Grosso do Sul	2,70
Ceará	5,81	Mato Grosso	4,09
Rio Grande do Norte	7,47	Goiás	5,98
Paraíba	5,54	Distrito Federal	-
Pernambuco	10,17	Brasil	3,66
Alagoas	9,67		
Sergipe	22,53		
Bahia	5,87		

► Fonte: Elaboração dos autores; CFM/CRMs, IBGE. Nota: Nesta análise são considerados os médicos registrados por CRM e por município. *IDCI é a razão de registros médicos por 1.000 habitantes na capital, dividida pela razão fora das capitais para as mesmas unidades da Federação. Obs.: Para citação, atribuir a (Scheffer, 2025), vide ficha catalográfica desta publicação.

Sendo assim, a instalação do curso de Medicina da Afya Parnaíba vem ao encontro da necessidade de formação de mão-de-obra médica para o estado do Piauí e para a região Nordeste do país, considerando principalmente em relação aos postos públicos de trabalho localizados no interior do estado e da região Nordeste. Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores.

A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Nesse contexto, a instituição estabeleceu parceria com a Secretaria estadual de Saúde do estado do Piauí e secretaria de Saúde Municipal de Parnaíba visando uma efetiva integração ensino-serviço-comunidade por meio da inserção e atuação dos alunos na Atenção Básica, Secundária e Terciária do município, do estado e da região, durante e após o curso. Os convênios firmados potencializarão o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, projetos de pesquisa e projetos de extensão em parceria com várias instituições do estado e da região, incluindo entidades como creches, escolas, igrejas, asilos, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e iniciativas que contemplem as populações indígena e quilombola, presentes no Estado.

Pelo exposto acima, fica claro que a presença do curso de Medicina da Afya Parnaíba precisa contribuir para a formação de médicos com visão generalista da Medicina, que exerçam a profissão no interior do estado e da região em que estão inseridos, visando reduzir as carências sanitárias locais e atender às necessidades de saúde da população Piauiense e da planície litorânea.

2.1.2 Dados de Saúde do Piauí



A construção do Planejamento Participativo Territorial no Piauí, foi instituído pela Secretaria de Planejamento do Estado e normatizadas por meio da Lei Complementar GE nº 87/2007, que instituiu no Estado, 11 (onze) Territórios de Desenvolvimento (TD). O Plano Diretor de Regionalização do Estado no âmbito da Saúde, foi atualizado em 2009, com o desenho de 11 (onze) regiões de saúde e 4 (quatro) macrorregiões, totalizando 224 municípios. Essa divisão territorial visa um melhor planejamento e desenvolvimento de forma regionalizada, estimulando a participação das comunidades na implementação e fiscalização das políticas públicas, buscando que os municípios se reconhecessem como integrantes das onze regiões, processo esse, foram tecnicamente justificáveis e legalmente referendados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PI, conforme segue:

Planície Litorânea: Localizada na macrorregião do Litoral e economia destinada a “pesca artesanal, pecuária de leite, turismo, artesanato, agricultura familiar, cerâmica” (PLANAP, 2004, p.21).

Cocais: A região dos cocais destaca-se no setor econômico como extrativismo, castanha de caju e agroindústria (PLANAP, 2004, p.23).

Carnaubais: O Território dos Carnaubais destaca-se no setor econômico principalmente pela exploração de carnaúba, pecuária e exploração da pedra ornamental.

Entre Rios: O Território do Entre Rios está localizado na macrorregião Meio Norte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento está a área de comércio e serviços, principalmente na saúde e educação. Região onde se localiza a capital do Estado.

Vale do Sambito: O Vale do Sambito, pertencente à macrorregião Semiárida. Com relação a sua base econômica destaca-se a agropecuária, com destaque para a apicultura, ovino e caprinocultura, irrigação de hortícolas e frutas.

Vale do Rio Guaribas: Situado na macrorregião do Semiárido, o território apresenta baixos indicadores econômicos e sociais percebe-se o forte desempenho na agropecuária.

Vale do Canindé: O Território Vale do Canindé localiza-se na macrorregião do Semiárido. A sua base econômica está apoiada na agricultura de subsistência, na criação de pequenos animais e na colheita da castanha do caju. Serra da Capivara:

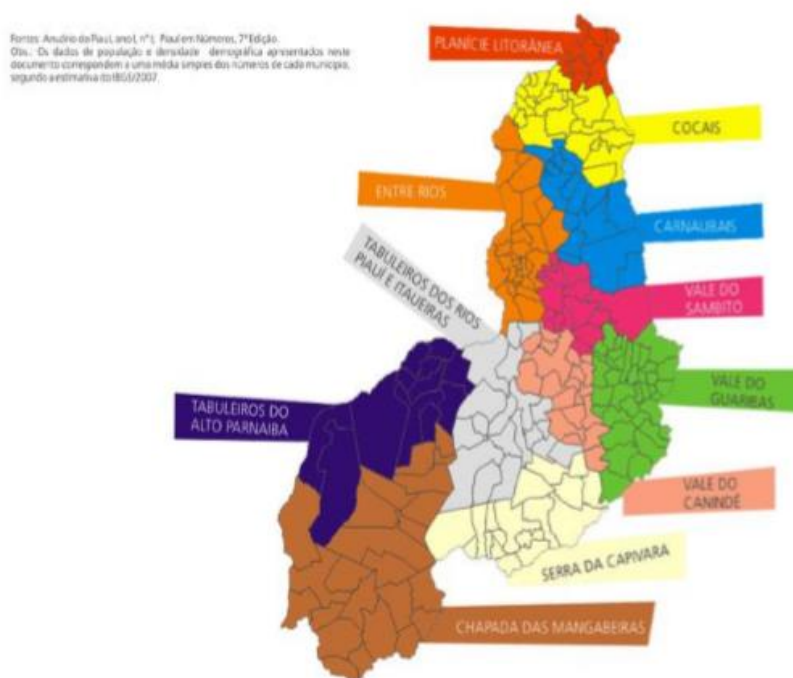
O Território da Serra da Capivara apresenta aspectos socioeconômicos como à agricultura familiar com criação de pequenos animais, fruticultura, apicultura e turismo arqueológico e artesanato.

Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira: Situado na macrorregião do Cerrado tem como principais atividades a agropecuária, agricultura de subsistência e pela cultura do caju.

Tabuleiro do Alto Parnaíba: Localizado na macrorregião do Cerrado. Na atividade econômica destaca-se com a agricultura tradicional de subsistência e agronegócio.

Chapadas das Mangabeiras: As Chapadas das Mangabeiras também pertencentes à macrorregião dos cerrados sua economia destaca-se através do agronegócio com ajuda da agricultura de subsistência.

Figura 7: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.



Fonte: www.seplan.pi.gov.br/planejamento.php

As quatro macrorregiões de saúde, estabelecidas em 2007 são: Litoral, Meio Norte, Cerrado e Semiárido, e Vale do Canindé, conforme discriminação abaixo:

A Macrorregião Litoral, é composta pelos municípios: Bom Princípio do Piauí; Buriti dos Lopes; Cajueiro da Praia; Caraúbas do Piauí; Caxingó; Cocal; Cocal do Alves; Ilha Grande; Luís Correia; Murici dos Portelas; Parnaíba; Barras; Batalha; Brasileira; Campo Largo do Piauí; Domingos Mourão; Esperantina; Joaquim Pires; Joca Marques; Lagoa do São Francisco; Luzilândia; Madeiro; Matias Olimpio; Milton Brandão; Morro do Chapéu; Nossa Senhora dos Remédios; Pedro II; Piracuruca; Piriipiri; Porto do Piauí; São João do Arraial; São João da Fronteira; São José do Divino.

Macrorregião Meio Norte, é composta pelos municípios: Agricolândia; Água Branca; Alto Longa; Altos; Amarante; Angical; Barro Duro; Beneditinos; Coivaras; Curralinhos; Demerval Lobão; Hugo Napoleão; Jardim do Mulato; José de Freitas; Lagoa Alegre; Lagoa do Piauí; Lagoinha do Piauí; Miguel Alves; Miguel Leão; Monsenhor Gil; Nazária; Olho d'Água do Piauí; Palmeirais; Passagem Franca; Pau d'Arco; Regeneração; Santo Antônio dos Milagres; São Pedro; São Gonçalo; Teresina; União; Assunção do Piauí; Boa Hora; Boqueirão do Piauí; Buriti dos Montes; Cabeceiras do Piauí; Campo Maior; Capitão de Campos; Castelo do Piauí; Cocal de Telha; Jatobá do Piauí; Juazeiro do Piauí; Nossa Senhora de Nazaré; Novo Santo Antônio; São João da Serra; São Miguel do Tapuio; Sigefredo Pacheco;

Macrorregião Semi Árido, é composta pelos municípios: Aroazes; Barra D'Alcântara; Elesbão Veloso; Francinópolis; Inhuma; Lagoa do Sítio; Novo Oriente do Piauí; Pimenteiras do Piauí; Prata do Piauí; Santa Cruz dos Milagres; São Felix do Piauí; São Miguel da Baixa Grande; Valença do Piauí; Várzea Grande; Acauã; Alagoinha do Piauí; Alegrete do Piauí; Aroeiras do Itaim; Belém do Piauí; Betânia do Piauí; Bocaina; Caldeirão Grande do Piauí; Campo Grande do Piauí; Caridade do Piauí; Curral Novo do Piauí; Dom Expedito Lopes; Francisco Macedo; Francisco Santos; Fronteiras; Geminiano; Ipiranga do Piauí; Itainópolis; Jacobina do Piauí; Jaicós; Marcolândia; Massapé do Piauí; Monsenhor Hipólito; Padre Marcos; Paquetá; Patos do Piauí; Paulistana; Picos; Pio IX; Queimada Nova; Santa Cruz do Piauí; Santana do Piauí; Santo Antônio de Lisboa; São João da Canabrava; São José do Piauí; São Julião; São Luis do Piauí; Simões; Sussuapara; Vera Mendes; Vila Nova do Piauí; Wall Ferraz; Bela Vista do Piauí; Cajazeiras; Campinas do Piauí; Colônia do Piauí; Conceição do Canindé; Floresta do Piauí; Isaias Coelho; Oeiras; Santa

Rosa do Piauí; Santo Inácio do Piauí; São Francisco de Assis; São João da Varjota; Simpício Mendes; Tanque do Piauí;

Macrorregião Cerrados, é composta pelos municípios: Anísio de Abreu; Bonfim do Piauí; Campo Alegre do Fidalgo; Capitão Gervásio Oliveira; Caracol; Coronel José Dias; Dirceu Arcoverde; Dom Inocêncio; Fartura do Piauí ;Guaribas; João Costa ;Jurema; Lagoa do Barro do Piauí ;São Braz do Piauí; São João do Piauí; São Lourenço do Piauí; São Raimundo Nonato; Várzea Branca; Arraial; Bertolândia; Brejo do Piauí; Canavieira; Canto do Buriti; Flores do Piauí; Floriano; Francisco Ayres; Guadalupe; Itaueira; Jerumenha; Landri Sales ;Manoel Emídio; Marcos Parente; Nazaré do Piauí; Nova Santa Rita; Paes Landim; Pajeú do Piauí; Pavussu; Pedro Laurentino; Porto Alegre do Piauí; Ribeira do Piauí; Rio Grande do Piauí; São Francisco do Piauí; São José do Peixe; São Miguel do Fidalgo; Socorro do Piauí; Tamboril do Piauí; Antônio Almeida; Baixa Grande do Ribeiro; Ribeiro Gonçalves; Sebastião Leal; Uruçuí; Alvorada do Gurguéia; Avelino Lopes; Barreiras do Piauí; Bom Jesus; Colônia do Gurguéia; Corrente; Cristalândia do Piauí; Cristino Castro; Curimatá; Currais; Eliseu Martins; Gilbués; Júlio Borges; Monte Alegre ;Morro Cabeça no Tempo; Palmeira do Piauí; Parnaguá; Redenção do Gurguéia; Riacho Frio; Santa Filomena; Santa Luz; São Gonçalo do Gurguéia; Sebastião Barros.

Quadro 1: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis e suas especificações Macrorregiões de Saúde e suas especificações.

MACRORREGIÃO LITORAL						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIOES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Planície Litorânea	11	274.038	654.986	08	02	01
Cocais	23	393.559		17	06	-
Total	34	667.597	667.597	25	08	01
MACRORREGIÃO MEIO NORTE						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIOES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Entre Rios	31	1.204.585	1.364.799	26	04	01
Carnaúbaís	15	160.214		14	01	-
Total	46	1.364.799	1.364.799	41	05	01

MACRORREGIÃO SEMI-ÁRIDO						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Vale do Guaribas	42	368.918	580.728	40	02	-
Vale do Canindé	14	106.753		13	01	-
Vale do Sambito	14	105.057		13	01	-
Total	70	580.728	580.728	66	04	-
MACRORREGIÃO CERRADOS						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Vale Rios Piauí e Itaueiras	28	205.358	590.124	26	02	-
Serra da Capivara	18	145.104		16	02	-
Chapada das Mangabeiras	23	192.987		21	02	-
Tabuleiros Alto Parnaíba	5	46.675		04	01	-
Total	74	590.124	590.124	67	07	-

Em relação à oferta de Serviços e de Ações de saúde, o Estado do Piauí apresenta, na Atenção Básica, ampla cobertura de 99,36%, da Estratégia de Saúde da Família. Somente 65 municípios do Estado, ou seja, 28 % apresentam cobertura da ESF menor que 100% (DATASUS). Para o atendimento à saúde da população, o Estado conta com uma rede assistencial composta de 2.650 estabelecimentos de saúde, dos quais 60,83% são públicos, aí incluídos 106 Hospitais Gerais, 22 Hospitais Especializados, 17 Maternidades e leitos obstétricos em 49 hospitais gerais. Na Atenção Básica o Estado possui atualmente: 152 Academias da Saúde habilitadas, 101 NASF Tipo I, 58 NASF Tipo II, 102 NASF Tipo III. Conta ainda com 03 NASF Intermunicipais; 943 Equipes de Saúde da Família habilitadas, 311 Equipes de Saúde da Família do Programa Mais Médicos, 1.200 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I, 44 Equipes de Saúde Bucal Modalidade II, 7.191 Agentes Comunitários, 31 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e 67 CAPS (DATASUS).

Conforme citado anteriormente, a população total do Estado é estimada em 3.271.199 habitantes (IBGE, Censo 2022 com estimativas atualizadas até 2025), sendo 1.660.000 população feminina, da qual aproximadamente 1.000.000 correspondem a mulheres em idade fértil (MIF), perfazendo cerca de 60% da população feminina. O Estado conta com aproximadamente 1.450 leitos obstétricos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Deste total, cerca de 1.050 são destinados ao atendimento ao parto e puerpério, 400 para atendimento de intercorrências clínicas obstétricas e aproximadamente 470 leitos destinados a unidades de terapia intensiva (UTI). Do total de UTIs, parte é destinada à assistência materna, neonatal e unidades intermediárias neonatais, fundamentais para o atendimento de gestantes e recém-nascidos de risco.

Com vistas à melhoria da atenção prestada por essa rede, em especial nos municípios prioritários, conforme diretrizes das políticas nacionais de saúde materno-infantil, diversas ações vêm sendo desenvolvidas e têm contribuído para avanços importantes, como a redução progressiva da mortalidade infantil, que passou de valores próximos a 19,8 por mil nascidos vivos em 2005 para cerca de 13 por mil nascidos vivos nos anos mais recentes, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade e Nascidos Vivos (DATASUS).

Observa-se que a fragilidade no funcionamento dos sistemas locais/municipais de saúde, a desarticulação e não integração das ações, tem contribuído para que os demais municípios direcionem para o município de Teresina os casos não resolvidos localmente produzindo, conseqüentemente, um estrangulamento nos serviços de saúde que compromete o acesso, a qualidade e a resolutividade da assistência prestada.

As ações de Alta Complexidade Ambulatorial, encontram-se, na sua maioria, localizadas na Capital do estado – Teresina, sob gestão estadual e gerenciamento do município, dado a sua condição de Gestor Pleno do Sistema Municipal de Saúde. A fragilidade das estruturas municipais e regionais do estado em termos de capacidade tecnológica e recursos humanos, torna a cidade de Teresina referência nesse nível de atenção. Observa-se a necessidade de reestruturação do setor no Estado integrando-o às Redes Temáticas de Atenção à Saúde de implantação e implementação no Estado. As Rede de Atenção à Saúde (RAS) é o modelo

organizativo de ações e serviços de saúde, capaz de garantir acessibilidade, continuidade e potencial resolutividade às demandas e necessidades de saúde da população.

O Piauí conta com 3,02 leitos por 1.000 habitantes considerando-se a totalidade dos leitos disponíveis e, na rede hospitalar do SUS, de uma disponibilidade de 2,76 leitos por 1.000 habitantes. Com relação a Rede de Atenção à Saúde (RAS), prioriza-se a organização do sistema com base nas “linhas de cuidado”, sobretudo para as patologias prioritárias no contexto epidemiológico do Piauí, considerados os recortes populacionais quanto a gênero e faixa etária e aspectos relativos à morbidade e mortalidade no âmbito das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, doenças tais como: do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes Mellitus e Hipertensão.

O Estado vem trabalhando o fortalecimento das ações de enfrentamento a agravos no âmbito das Doenças Crônicas, como a Hipertensão e Diabetes Mellitus, o Câncer de Colo de Útero e o Câncer de Mama. A rede de Atenção Psicossocial de serviços de saúde mental existente no Estado do Piauí concentra-se na Região de Saúde Entre Rios, com um número relevante de serviço, conta com: 19 (dezenove) Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; 04 (quatro) Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT; 01 (um) Hospital Psiquiátrico; 01 (um) Serviço Hospitalar de Referência em álcool e outras drogas; 01 (um) Centro Estadual de Recuperação Feminino em álcool e outras drogas (em processo de implantação); 20 (vinte) Hospitais Gerais; 19 (dezenove) beneficiários do Programa de Volta pra Casa; 01 (um) Consultório de Rua, além de outros serviços como NASF; Equipes de Saúde da Família; Comunidades Terapêuticas, que compõe a RAP.



Quadro 3: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade

Tipo de Unidade – Descrição	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	96
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	102
CONSULTORIO ISOLADO	133
HOSPITAL ESPECIALIZADO	26
HOSPITAL GERAL	95
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	3
POLICLINICA	37
POSTO DE SAUDE	730
PRONTO SOCORRO GERAL	4
UNIDADE AUTORIZADORA	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	102
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA-ISOLADO	246
UNID DE VIGILANCIA SANITARIA/EPIDEMIOLOGIA-ISOLADO	41
UNIDADE MISTA	86
UNIDE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	13
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	8
TOTAL	1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

Quadro 4: Natureza da Organização

Natureza da Organização Descrição	Total
ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA SAÚDE (MS; SES e SMS)	1294
ADMINIST DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (MEC; MEx; Marinha; etc.)	1
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - AUTARQUIAS	1
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - EMPRESA PÚBLICA	5
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – FUNDAÇÃO PÚBLICA	10
EMPRESA PRIVADA	387
ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	20
FUNDAÇÃO PRIVADA	1
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO	2
SINDICATO	2
TOTAL	1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

Quadro 5: Esfera Administrativa

Esfera Administrativa Descrição	Total
ESTADUAL	124
FEDERAL	3
MUNICIPAL	1184
PRIVADA	412
TOTAL	1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

O processo de Municipalização em curso no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde alterou significativamente o quadro acima, uma vez que ao longo de

2007/2008, de 59 Unidades sob gestão estadual, foram repassadas para a gestão municipal, somando-se aos 13 Hospitais de Pequeno Porte descentralizados até 2006 nos Municípios de Agricolândia, Anísio de Abreu, Barro Duro, Conceição do Canindé, Ipiranga do Piauí, Joaquim Pires, Lagoa Alegre, Matias Olímpio, Nossa Senhora dos Remédios, Prata do Piauí, Rio Grande do Piauí, São José do Piauí e Várzea Grande. Quanto ao Tipo de Atendimento prestado, os serviços de saúde municipais predominam no atendimento ambulatorial; os serviços estaduais de saúde ocupam mais o espaço do atendimento hospitalar e de urgência / emergência e os serviços de saúde privados, na área de serviços diagnósticos.

Quadro 6: Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento

Fonte: Plano Estadual de Saúde do

Tipo de Atendimento		Estadual		Municipal		Privado		Total
Nº	%	Nº		%	Nº		%	
Ambulatorial	120	7,72	1.134	72,97	300	19,31		1.554
Internação	109	55,05	32	16,16	57	28,79		198
SADT	72	30,00	21	8,75	147	61,25		240
Urgência / Emergência	95	55,88	29	17,06	46	27,06		170

Piauí 2018-2021.

Quadro 7: Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ – ABRIL/2003

Regime/ Natureza	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Estadual	2.474	-	-	2.474
Municipal	799	-	-	799
Contratado	-	2.902	-	2.902
Filantropico	-	120	-	120
Filantropico	-	836	-	836
Universitário	-	-	1.334	1.334
Total Geral	3.273	3.858	1.334	8.465

Fonte: MS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) / 2003

O Estado do Piauí conta com 3,02 leitos por 1.000 habitantes. A rede hospitalar do SUS disponibiliza à população 2,76 leitos por 1.000 habitantes. A Secretaria Estadual de Saúde tem, ainda, sob sua administração as unidades de saúde, com potencial para desenvolver importante papel de regulador do sistema. Que são: 13

Hospitais Regionais, 05 Hospitais Especializados, Hospitais Escola – em Teresina, 01 Hospital de base, em Teresina, 01 Laboratório de Saúde Pública – LACEN.

2.2. O município da Parnaíba

Parnaíba é um município do Estado do Piauí, o segundo mais populoso do estado, possuindo uma população estimada em 162.159 (IBGE, 2022), o que representa um aumento de 11,29% em comparação com o Censo de 2010. Situado no litoral piauiense é um dos quatro municípios litorâneos do estado (além de Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia), é o portal de entrada para o Delta do Parnaíba, o único delta em mar aberto das Américas, tornando-se popularmente conhecida como a "*Capital do Delta*". A cidade apresenta grande valor histórico para o Piauí com inúmeros monumentos históricos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), principalmente nas proximidades do Porto das Barcas. Tem fácil acesso a partir de Teresina que fica a 336 km, além disso as estradas em torno do município têm excelente trafegabilidade.

As condições climáticas do município de Parnaíba (com altitude da sede a 05 m acima do nível do mar), apresenta-se com clima quente tropical. A 1.200 mm, na sede do município) é definida no anuais em entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Parnaíba representa aproximadamente 4,5% da população do Estado, sendo a maioria constituída de mulheres, o que corresponde a 52% da população. Encontra-se próxima a cidade vizinha Luís Correia, também litorânea. O maior crescimento da cidade ocorreu de 1697, época de fundação da cidade, a 1940. Neste período o Porto das Barcas era uma zona de efervescência comercial, foi o momento áureo do surgimento das grandes casas comerciais e da introdução da cera de carnaúba no cenário internacional.

O município possui atualmente 64 povoados segundo a cobertura das Equipes de ESF e de Vigilância Ambiental, distribuídas na Sede e na zona rural. Alguns destes povoados estão interligados por estradas de asfaltada, piçarra, outros

separados por rios, igarapés e campos. Apresenta maior densidade demográfica o Bairro Piauí. (Plano de Saúde Municipal de Parnaíba 2022 - 2024).

A população economicamente ativa atua nas áreas de agricultura, pecuária, comércio em geral, serviço público municipal e na iniciativa privada. Constata-se que são os recursos públicos que mantêm a economia em movimento, considerando que 46% da população tem estes como fontes de renda, além de salários de servidores pagos com recursos de transferência constitucionais da União. A seguir apresentamos alguns dados relevantes:

Entre 2013 e 2017, a população de Parnaíba cresceu a uma taxa média anual de 1,15%, enquanto no Brasil foi de 1,10%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 94,49% para 94,36%. Em 2017 viviam, no município, 153.000 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,35%. Na UF, esta taxa foi de 1,08%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 89,63% para 94,49%.

Quadro 8: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População Total	117.266	100,00	132.282	100,00	145.705	100,00
Homens	55.186	47,06	62.813	47,48	69.727	47,85
Mulheres	62.080	52,94	69.469	52,52	75.978	52,15
Urbana	105.104	89,63	124.988	94,49	137.485	94,36
Rural	12.162	10,37	7.294	5,51	8.220	5,64

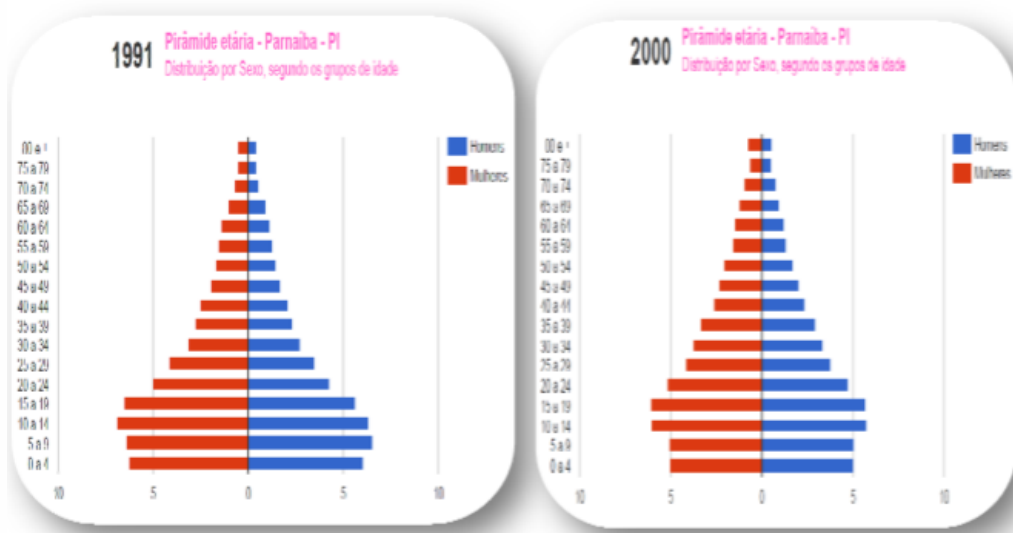
Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Entre 2000 e 2010, a 48,88% e a taxa de envelhecimento, de 6,37% para indicadores eram, respectivamente, 77,02% e 5,06%. Na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Quadro 9: Estrutura etária da população de Parnaíba - PI

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	45.090	38,45	42.381	32,04	36.764	25,23
15 a 64 anos	66.244	56,49	81.478	61,59	97.869	67,17
65 anos ou mais	5.932	5,06	8.423	6,37	752	7,60
Razão de Dependência	77,02	-	62,35	-	11,072	-
Índice de Envelhecimento	5,06	-	6,37	-	7,60	-

Fonte: PNUD, IPEA e FJP



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

O censo realizado pelo IBGE no ano 2010 mostra que a maior parte da população do município está na zona urbana, na proporção de 94,5%. Não houve crescimento significativo da taxa de urbanização no período de 2000 a 2013.

Na área de Saneamento temos ainda um déficit, que se caracteriza pela falta de água potável e baixa capacidade instalada de Rede de Esgotos no processo estrutural de saneamento básico e pelo destino inadequado dos resíduos sólidos (lixo) no saneamento ambiental que têm gerado inúmeros problemas a saúde pública de nossa população. Apresentaremos a seguir alguns resultados dos indicadores municipais.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 34,1 por mil nascidos vivos, em 2000, para 16,8 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 61,3. Na UF, a taxa era de 23,1, em 2010, de 41,9, em 2000 e 64,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

O município de Parnaíba possui em sua Rede de Ensino, escolas públicas assim distribuídas: cento e vinte e seis escolas municipais, vinte e seis estaduais, trinta e oito privadas e uma federal. Todas funcionando em prédio próprio, com água de cisterna, energia elétrica da Rede Pública, esgoto sanitário por fossa e coleta de lixo periódica.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 96,11%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,28%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 46,99%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 32,08%.

Parnaíba está se tornando uma cidade universitária atraindo estudantes não somente de outras cidades do Piauí, mas também dos estados vizinhos, Ceará e Maranhão.

Os centros de educação de Parnaíba destacam-se principalmente nos níveis médio e superior, atraindo pessoas das cidades da região. Dentre os maiores centros, podem-se citar:

- Universidade Federal do Delta do Parnaíba, oferece uma média de 900 vagas por ano, nos seguintes cursos: Turismo, Engenharia de Pesca, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis, Biologia, Biomedicina, Matemática e Pedagogia, Além de oferecer

mestrados em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Matemática e Museologia. Desde o ano de 2013, a UFPI oferece o curso de medicina, em Parnaíba. A mesma oferece mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas e Museologia e Psicologia.

- Universidade Estadual do Piauí - UESPI, esta universidade oferece 290 vagas por ano, nos seguintes cursos: História, Agronomia, Pedagogia, Biologia, Enfermagem, Direito, Odontologia, Letras- Português, Letras- Inglês e Ciências da Computação, Filosofia e Sociologia.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPI, este instituto oferece cursos de técnicos e superiores. Os superiores são: Lic. Química e Lic. Física.
- Centro Universitário Maurício de Nassau/Faculdade Piauiense - FAP, esta universidade oferece aproximadamente 600 vagas ao ano, nos seguintes cursos: Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Direito, Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Sistemas de Informação. Esta faculdade está em expansão e novos cursos foram solicitados juntos ao MEC.
- Faculdade de Teologia do Brasil - FATEB
- Afya Faculdade de Parnaíba - Afya Parnaíba, esta faculdade oferece os seguintes cursos: medicina e direito.
- Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, esta faculdade oferece os seguintes cursos: História e Serviço Social.
- Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI, esta faculdade oferece cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de graduação são: Psicologia, Radiologia, Gastronomia, enfermagem, odontologia e fisioterapia.
- Academia de Polícia Militar • Instituto Superior de Educação Antonino Freire - ISEAF (Escola Normal)

As mais importantes bibliotecas da região norte do estado estão em Parnaíba, destacando:

- Biblioteca pública municipal de Parnaíba, foi originalmente criada em 1937, é denominada "Biblioteca Municipal Mirocles Veras".
- Biblioteca do SESC, localizada na avenida Presidente Vargas
- Biblioteca estadual, localizada na avenida São Sebastião.
- Biblioteca da UFPI, localizada na avenida São Sebastião
- Biblioteca da UESPI, localizada na avenida Nossa Senhora de Fátima

Institutos federais de educação e aprendizagem

- 03 (três) unidades do SENAI/FIEPI (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial);
- SENAC (Serviço Nacional da Aprendizagem Comercial)
- SESI (Serviço Social da Indústria)
- SESC
- FECOMERCIO

O contingente de educando é atendido em sua maior parcela - 82,46% - pelo sistema público de ensino municipal e estadual.

Segunda cidade do estado do Piauí, Parnaíba destaca-se pela bela paisagem, marcada pelos carnaubais, e pela relativamente moderada atividade comercial e industrial.

A cidade de Parnaíba está localizada à margem direita do "rio" Igaraçu, que na verdade constitui o braço mais meridional do delta do rio Parnaíba. Situada próxima ao litoral, a 13m de altitude, dista 336 km de Teresina, capital do estado.

A principal atividade econômica de Parnaíba é a exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria. Por exemplo, Vegeflora, Cooperativa Delta, Leite Longá, Cobrasil, Curtume Romão, e PVP SA.

A cidade vem consolidando-se como polo estratégico para o desenvolvimento econômico regional, com forte dinamismo nos setores agroexportador, turístico e industrial. No perímetro irrigado dos Tabuleiros Litorâneos (DITALPI), destaca-se a produção de frutas orgânicas, voltadas para exportação, sobretudo para mercados

europeus e norte-americanos. Paralelamente, o município abriga fazendas de carcinicultura (criação de camarões), também voltadas para o comércio exterior, reforçando sua vocação agroexportadora e a diversificação da matriz produtiva local.

O turismo também vem crescendo no município graças ao Delta do Parnaíba. É de Parnaíba de onde saem as principais embarcações para visitar o Delta do Rio Parnaíba. Parnaíba fica num raio de aproximadamente 125 km de Jericoacoara-CE, Lençóis Maranhenses -MA, Parque Nacional das Sete Cidades-PI, Parque Nacional de Ubajara CE.

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba representa um marco para a atração de indústrias e tecnologias. Já em funcionamento, a ZPE tem permitido a instalação de empresas com isenção fiscal para produção voltada ao mercado externo, movimentando cadeias como cera de carnaúba, algas e bioinsumos. Com investimentos anunciados que superam R\$ 150 milhões, a ZPE posiciona Parnaíba no radar da economia globalizada. No campo da infraestrutura, destaca-se ainda o aeroporto internacional, que opera voos comerciais regulares com integração às principais companhias aéreas nacionais, sendo tecnicamente apto para receber aeronaves de médio e grande porte.

Do ponto de vista socioeconômico, Parnaíba possui atualmente uma população estimada em 169.552 habitantes (2024) e um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 3 bilhões. O PIB per capita em 2021 foi de R\$ 19.296, valor superior à média da microrregião e indicador de uma economia em expansão. Entre 2006 e 2021, o município registrou um crescimento acumulado de 206,9% no seu PIB, sendo 54,8% apenas nos últimos cinco anos. Esse dinamismo econômico também se reflete na trajetória histórica de investimentos públicos, como em 2011, quando o volume investido saltou de R\$ 10,3 milhões em 2010 para R\$ 34 milhões, representando um crescimento de 229% e colocando Parnaíba como o município de maior crescimento proporcional no país naquele ano.

Segundo o IBGE e o IPEA, em 2010, a renda per capita era de aproximadamente R\$ 479,58, com 26,51% da população vivendo abaixo da linha da pobreza (definida à época como renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140). O Índice de Gini – indicador que mede a desigualdade de renda – era de 0,57, valor elevado que sugere forte concentração de renda. Em 2013, já se observava uma

tendência de melhora, com o Gini recuando para 0,53 e a proporção de pobres caindo para cerca de 16,5%, sinalizando avanços importantes, embora ainda insuficientes para consolidar uma equidade estrutural.

2.2.1. Dados de saúde da Parnaíba

O município de Parnaíba encontra-se habilitado segundo o Decreto 7.508, na Gestão Plena do Sistema Municipal, representando dentro do Plano Diretor de Regionalização do Estado/PDR 2004, um município Sede de micro/macrorregião de saúde, garantindo Assistência Primária a seus munícipes e Assistência de média e alta complexidade a seus munícipes e a população dos demais municípios do Território de Desenvolvimento da Planície Litorânea. Compõe a Comissão Intergestora Regional deste território. (Plano Municipal de Parnaíba 2022-2025)

A implantação do Pacto, nas suas três dimensões – Pacto pela Vida, em defesa do SUS e de Gestão, possibilita a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS, promovendo inovações nos processos e instrumentos de gestão que visam à consolidação do SUS local e maior equidade social, buscando superar a fragmentação das políticas e programas de saúde por meio da qualificação da organização de uma rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde. (Plano Estadual de Saúde do Piauí)

A Constituição Federal de 1988 definiu como um dos três pilares do Sistema Único de Saúde, SUS, a “participação da comunidade”, no art. 198, inciso III, compreendendo o Controle Social como elemento preponderante para efetivação do SUS. Em dezembro de 1990 foi sancionada a Lei nº 8.142 que trata da participação da comunidade na gestão do SUS. Essa lei define as diretrizes para a criação dos Conselhos e a realização das Conferências de Saúde como instâncias colegiadas, nos três níveis de governo, compostas de representantes de governo, de prestadores de serviços, de trabalhadores de saúde e de usuários. O Conselho de Saúde com participação paritária entre profissionais, prestadores e segmentos representantes dos usuários dos serviços, tem o caráter permanente, deliberativo e propositivo, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros e a Conferência serve para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde e

a elaboração dos Planos Municipais de Saúde. (Plano Municipal de Parnaíba 2022-2025 e Sistema Único de Saúde).

A Portaria GM/MS nº 1.355/2022 estabelece as diretrizes atuais para o financiamento federal do SUS, organizando os repasses em dois blocos principais: Custeio e Investimentos. Cada bloco reúne componentes como atenção primária, vigilância em saúde e assistência farmacêutica. A gestão dos recursos segue os princípios de descentralização, regionalização e controle social, com monitoramento pelos sistemas do Ministério da Saúde.

Os recursos destinados à área da saúde, no município, são administrados pela Secretaria Municipal da Saúde, que recebe recursos próprios do governo municipal e os repassados pela União e atualmente pelo Estado. A utilização deste é de competência da Secretária Municipal da Saúde, e a sua aplicação é fiscalizada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Considerando o custeio das ações do Sistema Municipal de Saúde, os recursos têm origem em três fontes principais: federal, por meio de transferências regulares e automáticas do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para os Fundos Municipais, organizadas nos blocos de financiamento definidos pela Portaria GM/MS nº 1.355/2022; Além de convênios específicos; e recursos próprios, oriundos do Tesouro Municipal. A aplicação mínima de recursos próprios em saúde está garantida pela Emenda Constitucional nº 29/2000, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece o percentual de 15% da receita corrente líquida dos municípios como piso para ações e serviços públicos de saúde. O cumprimento desse mínimo constitucional é monitorado de forma contínua por meio do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), que realiza acompanhamento bimestral, semestral e anual, assegurando transparência e controle social sobre os gastos em saúde.

Atualmente, o município de Parnaíba aplica cerca de 22 a 25 % da sua Receita Corrente Líquida (RCL) em saúde, conforme os dados mais recentes disponíveis no SIOPS (2022/2023). Esse percentual supera o mínimo constitucional de 15 % e reflete um compromisso consistente com o financiamento do SUS local. A execução desses recursos está alinhada à programação definido na Lei de Diretrizes

Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), em consonância com os preceitos constitucionais e a missão institucional de fortalecimento da saúde pública.

Para avaliação do impacto das ações de saúde, o município pactua anualmente com os Governos Estadual e Federal o cumprimento da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores construídos obedecendo a Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, que divulgou o Pacto pela Saúde e aprovou suas respectivas diretrizes operacionais e a Resolução nº 4/CIT, de 19 de julho de 2012, que dispõe sobre a pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do SUS, para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) e também o cumprimento da pactuação dos Indicadores da Programação Nacional de Vigilância em Saúde – PNVS. Estes procuram levar em conta a capacidade instalada de serviços de recursos humanos a partir de uma análise local quali-quantitativas.

Na Atenção Primária à saúde, a operacionalização da Estratégia Saúde da Família (ESF) é realizada por meio de Equipes formadas por profissionais (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Consultório Dentário e Agentes Comunitários de Saúde), que atuam em uma área territorial adscrita (área de abrangência) com responsabilidade sanitária em média sobre 3.000 pessoas residentes.

Quadro 10: Tabela – Estratégias de Atenção Primária à Saúde em Parnaíba-PI (estimativa 2024)

ESTRATÉGIA	TETO FEDERAL (MS)	CREDENCIADAS	IMPLANTADAS	COBERTURA POPULACIONAL (2.000 HAB/ESF)	COBERTURA POPULACIONAL (3.000 HAB/ESF)
Agentes Comunitários de Saúde – ACS	400	300	300	88,58 %	88,58 %
Equipes de Saúde da Família – ESF	80	80	70	82,80 %	55,20 %
Equipes de Saúde Bucal – ESB	80	30	30	35,41 %	23,61 %
Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF Tipo I	20	10	10	29,51 %	19,67 %

Fonte: Estimativas baseadas na população de Parnaíba (169.552 hab – IBGE 2024) e nos parâmetros de cobertura de 2.000 e 3.000 habitantes por equipe. Dados reais podem ser conferidos no CNES e SIOPS.

A Rede de Atenção Primária está constituída por: 45 (quarenta e cinco) Equipes de Saúde da Família – ESF com cobertura populacional atual de 60,81%, 26 (vinte e seis) Equipes de Saúde Bucal - ESB cobrindo apenas 52% da população, 04 (quatro) Equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF com cobertura assistencial de 40% e 04 (quatro) Equipes da Academia da Saúde com cobertura assistencial de 50%.

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) atua com 283 (duzentos e oitenta três) Agentes Comunitários de Saúde - ACS desenvolvendo ações de prevenção e promoção à saúde, com uma cobertura populacional atual de 75,67% da população do município.

Em nossa Rede de Atenção Primária todos os Programas de Assistência a Saúde da Mulher, a Criança, ao Idoso, ao Adolescente e ao Adulto estão implantados, com incremento positivo desde o início da gestão quanto à oferta de consultas médicas, odontológicas, de enfermagem, de Pré-natal e de procedimentos realizados.

Os serviços básicos oferecidos pelas Unidades Básicas existentes são: consultas médicas básicas, de enfermagem e odontológicas básicas, o Controle do Pré-natal, o Planejamento Familiar, o acompanhamento de Grupos de Risco (Crianças, Adolescentes, trabalhadores, Gestantes e Idosos), monitoramento terapêutico dos Hipertensos, Diabéticos, Hansenianos e Tuberculosos, imunizações (vacinações de rotina e de campanhas), a realização de Campanhas, pequenas cirurgias, curativos, o Controle das Infecções Respiratórias Agudas; IRAS, o monitoramento das Diarreias, o acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento, o Incentivo ao Aleitamento Materno, a Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mamas, a Prevenção das DST/AIDS, as Terapias de Reidratação Oral, a atenção a Saúde mental, a atenção às urgências e emergências básicas, as atividades coletivas de Educação em Saúde e a Assistência Farmacêutica Básica e excepcional.



A Rede de Atenção Primária do município de Parnaíba-PI é constituída por 36 Unidades Básicas de Saúde (UBS), que abrigam 44 Equipes de Saúde da Família (ESF). Com base na população estimada de 169.552 habitantes (IBGE 2024), essa estrutura garante uma cobertura populacional de 82,80%, considerando o parâmetro de 2.000 habitantes por equipe, e de 55,20%, quando se adota a razão de 3.000 habitantes por equipe, conforme os critérios da Política Nacional de Atenção Primária à Saúde (Previne Brasil). O município conta também com 30 Equipes de Saúde Bucal (ESB), que correspondem a uma cobertura estimada de 35,41% (2.000 hab/ESB) e 23,61% (3.000 hab/ESB). No que se refere ao apoio matricial, Parnaíba dispõe de 10 Equipes Multiprofissionais (e-Multi), cuja cobertura gira em torno de 29,51% a 19,67%, dependendo do parâmetro populacional adotado. Adicionalmente, há 04 Equipes da Academia da Saúde, com cobertura assistencial estimada em aproximadamente 50% da população-alvo.

Quadro 11: Capacidade Instalada da Rede Assistencial Básica

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
9393560	UBS Adaltro Parentes Sampaio	Administração Pública
2326388	UBS Alto Santa Maria	Administração Pública
7662769	UBS Bairro de Fatima	Administração Pública
2326329	UBS Bairro do Carmo	Administração Pública
2326345	UBS Bom Conselho	Administração Pública
2314770	UBS Broderville	Administração Pública
3511138	UBS Carlos Eduardo de Moura Junior	Administração Pública
2326450	UBS Catanduvas	Administração Pública
7662777	UBS CEEP	Administração Pública
2326469	UBS CSIII	Administração Pública
3651886	UBS do Bebedouro	Administração Pública
2326477	UBS Dr. Carlos Araken Correia Rodrigues	Administração Pública
9393579	UBS Elias Balluz	Administração Pública
2326361	UBS Ilha Grande Santa Izabel	Administração Pública
2326442	UBS Iracema Feitosa	Administração Pública
2609290	UBS Itaúna	Administração Pública
2609304	UBS Joao XXIII	Administração Pública
2326337	UBS Joaz Souza	Administração Pública
2326418	UBS Km 17	Administração Pública

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
9393552	UBS Mariano Lucas de Sousa	Administração Pública
7677618	UBS Mendonca Clark	Administração Pública
7673205	UBS Nova Parnaiba	Administração Pública
2314754	UBS Olho D'água	Administração Pública
2326396	UBS Pedra do Sal	Administração Pública
3651843	UBS Pindorama	Administração Pública
3651827	UBS Planalto	Administração Pública
3651835	UBS Rodoviária	Administração Pública
2326434	UBS Sabiazal	Administração Pública
2326426	UBS Samaritana	Administração Pública
2609282	UBS Santa Luzia	Administração Pública
2609320	UBS Santa Teresinha	Administração Pública
2326310	UBS São Sebastiao	Administração Pública
2314797	UBS São Tome	Administração Pública
2326353	UBS São Vicente Paulo	Administração Pública
2314762	UBS Tabuleiro	Administração Pública
3651851	UBS Vegeflora	Administração Pública
2314789	Posto Saúde Baixa da Carnaúba	Administração Pública
2364492	PS Rancharia	Administração Pública
ACADEMIAS DA SAÚDE		
7855478	Academia da Saúde Ilha Grande	Administração Pública
9393617	Academia da Saúde Joaz Souza	Administração Pública
7855494	Academia da Saúde Nova Parnaiba	Administração Pública
9393587	Academia da Saúde São Jose	Administração Pública
9393609	Academia da Saúde São Vicente de Paula	Administração Pública
EQUIPES DO NASF		EQUIPES ADSCRITAS
Equipe I		ESF PEDRA DO SAL
		ESF SÃO JOSE
		ESF ILHA GRANDE SANTA IZABEL – 2 ESF
		ESF MENDONÇA CLARK
Equipe II		ESF TABULEIRO
		ESF JOAZ SOUZA
Equipe II		ESF SÃO VICENTE PAULO
		ESF VEGEFLORA
		ESF SANTA TERESINHA

Equipe III	ESF BRODERVILLE
	ESF ALTO SANTA MARIA
	ESF SABIAZAL
	ESF SANTA LUZIA
	ESF SÃO TOME
Equipe IV	ESF OSVALDO CRUZ – 2 ESF
	ESF PINDORAMA – 2 ESF
	ESF ESPERANÇA III

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

A operacionalização da Estratégia Saúde da Família (ESF) é realizada por meio de Equipes formadas por profissionais (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Consultório Dentário e Agentes Comunitários de Saúde), que atuam em uma área territorial adscrita (área de abrangência) com responsabilidade sanitária em média sobre 2.500 pessoas residentes. A Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde atua com 263 (duzentos e sessenta e três) agentes, desenvolvendo ações de prevenção e promoção à saúde, com uma cobertura populacional atual de 98,79% da população do município. (Fonte: e-Gestor AB - Dez 2020)

Quadro 12: Capacidade Instalada da Rede Especializada – Ambulatorial e Hospitalar Filantrópica e Privada

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2766833	Hospital Colônia do Carpina	Administração Pública
8015899	Hospital Estadual Dirceu Arcoverde	Administração Pública
2324229	Centro Fisioterapia e Reabilitação Armando Cajubá	Entidades Empresariais
2323052	PAM de Parnaíba	Administração Pública
2777584	Clínica São Lucas	Entidades Empresariais
2323745	Clínica SORT	Entidades Empresariais
9709029	Dolce Vita	Entidades Empresariais
2323060	Endoclínica	Entidades Empresariais
2364964	Endogastro	Entidades Empresariais
9210059	Espaço Físio	Entidades Empresariais
2365243	Instituto Praxis	Entidades Sem Fins Lucrativos
2323672	Laboclinica	Entidades Empresariais
2323214	Laboratório Análises Clínicas São Vicente	Entidades Empresariais
2323656	Laboratório Araújo	Entidades Empresariais
3469875	Laboratório de Análises Clínicas Especializadas de Parnaíba LTDA.	Entidades Empresariais
6754139	Laboratório Diagnóstico	Entidades Empresariais
9094261	Laboratório MED Análises	Entidades Empresariais

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2324296	Laboratório Meireles	Entidades Empresariais
0850004	Laboratório Meirelles	Entidades Empresariais
2324539	Laboratório Oswaldo Cruz	Entidades Empresariais
2364956	Laboratório Vital Brasil	Entidades Empresariais
0520047	LAPAC Parnaíba	Entidades Empresariais
3542556	Marcos Máximo Atendimento e Recuperação Corporal	Entidades Empresariais
4009444	Maternidade Dr. Marques Basto e Hospital Infantil Dr. Mirocles Veras	Entidades Sem Fins Lucrativos
2323958	Promédica	Entidades Empresariais
2443724	Rad Imagem	Entidades Empresariais
3136914	SALP	Entidades Empresariais
2365154	Santa Casa de Misericórdia de PHB	Entidades Sem Fins Lucrativos
2365162	SOGIPA	Entidades Empresariais
6223966	Tec Lab	Entidades Empresariais
2323664	Ultramed	Entidades Empresariais
2364840	Unimagem LTDA.	Entidades Empresariais
2364832	Unirim	Entidades Empresariais

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

A média complexidade hospitalar e ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Analisando a Rede de Atenção Hospitalar e Especializada nos ressentimentos da ausência de uma rede pública, embora o município disponha de um elevado número de prestadores de assistência hospitalar e especializada, ressalta-se que esta rede em quase sua totalidade em caráter privado (92%), o que tem dificultado nossa gestão de regulação sobre este tipo serviço.

O município dispõe de uma Central de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria - CECARA, formalmente instituída, utilizando-se dos sistemas Gestor AIH e Gestor- Regulação Parnaíba, atuando em áreas assistenciais inter-relacionadas a Atenção Básica como os procedimentos diagnósticos e ambulatoriais de média e alta complexidade conveniados e contratualidades e monitorados através dos Planos Operativos definidos para cada prestador. Com a regulação, vem se otimizando a oferta de ações e serviços, e estabelecendo-se um fluxo eficaz de referência e contra referência, de encaminhamentos de pacientes e de agendamento de consultas e

exames, garantindo-se o acesso da população do município de Parnaíba e dos demais municípios da macrorregião, aos serviços da média complexidade e alta complexidades existentes na Rede Assistencial do município e em Teresina. O município vem agendando as consultas e exames de seus usuários, facilitando o agendamento/encaminhamento, aprimorando a qualidade dos serviços prestados à sua população e a população dos demais municípios da macrorregião.

Do total de Leitos de internação em hospital geral disponíveis na Rede (626), 95,05% estão disponíveis para o SUS local. Do total de leitos de internação existentes e disponíveis SUS na Rede Hospitalar do município, 5,55% pertencem a Rede Privada, 45,88% aos filantrópicos e 48,57% a Rede Pública. Do total de leitos existentes disponíveis para o SUS 48% destes, são clínicos.

Analisando a necessidade de leitos dentre os disponíveis para o SUS temos as seguintes avaliações;

1. Considerando o parâmetro assistencial da Portaria Ministerial nº 1.101/GM de 12/06/2002 de 2,5 leitos/1.000 hab. Teríamos que dispor para o município de Parnaíba de 385 leitos (64,71%) dos 595 leitos existentes. Se considerarmos a necessidade da macrorregião de saúde (703 leitos), temos um déficit de 108 leitos (15,36%) na região.

2. Já considerando o parâmetro assistencial da mesma Portaria de 3,03 leitos/1.000 hab. Teríamos que dispor para o município de Parnaíba de 467 leitos (78,49%) dos 595 leitos existentes. Neste parâmetro se considerarmos a necessidade da macrorregião de saúde (854 leitos), temos um déficit de 259 leitos (30,33%) na região.

Em relação à Atenção Hospitalar o município de Parnaíba, por ser Gestão Plena e ter como responsabilidade jurídica atender a todos os municípios da macrorregião, com uma população total de 282.000 habitantes, possui a capacidade instalada abaixo:



Quadro 13: Capacidade Instalada - Quantidade SUS por Tipo de Estabelecimento segundo Especialidade detalhada – Dez/2021

Especialidade detalhada	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS	CLINICA ESPECIALIZADA/ AMBULATORIO ESPECIALIZADO	HOSPITAL GERAL	HOSPITAL DIA	Total
TOTAL	12	03	550	30	595
CIRÚRGICOS	-	03	132	-	135
..Buco Maxilo Facial	-	-	04	-	04
..Cardiologia	-	-	05	-	05
..Cirurgia geral	-	-	78	-	78
..Ginecologia	-	-	02	-	02
..Nefrologia/urologia	-	-	03	-	03
..Neurocirurgia	-	-	04	-	04
..Oftalmologia	-	03	-	-	03
..Oncologia	-	-	07	-	07
..Ortopedia/traumatologia	-	-	29	-	29
CLÍNICOS	-	-	264	-	264
..Cardiologia	-	-	02	-	02
..Clínica geral	-	-	233	-	233

Dermatologia	-	-	04	-	04
..Nefro/urologia	-	-	03	-	03
..Neonatalogia	-	-	03	-	03
..Neurologia	-	-	12	-	12
..Oncologia	-	-	07	-	07
OBSTÉTRICOS	-	-	81	-	81
..Obstetrícia Cirúrgica	-	-	21	-	21
..Obstetrícia Clínica	-	-	60	-	60
PEDIÁTRICOS	-	-	63	-	63
..Pediatria Clínica	-	-	58	-	58
..Pediatria Cirúrgica	-	-	05	-	05
OUTRAS ESPECIALIDADES	12	-	10	-	22
..Crônicos	-	-	04	-	04
..Psiquiatria	-	-	06	-	06
..Acolhimento Noturno	12	-	-	-	12
HOSPITAL/DIA	-	-	-	30	30
..Saúde Mental	-	-	-	30	30

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Do total de Leitos de internação em hospital geral disponíveis na Rede (626), 95,05% estão disponíveis para o SUS local. Do total de leitos de internação existentes e disponíveis SUS na Rede Hospitalar do município, 5,55% pertencem a Rede Privada, 45,88% aos filantrópicos e 48,57% a Rede Pública. Do total de leitos existentes disponíveis para o SUS 48% destes são clínicos.

Quadro 14: Quantidade existente por Tipo de Estabelecimento segundo Leitos complementares – Jan/2022

Leitos complementares	HOSPITAL GERAL		Total
	SUS	NÃO SUS	
TOTAL	63	40	103
UTI adulto II COVID-19	10	15	25
UTI pediátrica II COVID-19	-	04	04
Unidade isolamento	02	-	02
UTI adulto I	-	06	06
UTI adulto II	17	09	26
UTI neonatal II	10	-	10
Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional	20	-	20
Unidade de cuidados intermediários neonatalcanguru	04	-	04
Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19	-	06	06

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Do total de Leitos complementares disponíveis na Rede 61,17% estão disponíveis para o SUS local. Do total de leitos complementares existentes e disponíveis SUS na Rede Hospitalar do município 30,16% são dos filantrópicos e 69,84% a Rede Pública. Do total de leitos complementares existentes disponíveis para o SUS 42,86% destes são de UTI adulto.

Outros serviços especializados com o qual a população do município conta, são: um Centro de Especialidades em Saúde – CES, com 23 especialidades (37 especialistas) e com assistência odontológica especializada prestada pelo Centro Especialidades Odontológicas – CEO tipo II com 06 especialidades (10 especialistas), que assegura referência a 100% das Equipes de Saúde Bucal existentes na Rede.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Contexto Educacional

Levando em consideração os aspectos de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde loco regionais, o PPC e o currículo do curso de Medicina da Afya Parnaíba, contemplam fortemente as demandas da região onde se insere, com a consequente inserção regional de uma IES neste município:

- levantamento da demanda por cursos superiores junto às terceiras séries das escolas de ensino médio;
- estudo das mensalidades de outras instituições de ensino superior da região onde se localizará a nova unidade;
- estudo dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH para a categoria educação, estabelecendo como base nas metas propostas pelo Projeto de Lei nº 8.035/2010 do novo Plano Nacional de Educação;
- estudo das porcentagens de jovens na faixa de 18 a 24 anos que cursam ensino superior na região e a possibilidade de acréscimo dessa porcentagem;
- aprovação dos recursos orçamentários para as obras e equipamentos pelos órgãos internos competentes.

Neste sentido o Curso de Medicina, além de preencher uma lacuna no meio universitário, articulando à rede municipal de Saúde pode dar resposta aos vários estrangulamentos ou “nós críticos” do sistema, particularmente em termos de cobertura de atendimento, formação e capacitação de recursos humanos.

O Curso de Medicina Afya Parnaíba, com 80 (oitenta) vagas anuais tem seu público-alvo os alunos egressos do ensino médio. Com regime semestral seriado e turno integral tem carga horária total de 7.243 (sete mil, duzentas e quarenta três) horas e duração de 06 (seis anos) ou 12 (doze) semestres, sendo os 02 (dois) últimos direcionados ao internato, prática profissional supervisionada nas áreas de: Atenção Primária à Saúde, Saúde coletiva e Gestão, Emergências, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde Mental e Saúde da Mulher.

As turmas estão dimensionadas para (60) sessenta alunos, sendo que as aulas práticas de laboratório são divididas em no máximo 25 (vinte e cinco) alunos, e as aulas práticas em área hospitalar e o estágio supervisionado são divididos em grupos com no máximo 07 alunos.

Desse modo, o Curso está idealizado para formar o profissional-cidadão com atitude ética, formação humanista, consciente da responsabilidade social e com capacidade de compreender para atuar nos diversos níveis da atenção em saúde, com ênfase no sistema único da saúde.

Os alunos do curso de medicina, além das atividades teóricas e teórico-práticas, são apresentados às atividades de campo, desde o primeiro semestre, através dos seguintes cenários:

- Atenção primária (Unidades de Saúde de Família) – realizam ações ligadas à reconhecimento de área, territorialização, dinâmica do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, respeitando-se a complexidade e o momento de formação em que se encontram.

- Atenção secundária - através do Ambulatório de Clínicas Integradas da Afya Parnaíba em parceria com a Maternidade Marques Basto e Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba e dos demais municípios da Planície Litorânea, para utilização das Unidades Secundárias do SUS.

- Atenção terciária - ofertada através da parceria entre Afya Parnaíba e Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, Santa Casa de Misericórdia, Instituto Práxis, Secretaria Estadual de Saúde e Maternidade Marques Bastos.

- Internato Médico – em horário integral, são realizadas atividades nas unidades pertencentes à Estratégia de Saúde da Família e nas Instituições Hospitalares com as especialidades de pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e ginecologia, obstetrícia e emergências clínicas.

Os processos de transição são acompanhados pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Ainda em sintonia com o paradigma da integralidade, a estrutura implantada a partir de 2013 é resultado de um esforço colegiado que realizou reuniões, discussões e trabalhos coletivos e individuais de estudo bem como análise e apresentação de propostas dos grupos de trabalho por áreas temáticas e de conhecimento específico

frente às diversas demandas apresentadas para o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina. Ademais, o curso de medicina, por força de suas exigências para formar um profissional de qualidade, obrigará investimentos em tecnologia, infraestrutura e capacitação de profissional de saúde, visando uma melhor eficiência e eficácia no sistema de saúde local, conseguindo assim:

- Redução da Mortalidade Infantil e Materna;
- Controle de doenças e agravos prioritários;
- Reorientação do Modelo Assistencial e Descentralização de Saúde;
- Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações em Serviços de Saúde;
- Capacitação e especialização dos Recursos humanos da Saúde.

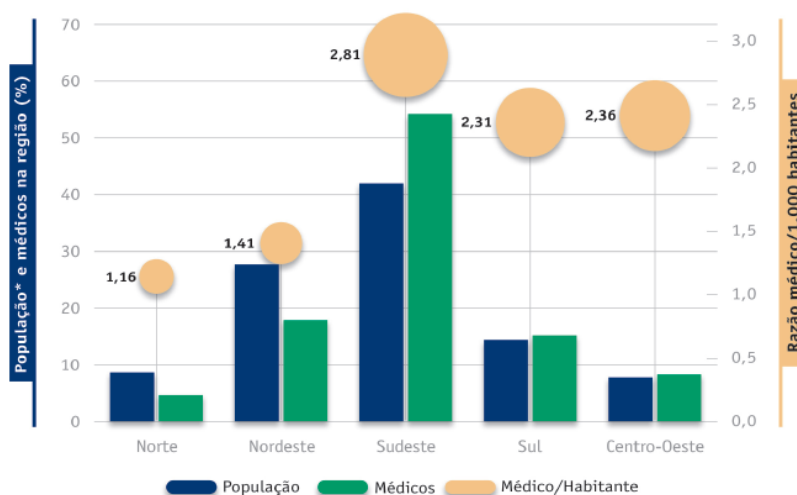
Por todos os argumentos acima, o projeto atende ao critério da existência de demanda social para o curso de Medicina no dimensionamento proposto.

É evidente que a consolidação de uma faculdade, centro universitário ou universidade causa grande impacto de caráter social, político e econômico, beneficiando o “capital cultural” do Piauí, ampliando as oportunidades para o desenvolvimento econômico e social da nossa população, diminuindo o fluxo migratório para os centros urbanos de regiões prósperas e desenvolvidas, em busca de melhores serviços em saúde.

A seguir será demonstrado através do Gráfico-1 o número de habitantes por médico nas regiões nordeste brasileira, focalizando a relação médico/população da região nordeste em 2018. O Sudeste é a região com maior densidade médica por habitante (razão de 2,81) contra 1,16, no Norte e 1,41, no Nordeste. Nos seus quatro estados, o Sudeste tem 244.304 médicos para uma população de 86.949.714 moradores. O Estado do Piauí possui 1.023 habitantes/médico, justificando assim a necessidade de formação profissional na Região e Estado.

GRÁFICO 1: Nº DE HABITANTES POR MÉDICOS NO BRASIL

Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos. Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Fontes: Conselho Federal de Medicina/IBGE – 2018

A localização geográfica e as características do Estado de Piauí e da região Nordeste exigem a concepção de uma Instituição de Educação Superior com forte vínculo com a comunidade local, comprometida com as demandas dessa sociedade e empenhada na transformação cidadã dessa mesma sociedade. A Afya Parnaíba tem como finalidade a transmissão e a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, mediante a promoção do ensino de graduação e de pós-graduação, da iniciação científica/pesquisa científica e da extensão. No seu projeto de implantação e em seu plano de desenvolvimento, o perfil das suas áreas de atuação reflete, de forma inequívoca, o seu compromisso regional, na medida em que os cursos forem oferecidos, atenderão prioritariamente a carência de desenvolvimento humano e econômico da região.

Parnaíba é uma cidade piauiense com aproximadamente 150 mil habitantes o que a torna uma cidade de médio porte (estimativa do IBGE para o ano de 2018 foi de 152.653 habitantes). São 435.573 km² de área total, na região norte do Piauí, a cerca de 366 km de Teresina. Parnaíba está ligada às demais cidades pela BR 343 (para Teresina) e BR 402 (para São Luís e Fortaleza), além de contar com a malha de rodovias estaduais. O município de Parnaíba faz fronteira com os municípios de Luís Correia, Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Ilha Grande do Piauí e Araioses (MA).

Tabela 2: Distância entre Parnaíba e as principais cidades da Região

DISTÂNCIA DE PARNAÍBA PARA:	
Teresina -PI	366 km
Fortaleza - CE	500 km
São Luís - MA	495 km
Jericoacoara - CE	180 km
Tutóia - MA	120 km
Jijoca - CE	185 km
Lençóis Maranhense MA	180 km
Ilha Grande PI	5,8 km
Luís Correia PI	18 km
Chaval (CE)	74km
Granja (CE)	143 km
Salvador - BA	1.519 km
Aracajú - SE	820 km
Picos - PI	600 km
Floriano - PI	565 km
Pedro II - PI	215 km

a) Localização e acesso:

Localiza-se entre as coordenadas 02° 54' 18" de latitude Sul e 41° 46' 37" de longitude a Oeste ocupa uma área de 435.570 km². Está inserida na mesorregião Norte Piauiense e microrregião do Litoral Piauiense.

b) Clima:

A classificação climática de Köppen típica para o norte do Piauí é Aw' - Tropical com chuvas de verão e outono. A temperatura média anual na região de Parnaíba geralmente oscila entre 27 a 29°C, com médias mensais que variam de 26°C, no mês de fevereiro, a 28°C, nos meses de agosto a janeiro. A temperatura média máxima mensal é de 32°C, nos meses de agosto a janeiro. A temperatura média mínima mensal é de 21°C, no mês de fevereiro.

c) Demografia:

Apesar do amplo crescimento populacional iniciado em torno de 1850, a partir do final do século XX, observou-se certa estagnação populacional em virtude das migrações para a capital Teresina e para o Sudeste do Brasil. Contudo, essa tendência foi revertida para crescimento novamente a partir do século XXI.

A Tabela 3 mostra a evolução demográfica da cidade de Parnaíba a partir de 1970 conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3: Evolução Demográfica de Parnaíba conforme os censos populacionais do IBGE

Censo populacional	População
1970	79.216
1980	102.174
1990	127.929
2000	132.282
2010	145.705
2011 (estimativa)	146.736

Fonte: IBGE, 2010.

A distribuição populacional de Parnaíba por idade, presente na Tabela 4, mostra que os maiores de 25 anos correspondem à maior parte da população.

Tabela 4: Distribuição etária da população de Parnaíba conforme o censo de 2010 (IBGE)

Grupo etário	Percentual
0 a 5 anos	9,3
6 a 14 anos	16,0
15 a 24 anos	19,5
25 a 39 anos	24,4
40 a 59 anos	20,1

Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao sexo, a população é predominantemente feminina, com as mulheres perfazendo 52,2% da população, sendo amplamente urbana, com apenas 5,6% dos habitantes vivendo em áreas rurais. De forma geral, a pirâmide etária do município está em consonância com o padrão observado nas pirâmides etárias do Estado do Piauí e do próprio país.

d) Saneamento básico e fluoretação da água de abastecimento:

Segundo o IBGE, os domicílios de Parnaíba atendidos adequadamente em termos de saneamento básico são apenas 23,5%. Os domicílios em situação de saneamento semiadequada perfazem 66,8% e os domicílios em situação

inadequada constituem 9,7% do total. Na comparação com o Estado do Piauí, Parnaíba possui um percentual maior em termos de domicílios em situação adequada; todavia, um percentual consideravelmente menor em termos de domicílios em situação inadequada.

e) Desenvolvimento municipal:

A seguir apresenta-se o Índice de Desenvolvimento Humano da Parnaíba em relação ao Piauí e ao Brasil, segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Parnaíba é uma cidade eminentemente urbana. O IBGE possui um cadastro, com 36.678 endereços urbanos e apenas 1.996 endereços rurais. O número total de domicílios é de 38.675.

De acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), a infraestrutura de serviços de saúde de Parnaíba conta com 141 estabelecimentos no total, sendo 42 consultórios, 26 clínicas especializadas, 34 unidades básicas de saúde, 27 equipes de saúde bucal, 24 unidades de serviço de apoio de diagnose e terapia, 1 hospital-dia, 8 hospitais gerais (2 públicos, 2 filantrópicos e 3 privados) e 1 pronto socorro geral. Dispõe de cerca de 1000 profissionais da saúde, sendo em torno de 200 profissionais de nível superior, entre médicos de diversas especialidades, enfermeiros, odontólogos, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros.

f) Desenvolvimento econômico:

No final da década de 1990, passou por um processo de reestruturação econômica marcada pela forte expansão do setor terciário, tornando o município uma força econômica do litoral do Piauí. Este cenário se justifica pela diversificação na oferta de serviços e ampliação do comércio que começou a atrair indivíduos de outras localidades regionais, dinamizando a economia local. No ano de 2014, o Piauí alcançou um PIB per capita de R\$ 11.808,08 ante R\$ 9.811,04 em 2013, com aumento de R\$ 1.997,04, melhorando a sua colocação no ranking da renda per capita do País, enquanto, Parnaíba apresenta 4,41% da PIB estadual, destaque ao setor Serviços com 86,59% na economia municipal.

3.1.1. As Necessidades que fundamentam a existência o curso:

Implementação de ações de promoção/prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das principais causas de morbimortalidade; fortalecimento da APS, principalmente quanto à prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco para doenças cardiovasculares (diabéticos, hipertensos, tabagistas etc.), respiratórias e neoplásicas e prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas.

Para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Primária e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Portanto, o curso de Medicina da Afya Parnaíba foi implantado em parceria com o Sistema Único de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde da cidade de Parnaíba, cidades vizinhas e todo estado do Piauí.

3.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Afya Parnaíba tem como missão desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões. Com base nessa missão, os OBJETIVOS da FACULDADE estão concentrados em oferecer aos alunos, uma sólida base de conhecimentos, conceitos, postura ética e práticas profissionais, para que possam capacitá-los para desenvolver suas habilidades e competências.

Os princípios são os parâmetros que norteiam a instituição e pautam seu relacionamento interno e externo (clientes, funcionários, fornecedores, parceiros, sociedade civil e governo), sendo que suas atividades acadêmicas estão firmadas em bases de acordo com os seguintes tópicos:



- **Autonomia:** a liberdade exercida com responsabilidade no cumprimento de sua missão, como modo fundamental da existência do homem e das sociedades;
- **Compromisso:** assegurada a convivência entre homens e ideias heterogêneas na diversidade cultural, havendo sujeição dos interesses particulares aos interesses maiores da Instituição: zelar pela integridade e garantir sua credibilidade em relação a cada um de seus participantes e perante a sociedade em geral;
- **Democracia:** acredita firmemente que a democracia é o valor fundamental das sociedades ocidentais, é o melhor caminho para uma Instituição em que, por sua natureza, a opinião é sempre produto da reflexão e do debate. Compreende-se que a Afya Parnaíba é mais forte e responsável como Instituição de Educação Superior, quando os docentes, funcionários e estudantes participam ativamente da discussão de seus problemas e do desenvolvimento de suas metas e objetivos
- **Solidariedade:** atribui à educação a especial responsabilidade de constituir um mundo mais solidário e mais humano, compreendendo o homem como finalidade primeira das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas, condição essencial para a edificação de uma sociedade justa, consciente e igualitária, sustentada na conjunção de esforços comuns e no diálogo entre todos
- **Qualidade Educacional:** Perseguindo objetivos amplamente discutidos e previamente estabelecidos, desenvolvendo todos os esforços necessários para que os ensinamentos construídos na instituição sejam reconhecidos pelo seu dinamismo, criatividade e qualidade, ultrapassando os padrões de avaliação, colocando-se sempre entre os melhores do país;
- **Respeito à Dignidade:** sempre respeitando em todas as suas dimensões, de indivíduo, de cidadão e de membro ou usuário da Instituição. Reconhece-se que o objetivo da vida de cada ser humano é tornar-se sujeito de sua própria existência, repudiando toda forma de relação que torne o outro um objeto. Aos seus profissionais, é garantida a autonomia em suas decisões, criando as condições para que todos possam viver em um processo de contínuo de aperfeiçoamento e auto realização;

- **Ética:** compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional, na compreensão da alteridade e da diversidade de culturas, de tal forma que os seus professores, alunos e funcionários sejam agentes proativos na transformação da sociedade.

Desta forma, para atingir esses princípios, serão valorizadas:

- a transparência nas ações e decisões mediante normas claras e construídas democraticamente pelos diversos membros da comunidade acadêmica;
- a inovação científica e tecnológica, onde a instituição está sempre por meio de seus corpos docentes e discentes pesquisando novos sistemas, métodos e ferramentas que tornem o seu processo ensino-aprendizado mais significativo e eficiente;
- a responsabilidade socioambiental como um dos objetivos mais importantes e presentes nas atividades, concebendo-se a educação com um dos agentes de transformação dos indivíduos e dos grupos;
- a criação de consciência ambiental, de tal forma que todos se sintam responsáveis pela preservação e recuperação do planeta, na busca de uma economia sustentável e não predatória;
- a liderança, o empreendedorismo e o espírito de grupo como indispensáveis para a plena realização profissional de seus egressos;

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê que as atividades educacionais no ensino de graduação deverão proporcionar o oferecimento de cursos, com seus meios e recursos, para que o educando possa desenvolver-se como sujeito do processo educacional, construindo seu projeto de vida.

A concepção didático-pedagógica do curso de graduação, descrita no PDI, preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior para a capacitação profissional dos seus alunos, a investigação de iniciação científica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal e da comunidade onde os cursos estão inseridos.

Estas definições são atendidas pelo curso de Medicina, que apresenta um currículo destacando a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e o desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de

atenção, mas com ênfase na atenção primária e nos serviços de urgência e emergência no âmbito do SUS.

Desta forma a instituição tem por finalidade:

- implantar projetos de parceria que promovam a prática profissional dos estudantes junto aos órgãos e empresas da região relacionadas aos cursos oferecidos;
- implantar programas de apoio psicopedagógico aos alunos, promovendo o desenvolvimento de seus projetos de vida;
- implantar programas de monitoria, a serem realizados em sala de aula e biblioteca;
- avaliar sistematicamente, pelo Programa de Avaliação Institucional, desenvolvidos em parceria com a CPA, os cursos, diretorias, coordenações e setores, visando o aumento da qualidade dos serviços e correção de falhas eventualmente detectadas;
- implantar o acervo virtual na biblioteca;
- agregar a Representação Discente nos órgãos colegiados da IES;
- desenvolver programas de incentivo à qualificação do corpo docente;
- criar na biblioteca um Centro de Aprendizagem para leitura e produção de textos, desenvolvimento de métodos de trabalho científico e de técnicas de auto aprendizado;
- sistematizar planos e programas para estudo das bases técnico-científicas de cada curso;
- articular com os corpos docente e discente o desenvolvimento das habilidades e competências específicas de cada curso;
- reavaliar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação de professores que formam o Núcleo Docente Estruturante (NDE), além da coordenação do curso, onde pode ser discutido a organização do mesmo, frente aos conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa, além da atualização constante da Bibliografia.

O NDE, levando em conta (além das propostas de diretrizes curriculares que norteiam o curso e dos documentos elaborados pelo CFM e CRM), discutiu sobre o

perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como realiza a busca pela melhoria do referencial teórico-metodológico e dos princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações previstas no PDI, atuando de maneira flexível e com autonomia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Afya Parnaíba, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI da Afya Parnaíba está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento auto-avaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

3.2.1. Política de Ensino

Busca-se a valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Graduação

A Afya Parnaíba se caracteriza pelo compromisso de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, primando pela formação integral do indivíduo.

São objetivos da política de ensino de graduação da Afya Parnaíba:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;



- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade do curso a ser ofertado pela Afya Parnaíba

Focado nessas premissas norteadoras, a Afya Parnaíba incorporará aos seus cursos abordagens que busquem:

- Construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- Interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a

coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;

- Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;

- Busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa.

A política de ensino e a estrutura curricular do Curso de Graduação em Medicina da Afya Parnaíba:

1. Terá como eixo do desenvolvimento curricular as necessidades de saúde dos indivíduos e das populações identificadas pelo setor saúde;

2. Utilizará metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

3. Incluirá as dimensões ética e humanística, desenvolvendo, no aluno, atitudes e valores orientados para a cidadania ativa multicultural e para os direitos humanos;

4. Promoverá a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, étnico-raciais, socioeconômicas, culturais, ambientais e educacionais;

5. Criará oportunidades de aprendizagem, desde o início do curso e ao longo de todo o processo de graduação, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal na formação de profissional com perfil generalista;

6. Inserirá o aluno nas redes de serviços de saúde, consideradas como espaço de aprendizagem, desde as séries iniciais e ao longo do curso de Graduação de Medicina, a partir do conceito ampliado de saúde, considerando que todos os cenários que produzem saúde são ambientes relevantes de aprendizagem;

7. Utilizará diferentes cenários de ensino-aprendizagem, em especial as unidades de saúde dos três níveis de atenção pertencentes ao SUS, permitindo ao

aluno conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

8. Propiciará a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, desde o início de sua formação, proporcionando-lhe a oportunidade de lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia, que se consolida, na graduação, com o internato;

9. Vinculará, por meio da integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS;

10. Promoverá a integração do PPC, a partir da articulação entre teoria e prática, com outras áreas do conhecimento, bem como com as instâncias governamentais, os serviços do SUS, as instituições formadoras e as prestadoras de serviços, de maneira a propiciar uma formação flexível e interprofissional, coadunando problemas reais de saúde da população.

Pós-graduação

A Afya Parnaíba reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de ensino para a pós-graduação que resulte na construção de conhecimentos adequados e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de ensino na pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na produção científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários, na área dos cursos que oferta.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, se define o planejamento de metas e ações, o cronograma e

orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de pessoas qualificadas para atuarem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver investigação científica nessas áreas, inclusive com o auxílio de parceiros, seja no campo da pesquisa, seja nos convênios de auxílio mútuo;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação;
- Formar grupos em investigação científica que contribuam para o fortalecimento da pesquisa científica na instituição.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

Na tabela a seguir, apresentam-se os cursos pretendidos pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, conforme a demanda à época da oferta, detalhando as áreas de especialização e o cronograma de implantação:

Tabela 5: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Especialização da Afya Parnaíba.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	IMPLATADO	PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO	STATUS
GESTORES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	NÃO	2027	-
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	NÃO	2027	-
DIREITO DIGITAL E LGPD	NÃO	2027	-
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA SOCIEDADE	NÃO	2028	-
SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS	NÃO	2028	-

INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO	NÃO	2028	-
GESTÃO EM FINANÇAS	NÃO	2028	-
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NÃO	2029	-
LIDERANÇA ESTRATÉGICA, PRODUTIVIDADE E COMUNICAÇÃO	NÃO	2029	-
MBA EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	NÃO	2029	-
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PRECEPTORIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	SIM	2025	ATIVO
METODOLOGIAS ATIVAS E PRÁTICAS INOVADORAS	SIM	2020	ATIVO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>		PREVISÃO	
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE		2027	
EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA		2028	
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL		2028	
PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE		2028	

Fonte: Planejamento e Expansão Acadêmica – PDI 2025-2029 Afya Parnaíba

Núcleo de Inovação

Comumente, a inovação é considerada a introdução de uma prática nova ou com uma perspectiva diferente da utilizada, em um ambiente ou organização. Para isso, a criação de condições para tal é fundamental. Neste sentido, o Núcleo de Inovação vem a fomentar tais práticas, no sentido de promover a inovação em diversas perspectivas.

Esse núcleo é responsável por estabelecer as Políticas de Inovação da Instituição, identificando, incentivando e monitorando a execução de projetos inovadores com base na legislação e normas institucionais vigentes. Para isso, o Núcleo se divide em 3 eixos de atuação: inovação na saúde e educação, inovação tecnológica e empreendedorismo. A Inovação Acadêmica e as Redes de Cooperação e Internacionalização são transversais aos eixos.

Cada eixo é coordenado por um professor, todos do curso de Medicina, tendo projeto próprio institucionalizado pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (CoPPEXi).

3.2.2. Política de Pesquisa

A Afya Parnaíba entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural. Além disso, a pesquisa desenvolvida na instituição visa gerar e divulgar resultados a partir das necessidades da comunidade em que está inserida, sempre com base no método científico e respeitando os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino-aprendizagem e extensão.

Reconhecendo a faculdade como o locus privilegiado da produção do saber, a Afya Parnaíba reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, incentivando abordagens investigativas que elevem o padrão de qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à formação de profissionais críticos, éticos e aptos a enfrentar os desafios do cenário contemporâneo.

No que se refere à Pesquisa e à Iniciação Científica, esta Política objetiva:

I - O fortalecimento da articulação entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, compreendendo a Pesquisa como um processo integrado à vida acadêmica, que contribui significativamente para a interpretação e a produção de conhecimento e para a inovação tecnológica, e cujos resultados devem ser socializados com a comunidade por meio de publicações e/ou eventos científicos, e da Extensão.

II. O fomento à Pesquisa, à Iniciação Científica, à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo a partir de investimentos realizados pela própria IES ou provenientes de agências de fomento;

III. O incentivo aos Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs), formados por docentes, discentes e técnicos administrativos, com o

objetivo de aprofundamento de estudos, concretização de pesquisas e sistematização de resultados a serem transmitidos à comunidade científica e/ou sociedade em geral;

IV. O estímulo à institucionalização de Projetos de Pesquisa pelos docentes e à iniciação científica de discentes de graduação e pós-graduação da IES;

V. O incentivo às Linhas de Pesquisa trabalhadas de maneira transversal aos cursos ofertados, que favorecem o diálogo interdisciplinar, e que representam a Afya Parnaíba;

VI. A promoção da apropriação e da produção de conhecimentos científicos, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, criativo e emancipatório; e para o diálogo crítico e criativo com a realidade, questionando-a e interpretando-a a partir de bases científicas, objetivando a sua transformação;

VII. O aguçamento do espírito investigativo acerca de problemas sociais, ambientais, culturais, educacionais, tecnológicos e outros temas contemporâneos que cerceiam o ser humano e sua condição existencial;

VIII. A promoção contínua do aperfeiçoamento docente e a potencialização da qualidade do ensino ofertado.

IX. A promoção de eventos científicos pela IES e o incentivo à participação e à publicação de produções científicas de discentes e docentes em eventos científicos externos, tanto em âmbito local, quanto regional, nacional e internacional, contribuindo para a transmissão de resultados de pesquisa à sociedade.

A pesquisa na IES está devidamente institucionalizada a partir de regulamentos e editais e visam à construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para publicação e apresentação de trabalhos nacionais e internacionais).

Portanto, na Afya Parnaíba, a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em atividades de pesquisa e iniciação científica, assim como de inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Extensão, deve contribuir para a construção do perfil do egresso desejado pelos cursos, respeitando as especificidades previstas nos PPCs e na legislação em vigor. Deve ainda e especialmente despertar e aprimorar qualidades que se refletem na formação de profissionais capacitados a perceber, a analisar crítica e cientificamente e a enfrentar os desafios contemporâneos, ou seja, capazes de dar respostas concretas e inovadoras a demandas da sociedade na qual estão inseridos.

Diante disso, o curso de Medicina da Afya Parnaíba conta com o Programa de Iniciação Científica, o qual é institucionalizado, possui regulamento próprio, tem seleção anual, duração de um ano e é dividido em duas categorias: Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC). O objetivo é fomentar o desenvolvimento das pesquisas científicas na instituição, promover o engajamento dos discentes e docentes, despertar a vocação e o desenvolvimento do pensamento científico, integrar jovens na realidade da pesquisa de forma a acelerar a expansão, inovação, criatividade e renovação do quadro de pesquisadores, estimular a produção científica e contribuir com a formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos. Complementarmente, a instituição também conta com os Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs), de participação voluntária e duração anual, que contribuem para a formação continuada, o fortalecimento da cultura investigativa e o desenvolvimento de projetos com impacto acadêmico e social.

Além disso, a pesquisa na instituição é estimulada desde os períodos iniciais da graduação com o módulo de Métodos Científicos em Medicina (MCM), o qual aborda uma Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia, a análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise dos dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, apresentação das normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um

projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização. O módulo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) também compõe a estrutura curricular do curso, possibilitando a articulação entre academia e sociedade em ações integradas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial da Saúde, contribuindo para a formação interprofissional e o desenvolvimento de estratégias de transformação social

Em seguida, ao avançar no curso o discente consegue aplicar esses conhecimentos no módulo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual gera como produto final um artigo científico que deverá ser publicado em periódicos e é apresentado em um evento científico promovido pela instituição, estimulando a realização de pesquisas inovadoras.

É importante ressaltar que a instituição conta com sua própria revista científica, a INOVALE, com ISSN 2675-6579, a qual é multidisciplinar e constitui um instrumento de disseminação de conhecimento para a comunidade. Além disso, consiste no local de publicação dos anais dos eventos científicos promovidos pela IES.

A Iniciação Científica atualmente realizada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica da Afya Parnaíba que consistirá em um instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

É relevante registrar que a Afya Parnaíba conta com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é próprio e que possui, entre seus membros, docentes do curso médico. Esse CEP é devidamente reconhecido e homologado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e atua com atendimento não apenas às demandas da Instituição, mas de outras instituições do próprio município e de municípios vizinhos.



3.2.3. Política de Extensão

A Afya Faculdade de Parnaíba - Afya Parnaíba entende que a extensão corresponde aos processos educativos, culturais e científicos que articulam ensino e pesquisa, promovendo a inserção transformadora da instituição na sociedade. Essa prática caracteriza-se como uma via de mão dupla, pautada na troca de saberes e no desenvolvimento sustentável das comunidades local e regional, assegurando que o meio acadêmico encontre na realidade social oportunidades de construir conhecimento científico com base nas demandas da população. Além disso, as atividades extensionistas promovem o enriquecimento da formação acadêmica, ampliando o universo cultural dos discentes e diversificando os espaços educacionais.

Para seu desenvolvimento, a extensão está institucionalizada a partir de regulamento específico, objetivando a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos e eventos. Os programas de extensão institucionais apresentam caráter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Essas temáticas também são atendidas em projetos e ações regulares propostos por professores e alunos do curso de Medicina. A submissão dessas ações pode ser realizada a qualquer tempo, de acordo com as normativas da CoPPExI, por meio de dois formatos de fomento: projetos de fluxo contínuo e projetos com fluxo definido, estes últimos organizados por editais institucionais, como o Programa Institucional de Extensão, que inclui as modalidades remunerada (PROBEX) e voluntária (PROVEX). Essa estrutura assegura dinamismo, planejamento e efetividade às atividades extensionistas, reforçando o compromisso da Afya Parnaíba com a transformação social e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No curso de Medicina, em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária, um eixo específico foi criado, de forma a inserir as práticas extensionistas na matriz curricular. O eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) baseia-se no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está

regulamentado pela Resolução nº- 7, DE 18 de dezembro de 2018/MEC, e que dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A integralização da curricularização da extensão ocorre mediante oito componentes curriculares obrigatórios, além de atividades extensionistas disponibilizadas aos estudantes, segundo os interesses particulares, somando um total de 10% da carga horária total do curso. O eixo PIEPE do curso desenvolve projetos e atividades, que, preservadas suas especificidades, coadunam com os objetivos de uma formação médica generalista e crítica, promovendo inserções nos diversos setores da sociedade, especificamente naqueles que compõem os sentidos de produção de saúde, bem-estar, cultura e conhecimento.

Os referidos componentes curriculares e os projetos desenvolvidos possuem aderência às áreas temáticas priorizadas pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a saber: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho. Também estão em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena. Estão também voltados aos objetivos de desenvolvimento sustentável, aproximando os estudantes de uma formação cidadã e responsável por seu futuro. A participação dos acadêmicos é universal, considerando tratar-se de componente curricular obrigatório, e ocorre sob orientação docente. Dessa forma, a extensão não é mais um apêndice no processo de formação médica, disponível apenas para alguns, mas uma unidade do currículo médico que estimula a autonomia e o protagonismo do estudante junto à sociedade.

As atividades de extensão da IES devem ir além da oferta de treinamentos e participação em cursos e atividades ordinariamente realizadas pela instituição, e devem ampliar suas atribuições de responsabilidades.

Em seus aspectos genéricos, a IES define em seu PDI como objetivos da extensão:

- Desenvolver Programas e Projetos voltados para toda a sociedade, comprometidos com a inclusão social, com a produção



e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

- Difundir resultados e benefícios oriundos da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica;
- Manter a IES aberta à participação da população, promovendo amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e movimentos organizados da sociedade;
- Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão, a construção do conhecimento emancipatório, a capacitação para a atuação profissional do acadêmico e a sua formação cidadã;
- Promover o respeito à pluralidade de pensamento e à diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
- Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos a partir de métodos participativos e de pesquisa-ação objetivando promover a cidadania e os valores democráticos dos diferentes sujeitos envolvidos nas ações.

As ações de extensão realizadas incluem projetos voltados para a promoção da saúde, educação em saúde, inclusão social e cultural, com foco especial em comunidades ribeirinhas, instituições de acolhimento a idosos, escolas públicas, comunidades surdas e crianças em situação de vulnerabilidade. São exemplos dessas práticas: as ligas acadêmicas com atuação em comunidades de difícil acesso, projetos de saúde e cidadania, mutirões de atendimentos, eventos científicos gratuitos com arrecadação de kits de higiene, torneios esportivos com campanhas solidárias, campanhas de doação de sangue e materiais escolares, capacitações abertas à comunidade docente externa, entre outras.

A extensão na Afya Parnaíba é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que integra teoria e prática, ensino e realidade social, permitindo o desenvolvimento de competências profissionais voltadas à cidadania, ao respeito aos direitos humanos e à valorização da vida. Tais ações têm como base o interesse regional e local, sendo construídas em parceria com a sociedade civil, através de

instrumentos legais como convênios e contratos de cooperação. Essa política reforça a função social da instituição e fortalece a formação crítica, reflexiva e ética dos estudantes, ao possibilitar experiências reais com foco na solução de problemas sociais relevantes.

A política de extensão da IES, portanto, promove a articulação entre ensino e sociedade por meio de ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica; contribui para a construção da cidadania profissional, ao expor o discente a situações reais e desafiadoras da realidade social; aproxima o currículo da formação profissional às necessidades da sociedade; estimula a problematização e a aplicação de novas metodologias de intervenção comunitária; desenvolve uma postura questionadora e proativa; identifica produtos e processos alinhados às demandas da comunidade; e reconhece tendências e vocações regionais. Promove, ainda, cursos e projetos especiais abertos à população, disseminando os conhecimentos gerados na instituição.

As atividades extensionistas são operacionalizadas por meio das seguintes formas:

I – Programas: compostos por projetos, cursos, eventos e ações integradas com objetivos comuns e articulados de médio a longo prazo;

II – Projetos: ações contínuas com foco comunitário, educativo, científico, tecnológico ou cultural;

III – Cursos: atividades acadêmicas e culturais extracurriculares, voltadas à atualização e capacitação;

IV – Eventos: como seminários, jornadas, simpósios, semanas temáticas, fóruns, colóquios e debates, organizados em diferentes formatos e escalas de abrangência;

V – Prestação de serviços: ações que envolvem a aplicação de conhecimentos técnico-científicos voltados à solução de demandas sociais, prestadas à comunidade externa, instituições ou setores específicos;

VI – Publicações: materiais resultantes de ações extensionistas, como manuais, cartilhas, livros, e-books, revistas, anais ou outros registros destinados à disseminação de conhecimento;

VII – Produções técnicas: desenvolvimento de produtos, processos ou tecnologias aplicadas que resultem da interação com a sociedade, como softwares, aplicativos, protótipos, materiais educativos, entre outros.

Assim, a Afya Parnaíba reafirma seu compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que a formação acadêmica promova transformação social e desenvolvimento humano, por meio da interação crítica, ética e participativa entre a comunidade universitária e a sociedade.

3.3. Dados do Curso

Bacharelado em Medicina

Presencial

Carga Horária Total: 7.243 horas

Integralização (Mínima: 12 semestres e Máxima: 24 semestres)

Endereço de Oferta: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI - CNPJ – 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | <https://parnaiba.afya.com.br/>

Vagas anuais: 80

Atos autorizativos vigentes: Portaria Nº 425, 09 de novembro de 2023 (RECONHECIMENTO) Conceito de Curso (CC) = 4 e Conceito Institucional = 5.

Formas de Ingresso: processo seletivo, atualmente utilizando a nota do ENEM (ingressantes), PROUNI, FIES e transferência externa de outras IES brasileiras e reconhecidas pelo MEC (processo seletivo e transferência *ex officio*, na forma da lei).

3.3.1. Número de vagas

O curso de Medicina da Afya Parnaíba possui atualmente 80 (Oitenta) vagas anuais autorizadas.



Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destacamos os seguintes convênios estabelecidos pela Afya Parnaíba: Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (para uso de todas as unidades do estado, em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis), Prefeitura Municipal de Parnaíba e rede hospitalar particular de Parnaíba.

A Atenção Primária e Secundária de Parnaíba e do estado do Piauí também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Conforme convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Parnaíba, o curso de Medicina utilizará a estrutura de Atenção Primária do município, além de 12 consultórios instalados no Ambulatório próprio da Faculdade de Medicina da Afya Parnaíba e 24 consultórios disponíveis nos Ambulatórios de Especialidades conveniados com a Secretaria Municipal e SAMU também serão cenários de ensino-aprendizagem utilizados pelo curso.

A faculdade possui estudo completo no qual o número de vagas é justificado, em que se identificam 4 (quatro) aspectos que fundamentam, valorizam e significam cada vez mais a oferta do Curso de Medicina da Afya Parnaíba:

a) Busca de soluções para problemas de saúde de Parnaíba / Região: os dados disponíveis sobre a situação na saúde do município revelam aumento progressivo das doenças emergentes e re-emergentes; a precariedade de condições socioculturais, educacionais, de habitação, de saneamento ambiental e da efetividade do modelo assistencial que repercutem sobre as necessidades de saúde das pessoas; a desigualdade social embutida nos indicadores de mortalidade infantil e na morbimortalidade por neoplasias, por doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório, pelo aumento dos casos de AIDS e ocorrências de surtos de algumas Doenças Infecciosas como a Dengue associadas às condições climáticas. Inferindo, assim, na necessidade da busca sistemática de soluções específicas que envolvem maior apoio às equipes de saúde no âmbito da atenção primária à saúde e aprimoramento dos mecanismos e processos que envolvem as ações de vigilância à saúde;

b) Enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares: contribuindo para a efetivação da melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, formando médicos para a prática qualificada dentro do SUS. De acordo com documento do Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), na maioria das microrregiões, essa baixa resolubilidade é destacada nos serviços de urgência e emergência, bem como em determinadas especialidades como ortopedia, traumatologia, neurologia e neurocirurgia dentre outras especialidades;

c) Compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde: fomentando, a formação de médicos integrada às necessidades sociais, individuais e coletivas, a partir do reconhecimento e da vivência cotidiana do estudante com suas responsabilidades, atribuições e complexidades que envolvem o campo da prática em saúde. Desse modo, concretizando as ações de atenção primária sem subestimar a atenção secundária e a terciária. Assim, oportuniza formar profissionais capazes de superar o modelo medicalizante, com um olhar diferenciado para o modo de viver das pessoas, construindo a crítica do ponto de vista do cuidado integral, assegurando a qualidade e humanização da assistência aos indivíduos, famílias e coletividades.

d) Responsabilidade Social e Fortalecimento do SUS Local: buscando melhorar a qualidade de vida das comunidades de Parnaíba e da Planície Litorânea, integrando atividades de saúde para população e indivíduos, aprendizagem e condução de pesquisa em saúde. Esse compromisso, observado na missão da IES e do Curso de Medicina, está refletido mais claramente no currículo através dos eixos longitudinais das Habilidades Médicas e de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC). O primeiro trabalha os aspectos da técnica profissional, com aspectos humanísticos, éticos, sócio-econômico-culturais e comunicacionais, enquanto o segundo busca somar às responsabilidades de ensino, atenção à saúde, pesquisa e gestão, o serviço à comunidade como um aspecto da função acadêmica.

O Curso de Medicina da Afya Parnaíba dá ênfase ao processo de reflexão sobre os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais no processo saúde-doença, em seu desenvolvimento curricular, reconhecendo a comunidade local como um ator primordial nesse processo. Busca ainda familiarizar os estudantes com os

principais problemas de saúde locais e o Sistema Único de Saúde Público Brasileiro (SUS), inserindo oportunidades educacionais específicas com estágios em serviços locais.

A inserção estratégica dos docentes e discentes do Curso de Medicina desenvolvendo atividades definidas dentro da Rede SUS local poderá ser traduzida por contribuição para o bem público, auxílio às respostas aos problemas de saúde regionais e uso da excelência acadêmica para além dos muros da IES. Assim, colaborando com o poder local para a melhoria da qualidade de serviços de saúde prestados à população de Parnaíba, a Afya Parnaíba expressa a sua valorização acadêmica da prática comunitária e o apoio ao fortalecimento da rede regional de saúde.

3.4. Objetivos do Curso

3.4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

3.4.2. Objetivos Específicos

Para que os objetivos gerais sejam atingidos, buscam-se os seguintes objetivos:

- promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- estabelecer foco na interatividade;

- possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- integrar a teoria e prática;
- formar profissional para atuação responsável socialmente e conhecedor das necessidades do país, mas em especial de Parnaíba e região;
- formar profissionais proativos em sua atuação frente a demandas emergentes da sociedade, em especial aquelas da região;
- auxiliar a Afya Parnaíba no cumprimento de sua missão institucional através da formação de profissionais com perfil voltado para a atenção em saúde;
- integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- oportunizar a prática interprofissional;
- oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo, com caráter, sobretudo, formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

3.5. Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades

O egresso do curso de Medicina da Afya Parnaíba é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção - em

especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

De acordo com o Capítulo III das DCN (2025), “Art. 5º O médico deverá ser capaz de integrar saberes clínicos, científicos e tecnológicos, com empatia e responsabilidade, atuando como agente de transformação social, com liderança colaborativa, escuta qualificada e enfrentamento dos desafios sanitários, ambientais e digitais do século XXI com ética e autonomia crítica. Art. 6º A formação médica deve desenvolver competências que possibilitem ao egresso atuar de forma crítica, ética e contextualizada nos campos do cuidado em saúde, da gestão, da pesquisa e da educação, com ênfase nas seguintes áreas: I - Atenção à Saúde; II - Gestão em Saúde; e III - Educação em Saúde.”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico da Afya Parnaíba.

Quadro 15: Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2025 são atendidas no curso de Medicina

ÁREAS (competências específicas e habilidades)	Eixo Integração Ensino- Serviço- Comunidade	Eixo Habilidades e Atitudes Médicas	Eixo Sistemas Orgânicos Integrados	Métodos de Estudo e Pesquisa	Clínica Integradas e Estágios Curriculares Obrigatórios
Atenção à Saúde	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Gestão em Saúde	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Educação em Saúde	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: ATENÇÃO À SAÚDE

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

1- Atenção às Necessidades Individuais de Saúde

Identificação das Necessidades de Saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos,

obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos



Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade dos planos terapêuticos, baseado nas evidências científicas, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que

necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

2- Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

I. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

II. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas priorizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: GESTÃO EM SAÚDE

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

1- Organização do Trabalho em Saúde

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

2- Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos de diretrizes cientificamente reconhecidas para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos

permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

1. Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

I. Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse

de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

III. Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade

3.6. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Medicina da Afya Parnaíba se fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, a forma como o currículo do Curso de Medicina da Afya Parnaíba está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que

se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida, e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da **flexibilidade curricular** no âmbito do curso de Medicina na definição da estrutura curricular do curso especial atenção se deu a: busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas; na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos; na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil mas em especial do Piauí; no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares; na curricularização da extensão; na promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinariedade. Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na IES e no curso de Medicina que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos que permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e/ou do mercado de trabalho. Dentre as eletivas disponibilizadas, há a opção do acadêmico cursar: Gestão e Saúde, Libras, Espiritualidade, Comunicação humana, Eletrocardiografia, Manifestações Orais de Doenças Sistêmicas, Fisiologia do Exercício, Medicina do Sono, Felicidade, Empreendedorismo e Gestão de Carreira. O aluno deverá escolher dentre as disponíveis aquelas(s) que atende, neste contexto, seus anseios formativos.

Tudo isto logicamente seguida da **flexibilização** inerentes à integralização do Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, os estágios extra-curriculares reconhecidos e mediados pela IES podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

A **flexibilização curricular** permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos e estilos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A **flexibilidade curricular** está presente ainda na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido.

O eixo das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino também contribui, por meio das ações de extensão junto à comunidade, com a flexibilidade curricular, uma vez que as turmas são divididas em grupos que se organizam segundo afinidade para atendimento às demandas sociais.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e auto-regulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da **interdisciplinaridade** que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na **interdisciplinaridade** tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes serão organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a **interdisciplinaridade** favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a **contextualização do aprendizado**, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade locorregional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Todo o exposto é ancorado no uso sistemático de metodologias ativas empregadas no currículo do curso de Medicina que pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Em relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (ligado à CoPPEXi) permitem que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da CoPPEXi (colocar por extenso), também são ofertadas bolsas como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

A Afya Parnaíba estimula seus professores a adotarem práticas inovadoras tanto nos processos de ensino, como nas avaliações, objetivando ampliar a capacidade de verificação da aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos. Para tanto, algumas alternativas são desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar ou integradora. Trata-se de uma única avaliação envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado é avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática são as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporciona uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído é compartilhado com os demais membros da turma. Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem. As práticas simuladas ocorrem no Centro de Simulação em Saúde (CSS), um ambiente inovador onde se desenvolvem atividades diversas, com

participação de atores, que são especialmente preparados para auxiliarem no processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades atitudinais, relacionais e procedimentais. O ambiente seguro, com possibilidade de repetição, propicia segurança ao estudante e uma formação mais confiável. As atividades do CSS integram o currículo nas atividades do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sinergia com os demais eixos do curso. Representam também um compromisso ético da instituição de não expor o paciente a um estudante inseguro e sem habilidades para a entrevista e realização do exame físico.

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina da Afya Parnaíba estão de acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, estando, assim, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. A integralização do curso obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos neste Projeto Pedagógico, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, incluindo as práticas extensionistas, bem como para o TCC, estágios, atividades práticas e atividades complementares. O curso tem uma integralização de 7.243 horas-relógio, sendo 4.443 horas do primeiro ao oitavo período e 2.800 horas do nono ao décimo-segundo período, o que assegura, portanto, mais de 35% da carga horária do curso destinada ao internato, nos dois últimos anos do curso.

3.6.1. Organização da Estrutura e Semana Padrão

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN 2025 e a RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Parnaíba trabalha com os EIXOS ESTRUTURANTES:

- Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade;



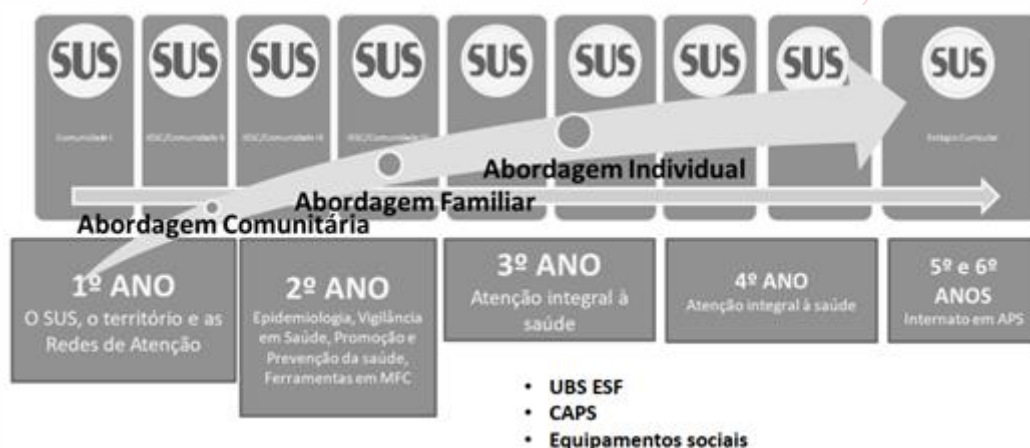
- Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas;
- Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados;
- Eixo Estruturante IV: Clínicas Integradas.
- Eixo Estruturante V: Métodos Científicos em Medicina;
- Eixo Estruturante VI: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino;

EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

Este eixo permeia todos os oito primeiros períodos do curso, incluindo atividades teóricas e práticas. No primeiro período do curso os estudantes atuam em uma Unidade Básica de Saúde, junto a uma equipe de saúde da família, sendo acompanhados por preceptores e docentes com formação nas áreas de Saúde de Família ou Medicina de Família e Comunidade. Os estudantes devem conhecer e vivenciar os cenários e atributos da Atenção Primária em Saúde - longitudinalidade e coordenação do cuidado, integralidade, foco na família e orientação comunitária, desenvolvendo competências para a gestão, o trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. De forma simultânea, vivenciam a realidade das comunidades e reconhecem os determinantes do processo saúde-doença em cada região.

A imagem que se segue apresenta a distribuição das unidades curriculares do Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) e seus conteúdos ao longo dos períodos.

Figura 8: EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina

EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS

O curso de Medicina da Afya Parnaíba, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2025), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular. Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

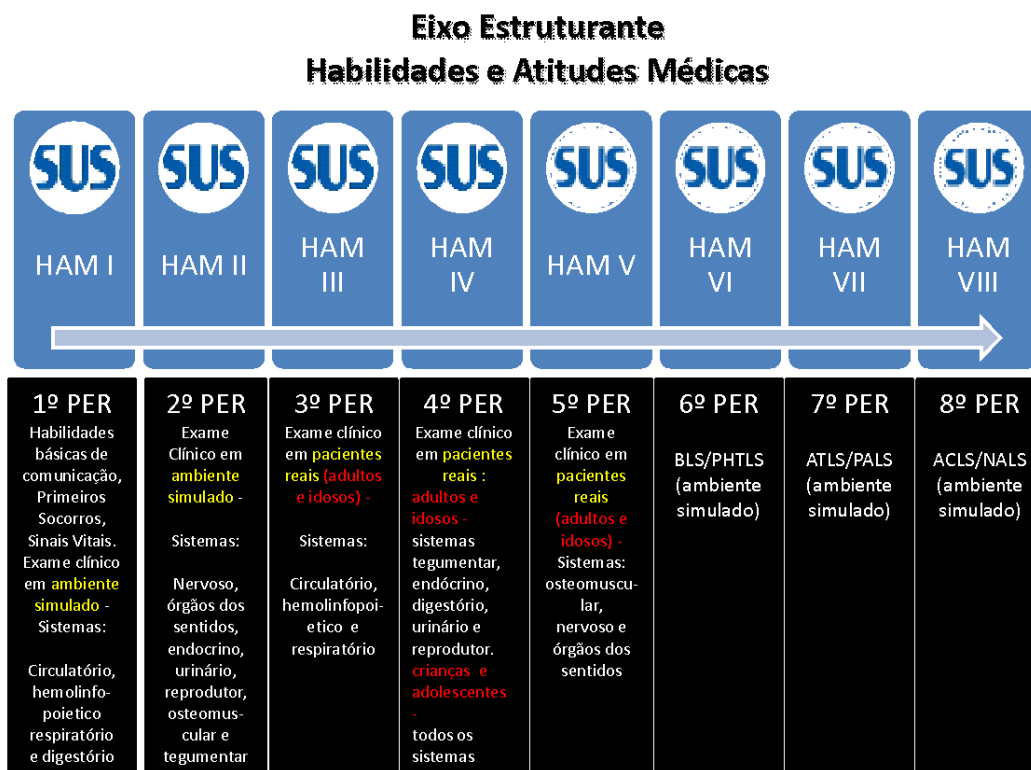
Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos

atendimentos domiciliares e ambulatoriais; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) e o ACLS (*Advanced Cardiac Life Support*) ofertados para estudantes. Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo, conforme figura 09.

Figura 9: EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS

Fonte: Coordenação do Curso de Medicina



EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização da aprendizagem nem pequenos grupos (APG), laboratório morfofuncional integrado com ênfase no estímulo à auto-aprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso, conforme figura 10.

Figura 10: EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina

EIXO ESTRUTURANTE IV: CLÍNICA INTEGRADA

As competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, de prevenção, de recuperação e de reabilitação de saúde, a indivíduos e a populações, são fundamentais para o exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e no compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, é fundamental a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e de atitudes, a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos os principais temas e doenças/agravs mais frequentes no contexto da atenção à saúde.

A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo e principal no processo de ensino-aprendizagem para o eixo das Clínicas Integradas. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo

à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

O eixo das Clínicas Integradas se inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

São estudadas ainda as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico e as condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes nas áreas de Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto, com ênfase nas

condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção. A exemplo do que ocorre no eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado.

As competências relacionadas com a área cirúrgica, estão também inseridas neste eixo e contemplam os aspectos relacionados à identificação e diagnóstico diferencial das patologias cirúrgicas mais prevalentes e das principais urgências das diversas especialidades cirúrgicas, à aplicação dos fundamentos básicos de técnica operatória e de biossegurança, e ao desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Esta competência da área cirúrgica está contemplada nos módulos das Clínicas Integradas I a III, complementando as habilidades do eixo de HAM V, no qual os estudantes vivenciaram a prática da técnica operatória. Existe um gradiente de complexidade para as atividades no âmbito das competências cirúrgicas, iniciando pelo estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina, passando pelo estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I (cirurgia com anestesia local) e de postura profissional em bloco cirúrgico, sob supervisão do professor, bem como pelas principais afecções cirúrgicas e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II, com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico, encerrando com estudo teórico e prático sobre etiologia, fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento das principais doenças e agravos em cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia. Os referidos módulos, portanto, contemplam o treinamento sistemático,

interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência

FIGURA 11: EIXO ESTRUTURANTE IV: Clínica Integrada



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina

Figura 11: EIXO ESTRUTURANTE V: Clínica Cirúrgica



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina

EIXO ESTRUTURANTE V: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA

As disciplinas de métodos de ensino, pesquisa e extensão, epidemiologia e do trabalho científico em medicina foram agregadas ao eixo de Métodos Científicos em Medicina para melhor compreensão do processo e dos princípios da metodologia científica e da aprendizagem longitudinal, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível e da publicação. O ensino centrado no aluno como elemento ativo no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. É incentivada, pelo docente, a solução de situações-problema, particularmente, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Os módulos de Métodos Científicos em Medicina são ministrados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado longitudinal e verticalmente entre eles e entre os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Integração Ensino-Saúde-Comunidade e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.

EIXO ESTRUTURANTE VI: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida baseada nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos, e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na

perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade sócio-ambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

Devido a uma mudança substancial, na prática médica, que, no século passado, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, fundamentada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O Curso de Medicina da Afya Parnaíba, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino aprendizagem baseadas na simulação em saúde.

O Eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) baseia-se no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, que dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A Curricularização da Matriz de Medicina da Afya foi baseada na resolução: “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (MEC, 2018) É estender a instituição de ensino para além e seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

O PIEPE será ofertado do 1º ao 8º períodos e desenvolvido por meio das Modalidades de Programas; Projetos; Eventos; e Oficinas de trabalho.

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

- 1– Erradicação da pobreza;
- 2- Fome zero e agricultura sustentável;

- 3- Saúde e bem-estar;
- 4- Educação de qualidade;
- 5- Igualdade de gênero;
- 6- Água potável e saneamento;
- 7- Energia acessível e limpa;
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10- Redução das desigualdades;
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12- Consumo e produção responsáveis;
- 13- Ação contra a mudança global do clima;
- 14- Vida na água;
- 15- Vida terrestre;
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes e
- 17- Parcerias e meios de implementação.

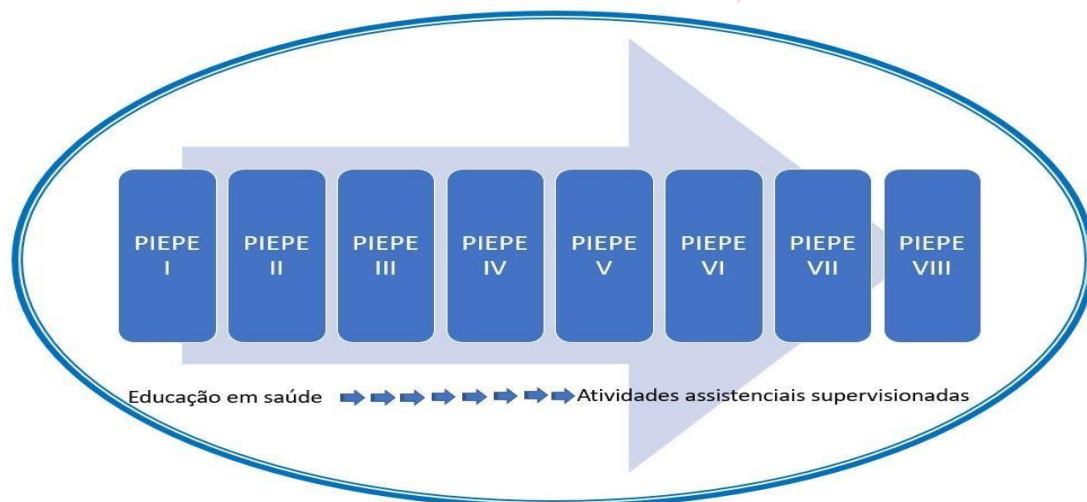
Figura 12 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ONU



Fonte: ONU, 2023.

Baseados nesses objetivos norteadores, a Afya Parnaíba criará as linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

Figura 13 - Educação em Saúde e atividades assistenciais supervisionadas



As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Figuras 12 e 13), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Figura 12: Semana-padrão do 1º ao 5º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo ou Eletivas	TICs	APG	HAB/PIEPE
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Integrado	IESC/PIEPE	(TÉC.CIR.)* Tempo pró-estudo	MEP**

Técnica Cirúrgica: apenas no 5º período*

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAB: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

MEP: Métodos de Estudo e Pesquisa (** 1º e 2º períodos)

Figura 13: Semana-padrão do 6º ao 8º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Clínica Integrada	Cirurgia	Clínica Integrada	Clínica Integrada	IESC/PIEPE
Tarde	MARC	Tempo pró- estudo	Tempo pró- estudo TICs	MARC	HAB/PIEPE

MARC: Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAB: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

A carga horária total do curso, a carga horária destinada às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCN 2025 e estão descritas na Matriz Curricular.

3.7. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Medicina permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição, foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos a serem

integralizados na Medicina, à adequação da carga horária, e ao suporte dado pela bibliografia indicada. Tais aspectos podem ser verificados na seção ementário e bibliografia do presente projeto. O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos e baseia-se nas orientações da legislação.

Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígenas estão incluídas como conteúdos disciplinares em especial nos eixos de integração ensino serviço comunidade, sistemas orgânicos Integrados e clínicas integradas e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/6/2004.

O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas de comunicação humana, gestão em saúde, nos eixos de integração ensino serviço comunidade do curso de medicina e às atividades complementares e de extensão de modo transversal, contínuo e permanente.

Adicionalmente, de acordo com o Cap. IV das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do Curso de Medicina contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Tabela 6: distribuição dos módulos componentes da matriz curricular

Competências/Conteúdos (DCNs 2025)	Módulos (incluindo Internato)
I. Promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e terminalidade	Sistemas Orgânicos Integrados; Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Clínica Integrada; Estágio Curricular em Atenção

nos diferentes níveis de atenção e ao longo do ciclo de vida.	Primária à Saúde; Estágio Curricular em Saúde Coletiva; Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica; Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia; Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria; Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica; Estágio Curricular em Urgências e Emergências; Estágio Curricular em Saúde Mental.
II. Cuidado centrado na pessoa, família e comunidade.	Habilidades e Atitudes Médicas; Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Clínica Integrada; Todos os Estágios do Internato.
III. Anamnese, exame físico e raciocínio clínico baseado em evidências.	Habilidades e Atitudes Médicas; Clínica Integrada; Estágio em Clínica Médica; Estágio em Ginecologia e Obstetrícia; Estágio em Pediatria; Estágio em Clínica Cirúrgica; Estágio em Urgências e Emergências; Estágio em Saúde Mental; Estágio em APS.
IV. Atuação ética, empática e respeitosa nas relações em saúde.	Habilidades e Atitudes Médicas; Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Todos os Estágios do Internato.
V. Responsabilidade social, direitos humanos e justiça social.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Práticas Interdisciplinares; Estágio em APS; Estágio em Saúde Coletiva.
VI. Atuação resolutiva com ênfase na APS como coordenadora do cuidado.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Clínica Integrada; Estágio em Atenção Primária à Saúde; Estágio em Saúde Coletiva.
VII. Inovação tecnológica em saúde.	Métodos de Estudo e Pesquisa; Estágios Ambulatoriais e Hospitalares (Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Cirúrgica); Urgências e Emergências.

VIII. Comunicação e competência informacional.	Habilidades e Atitudes Médicas; Inglês Instrumental Médico; Todos os Estágios do Internato.
IX. Liderança colaborativa e trabalho interprofissional.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Práticas Interdisciplinares; Todos os Estágios do Internato.
X. Medicina baseada em evidências e segurança do paciente.	Métodos de Estudo e Pesquisa; Clínica Integrada; Todos os Estágios Hospitalares e Ambulatoriais.
XI. Equidade e atenção a populações vulneráveis.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Estágio em APS; Estágio em Saúde Coletiva; Estágio em Saúde Mental.
XII. Empatia, escuta qualificada e prática humanizada.	Habilidades e Atitudes Médicas; Todos os Estágios do Internato.
XIII. Educação permanente e atualização contínua.	Métodos de Estudo e Pesquisa; Práticas Interdisciplinares; Todos os Estágios do Internato.
XIV. Atuação em emergências sanitárias e desastres.	Clínica Integrada; Estágio em Urgências e Emergências; Estágio em APS; Estágio em Saúde Coletiva.
XV. Determinantes sociais e ambientais da saúde.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Estágio em APS; Estágio em Saúde Coletiva.
XVI. Mercado de trabalho e políticas públicas.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Estágio em Saúde Coletiva; Estágio em APS.
XVII. Autocuidado e bem-estar profissional.	Habilidades e Atitudes Médicas; Internato com mentoria e acompanhamento longitudinal.
XVIII. Gestão em saúde e uso racional de recursos.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Todos os Estágios do Internato.
XIX. Processos educacionais interprofissionais.	Práticas Interdisciplinares; Todos os Estágios do Internato.
XX. Práticas clínicas seguras e prevenção de riscos.	Clínica Integrada; Todos os Estágios Hospitalares; Urgências e Emergências.
XXI. Integração das ciências básicas e clínicas na decisão médica.	Sistemas Orgânicos Integrados; Clínica Integrada; Todos os Estágios do Internato.
XXII. Atuação colaborativa em equipes interprofissionais.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Todos os Estágios do Internato.

XXIII. Autonomia, dignidade, privacidade e confidencialidade.	Habilidades e Atitudes Médicas; Todos os Estágios do Internato.
XXIV. Compromisso com marcos legais e notificação de agravos.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Estágio em APS; Estágio em Saúde Coletiva; Estágio Hospitalar.
XXV. Avaliação crítica de tecnologias e custo-efetividade.	Métodos de Estudo e Pesquisa; Estágios Hospitalares e Ambulatoriais.
XXVI. Proteção de dados pessoais (LGPD).	Habilidades e Atitudes Médicas; Todos os Estágios do Internato.
XXVII. Elaboração adequada de prontuários e documentos médicos.	Clínica Integrada; Todos os Estágios Ambulatoriais e Hospitalares.

Nos primeiros dois anos do Curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante.

Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, e de Clínica Cirúrgica I, II, III e IV em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde

do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que integralizam todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante. Nesse contexto, são ofertados os módulos: Inglês Médico Multinível I-III, Eletrocardiografia, LIBRAS, Manifestações das doenças orais sistêmicas, Comunicação humana, Fisiologia do exercício, Gestão em Saúde, Saúde e Espiritualidade, Direitos Humanos e Diversidade dentre outras de relevância profissional.

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico da Afya Parnaíba e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si.

O curso de Medicina da Afya Parnaíba entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time. A partir desse entendimento, o curso de medicina da Afya Parnaíba prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão,

construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

O curso de Medicina da Afya Parnaíba contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessário à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido para a formação profissional pretendida para o egresso.

A proposta do curso de Medicina da Afya Parnaíba é inovadora, por proporcionar o desenvolvimento de competências sociais e profissionais por meio de aprendizagens significativas pautadas em metodologias ativas e uma matriz interdisciplinar.

Finalizando, como forma de preparar os egressos para o mundo globalizado, de rápidos avanços tecnológicos e da inserção da inteligência artificial no âmbito da saúde, a Afya Parnaíba desenvolve em seus estudantes o pensamento voltado para a inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas em busca do bem-estar humano, da qualidade de vida e da resolução de problemas sociais complexos, tais como os desafios ambientais, concentração urbana, desastres, terrorismo, desemprego, declínio da taxa de natalidade e do envelhecimento da população.

3.8. Representação Gráfica de um Perfil em Formação

Para alcançar o perfil de formação profissional desejado pela Afya Parnaíba, a estrutura da matriz curricular contempla o desenvolvimento das competências essenciais para o curso de graduação em Medicina que estão, conforme as DCN 2025, relacionadas com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integradas à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Parnaíba trabalha, no CICLO PRÉ- INTERNATO, com os EIXOS ESTRUTURANTES de Integração Ensino-Serviço- Comunidade, de Habilidades e

Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Ensino e Pesquisa.

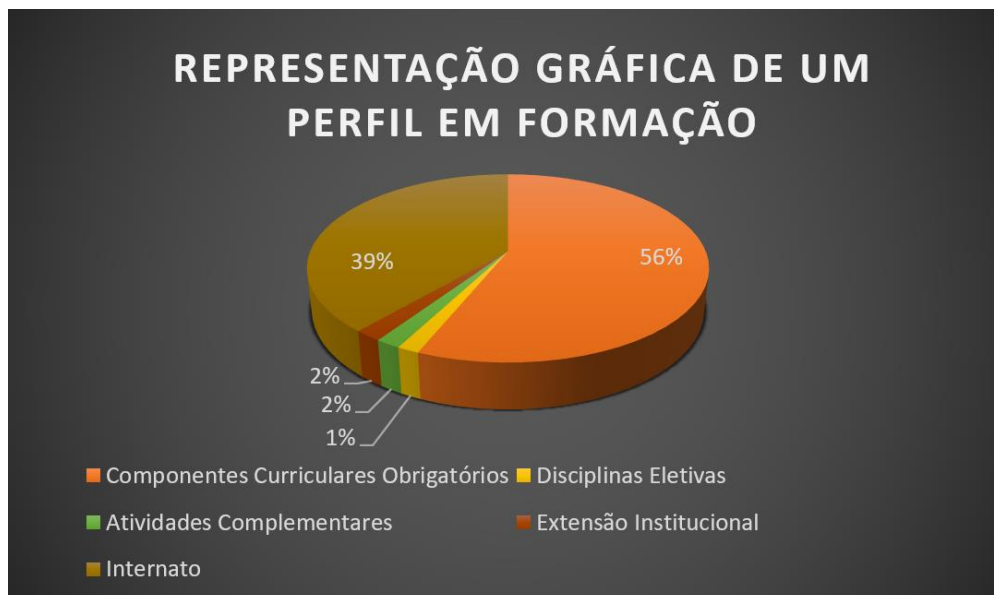


Figura 1: Representação Gráfica de um Perfil em formação.

Além desses eixos e diferenciais, as áreas fundamentais para a formação médica, como a Clínica Médica, Pediatria, Saúde Mental e Ginecologia/Obstetrícia são contempladas por meio dos módulos curriculares denominados “Clínica Integrada” que, juntamente com a Clínica Cirúrgica, são desenvolvidos em atividades predominantemente práticas, na presença de professores especialistas, nos períodos que antecedem os estágios curriculares obrigatórios.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico- Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios, podendo ser verificados no Projeto Pedagógico de Curso.

A flexibilidade curricular está presente na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES, além do TCC, podem

permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

Pelas Atividades Complementares, indicadas como componente do currículo pleno, os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir para a formação do profissional com o perfil pretendido.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

O Internato Médico, correspondente ao quinto e sexto anos do Curso de Graduação em Medicina, constitui etapa obrigatória e estratégica da formação profissional, destinada à consolidação, integração e aprofundamento das competências previstas no perfil do egresso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Com duração de 24 (vinte e quatro) meses e carga horária correspondente a, no mínimo, 35% da carga horária total do curso, o Internato é ofertado aos estudantes que tenham integralizado, com aproveitamento, todos os componentes curriculares dos oito primeiros períodos da matriz curricular.

As atividades são desenvolvidas predominantemente em regime prático, em cenários próprios e em serviços de saúde conveniados formalmente credenciados, distribuídos nos diferentes níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) garantindo diversidade assistencial, complexidade progressiva e integração com a rede pública, especialmente no âmbito do SUS.

O Internato está estruturado nas seguintes áreas de formação:

- Clínica Médica;
- Cirurgia;
- Ginecologia e Obstetrícia;
- Pediatria;
- Saúde Coletiva;

- Saúde Mental;
- Urgência e Emergência;
- Atenção Primária à Saúde

A distribuição das atividades assegura equilíbrio de carga horária entre as áreas estratégicas, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e na Rede de Urgência e Emergência, conforme preconizado pelas DCNs, promovendo formação generalista, resolutive e socialmente comprometida.

O acompanhamento discente ocorre sob supervisão direta de docentes e preceptores qualificados, com vínculo institucional formalizado, experiência profissional comprovada e participação em processos permanentes de desenvolvimento docente. A Instituição mantém instrumentos sistemáticos de pactuação, monitoramento e avaliação dos campos de prática, garantindo qualidade assistencial, segurança do paciente e adequação pedagógica dos cenários.

A organização didático-pedagógica do Internato fundamenta-se na aprendizagem em serviço, no desenvolvimento progressivo da autonomia profissional, na tomada de decisão baseada em evidências científicas, no trabalho interprofissional e na atuação ética e humanística. A integração ensino-serviço-comunidade é assegurada por meio de articulação permanente com gestores e equipes dos serviços conveniados.



A avaliação do estudante é contínua, formativa e somativa, estruturada por competências, utilizando instrumentos diversificados e critérios previamente estabelecidos, contemplando desempenho técnico-assistencial, raciocínio clínico, habilidades de comunicação, profissionalismo, responsabilidade ética e capacidade de trabalho em equipe.



Figura 01 – Exemplo de rotação de alunos de 7 semanas

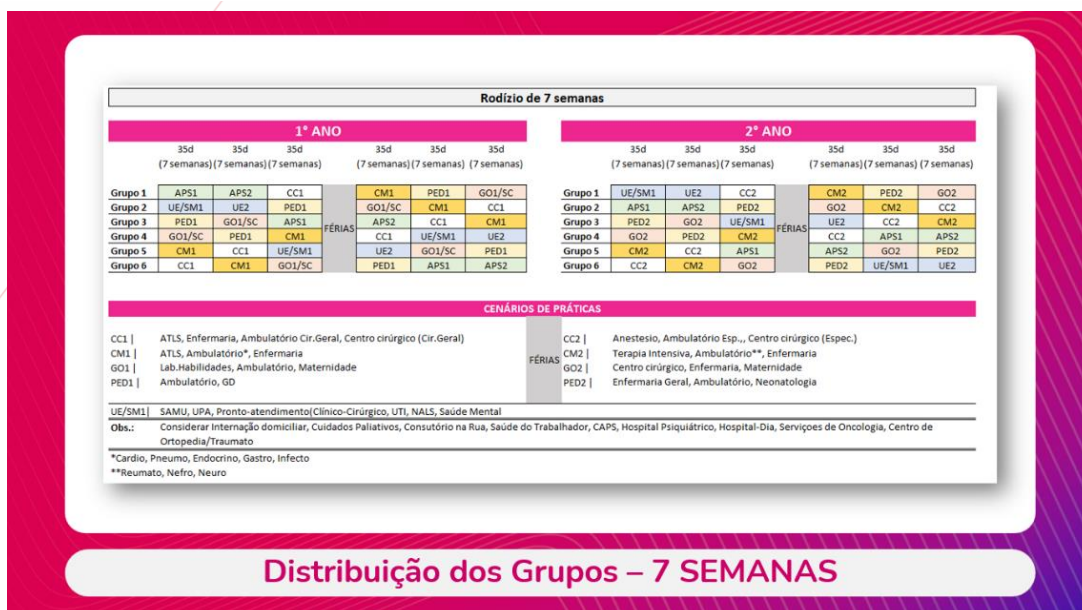


Figura 02 – Rotação completa de dois anos para ciclo de 7 semanas



Figura 03 – Exemplo de rotação de alunos de 14 semanas

Rodízio de 14 semanas																	
1º ANO							2º ANO										
35 d (7 semanas)			35 d (7 semanas)			35 d (7 semanas)			35 d (7 semanas)			35 d (7 semanas)			35 d (7 semanas)		
Grupo 1	APS 1	APS 2	CC 1	FÉRIAS	CC 2	CM 1	CM 2	FÉRIAS	Grupo 1	UE/SM 1	UE 2	PED 1	FÉRIAS	PED 2	GO 1/SC	GO 2	
Grupo 2	UE/SM 1	UE 2	PED 1		PED 2	GO 1/SC	GO 2		Grupo 2	CM 1	CM 2	APS 1		APS 2	CC 1	CC 2	
Grupo 3	PED 1	PED 2	GO 1/SC		GO 2	APS 1	APS 2		Grupo 3	CC 1	CC 2	UE/SM 1		UE 2	CM 1	CM 2	
Grupo 4	GO 1/SC	GO 2	CM 1		CM 2	PED 1	PED 2		Grupo 4	APS 1	APS 2	CC 1		CC 2	GO 2	APS 1	APS 2
Grupo 5	CM 1	CM 2	UE/SM 1		UE 2	CC 1	CC 2		Grupo 5	PED 1	PED 2	GO 1/SC		GO 2	CM 2	PED 1	PED 2
Grupo 6	CC 1	CC 2	APS 1		APS 2	UE/SM 1	UE 2		Grupo 6	GO 1/SC	GO 2	CM 1					
CENÁRIOS DE PRÁTICAS																	
CC 1	ATLS, Enfermaria, Ambulatório Cir Geral, Centro cirúrgico(Cir Geral)						FÉRIAS	CC 2	Anestesia, Ambulatório Esp, Centro Cirúrgico(Espec.)								
CM 1	ACLS, Ambulatório*, Enfermaria							CM 2	Terapia Intensiva, Ambulatório**, Enfermaria								
GO 1	Lab Habilidades, Ambulatório, Maternidade							GO 2	Centro Cirúrgico, Enfermaria, Maternidade								
PED 1	Ambulatório, GD							PED 2	Enfermaria Geral, Ambulatório, Neonatologia								
UE/SM	SAMU, UPA, Pronto-atendimento(Clinico-Cirúrgico), UTI, PALS, NALS, Saúde Mental																
Obs: considerar Internação domiciliar, Cuidados Paliativos, Cosutório na Rua, Saúde do Trabalhador, CAPS, Hospital Psiquiátrico, Hospital-Dia, Serviços de Oncologia, Centro de Ortopedia/Traumatismo																	
*Cardio,Psneumo, Endocrino, Gastro, Infecto																	
**Reumato, Nefro, Neuro																	
Distribuição dos Grupos – 14 SEMANAS																	

Figura 04 – Rotação completa de dois anos para ciclo de 14 semanas

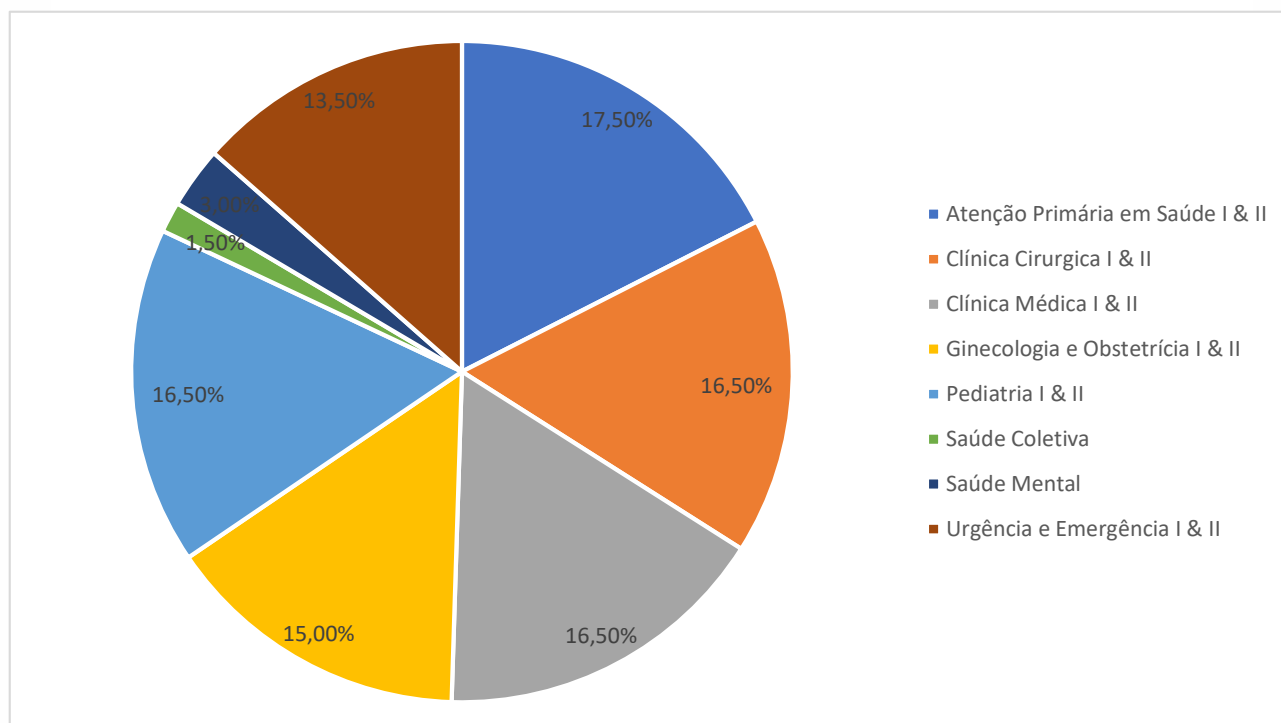


Figura 05 – Distribuição das disciplinas específicas por áreas de formação

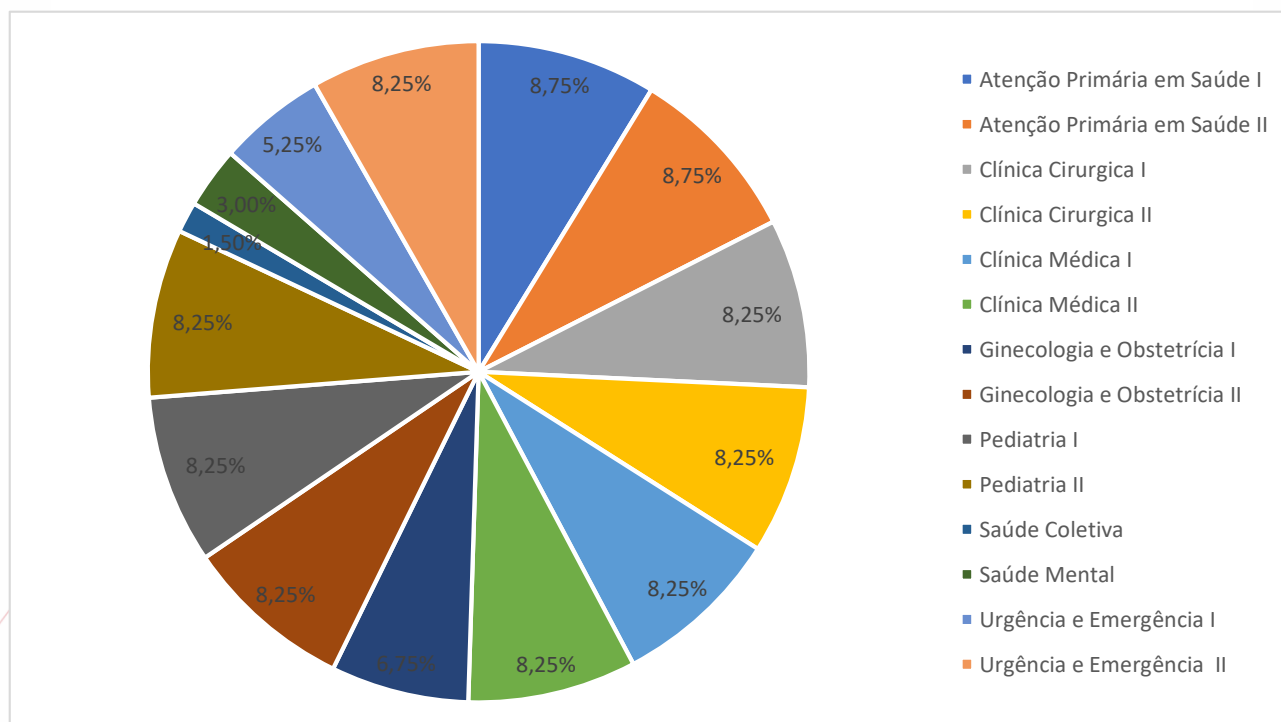


Figura 06 – Módulos do Estágio Curricular Supervisionado (Internato)

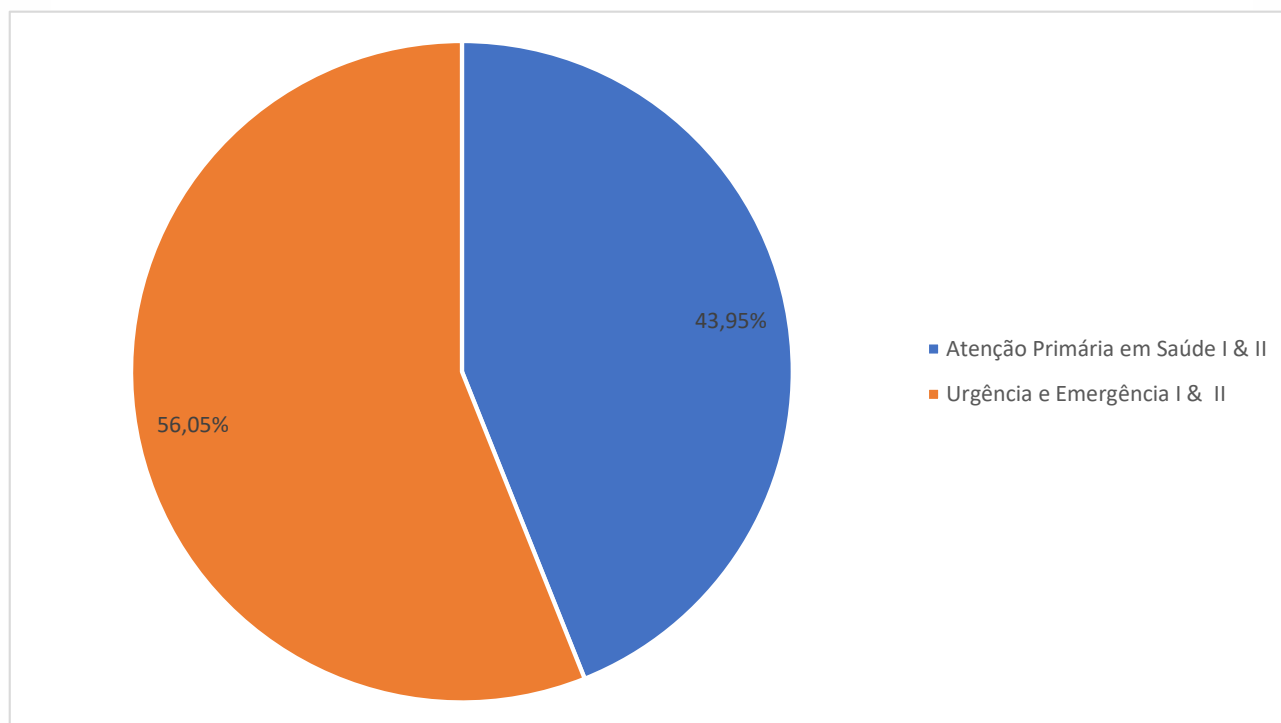


Figura 07 – Percentual da carga horária entre os módulos de APS I e II e Urgência e Emergência I e II

3.9. MATRIZ CURRICULAR CURSO DE MEDICINA

CURSO: BACHARELADO EM MEDICINA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 7.243h

ESTÁGIO: 2.800h

ACC: 150h

TIPO DE OFERTA: PRESENCIAL

Período	Eixos Estruturantes						CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)								
							Atividades Educacionais (hora-aula)								
						Componentes Curriculares (Módulos)	Teóricas	Práticas	APG	Extensão	Sub total	Eletivas	Extensão Institucional	Total	
1°	Sistemas Orgânicos Integrados					Sistemas Orgânicos Integrados I	44	132	132		308				
						Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	22			44	66				
						Habilidades e Atitudes Médicas I	22	44			66				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino				Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				44	44				
			Métodos Científicos em Medicina				Métodos Científicos em Medicina I	22	22			44			
							Subtotal	110	198	132	88	528			21
2°								Sistemas Orgânicos Integrados II	44	132	132		308		
						Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	22			44	66				
						Habilidades e Atitudes Médicas II	22	44			66				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino				Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				44	44				
			Métodos Científicos em Medicina				Métodos Científicos em Medicina II	22	22			44			
							Subtotal	110	198	132	88	528	44	21	572
3°								Sistemas Orgânicos Integrados III	66	132	132		330		
						Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	22			44	66				

					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas III	44	88			132			
					Métodos Científicos em Medicina III	22	22			44			
					Subtotal	154	242	132	88	616	44	21	
4°					Sistemas Orgânicos Integrados IV	66	132	132		330			
					Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	22			44	66			
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas IV	44	88			132			
					Métodos Científicos em Medicina IV	0	22			22			
					Subtotal	132	242	132	88	594	44	21	
5°					Sistemas Orgânicos Integrados V	66	132	132		330			
					Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	22			44	66			
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas V	44	66			110			
					Métodos Científicos em Medicina V	0	22			22			
					Subtotal	132	220	132	88	572		21	
6°					Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	22			44	66			
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas VI	22	44			66			
					Clínicas Integradas I	88	264	132		484			
					Subtotal	132	308	132	88	660		20	
7°					Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	22			44	66			
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas VII	44	88			132			
					Clínicas Integradas II	88	264	132		484			
					Subtotal	154	352	132	88	726		20	
8°					Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	22			44	66			
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII				44	44			
					Habilidades e Atitudes Médicas VIII	22	44			66			

					Clínicas Integradas III	88	264	132		484			
					Subtotal	132	308	132	88	660		20	660
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula						1056	2068	1056	704	4884	132		5016
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio						880	1723	880	587	4070	110		4180
Atividades Complementares (hora-aula)													150
Extensão Institucional (hora-aula)													166

OBSERVAÇÕES:

- (1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)

9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	231
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
		Subtotal	2.800

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO

	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	1.056	2.068	1.056	704	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243

INTERNATO
38,7% da CH total
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS
31,0 % da CH total
Extensão CH Total: 870
10,0 % da CH total



Disciplinas Eletivas/Optativas
Componente Curricular
1. Comunicação Humana
2. Inglês Médico
3. Libras
4. Eletrocardiografia
5. Práticas Integrativas e Complementares
6. Empreendedorismo e Gestão da Carreira Médica
7. Gestão em Saúde
8. Medicina do Sono
9. Direitos Humanos e Diversidade
10. Fisiologia do Exercício
11. Manifestações Orais das Doenças Sistêmicas
12. Felicidade
13. Espiritualidade em Saúde

3.10. Ementário e Bibliografia

Ementas e Bibliografias para o 1º semestre

Sistemas Orgânicos Integrados I (SOI I)

• EMENTA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYNES, John W; DOMINICZAK, Marke H. **Bioquímica médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 682 p. ISBN 978-85-352-9238-1.

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. **Histologia e embriologia humana: bases celulares e moleculares**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 695 p. ISBN 978-85-363-2356-5.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1150 p. ISBN 978-85-352-3735-1.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John Edward. **Guyton e Hall fundamentos de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 551 p. ISBN 978-85-352-7883-5.

JORDE, Lynn B.; CAREY, John C. **Genética médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 350 p. ISBN 978-85-352-2569-3.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. **Histologia básica: texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p. ISBN 978-85-8271-072-2.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1096 p. ISBN 978-85-277-3381-6.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 524 p. ISBN 978-85-352-8383-9.

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R. **Thompson & Thompson genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2008. 525 p. ISBN 978-85-352-2149-7.

PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. **Ross histologia: texto e atlas em correlações com biologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 983 p. ISBN 978-85-277-2964-2.

TORTORA, Gerard J.; DERRYCKSON, Brayan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1201 p. ISBN 978-85-2772862-1.

BORGES; BORGES-OSORIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p. ISBN 978-85-363-2640-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DEVLIN, Thomas M. [coord.]. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2011. 1525 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

DOUGLAS, Carlos R. **Tratado de fisiologia: aplicada às ciências médicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 978-85-277-1974-2.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's anatomia clínica para estudantes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1161 p. ISBN 978-85-352-7902-3.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 494 p. ISBN 978-85-277-2518-7.

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013. 840 p. ISBN 85-204-1318-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KOOLMAN, Jan; ROHM, Klaus-Heinrich. **Bioquímica: texto e atlas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 478 p. ISBN 978-85-363-0290-4.

LEVISTZKY, Michael; HERSHEL, Raff. **Fisiologia médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 786 p. ISBN 978-85-8055-147-1. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NETTER, Frank Henry. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 531 p. ISBN 978-85-352-7969-6.

Pezzi, Lucia et al. **Anatomia clínica: baseado em problemas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 430 p. ISBN 978-85-277-2064-9.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2021. 9788536327495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SADLER, T. W. **Embriologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 330 p. ISBN 978-85-277-2904-8.

SATO, Monica Akemi. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Métodos de Estudo e Pesquisa I

• EMENTA

Introdução à Medicina/Saúde Baseada em Evidências. Leitura e análise crítica de literatura científica. Estudo de normas e técnicas para avaliação e elaboração de um projeto de pesquisa. Análise crítica da pesquisa em medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos. Desenvolvimento de comunicação científica. Metodologia científica. Bioestatística. Direitos humanos e código de ética em pesquisa com seres humanos.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p. ISBN 978-85-277-1619-2.

KOCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 978-85-326-1804-7.

SILVA, Alcion Alves. **Prática clínica baseada em evidências na área da saúde**. São Paulo: Santos, 2009. 293 p. ISBN 978-85-7288-742-7.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536520889/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580553017/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597026610/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 292 p. ISBN 978-85-472-2031-0.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522126668/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da assistência à saúde**.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**.: Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Habilidades e Atitudes Médicas I

• EMENTA

Estudo de aspectos relativos às precauções universais, ao prontuário do paciente, ao cuidado e ao cuidador na área médica. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-comunidade. Avaliação dos sinais vitais e medidas antropométricas. Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 85-7309-828-7.

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 560 p. ISBN 978-85-277-3055-6.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates: propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 05 maio 2025.

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. 9786557830253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROCCO, José R. **Semiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159136/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade I (IESC I)

• EMENTA

Cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária a saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. ISBN 978-85-64806-56-6.

GUSSO, Gustavo; LOPES, Jose Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves Dias. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 05 maio 2022.

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713273. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LA TAILLE, Y. **Formação ética**: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536318707. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. Érica: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 2º semestre

Sistemas Orgânicos Integrados II (SOI II)

• EMENTA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYNES, John W; DOMINCZAK, Marke H. **Bioquímica médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 682 p. ISBN 978-85-352-9238-1.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1145 p. ISBN 978-85-352-3735-1.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.

LEVISTZKY, Michael; HERSHEL, Raff. **Fisiologia médica**: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2012. 786 p. ISBN 978-85-8055-147-1.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1096 p. ISBN 9788527733816.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 524 p. ISBN 978-85-352-8383-9.

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R. **Thompson & Thompson genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2008. 525 p. ISBN 978-85-352-2149-7.

PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. **Ross Histologia**: texto e atlas em correlações com biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 983 p. ISBN 978-85-277-2964-2.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. **Histologia e embriologia humana**: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 695 p. ISBN 978-85-363-2356-5.

JORDE, Lynn B.; CAREY, John C. **Genética médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 350 p. ISBN 978-85-352-2569-3.

NETTER, Frank Henry. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 531 p. ISBN 978-85-352-7969-6.

Pezzi, Lucia et al. **Anatomia clínica**: baseado em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 430 p. ISBN 978-85-277-2064-9.

SATO, Monica A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Habilidades e Atitudes Médicas II (HAM II)



• EMENTA

Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, William W. **DeJong, o exame neurológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 635 p. ISBN 978-85-277-2513-2.

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 560 p. ISBN 978-85-277-3055-6.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates, propedêutica médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733090. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. 9786557830253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. Acesso em: 05 maio. 2022.

ROCCO, José R. **Semiologia Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159136/>. Acesso em: 05 maio. 2025.

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/>. Acesso em: 05 maio. 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. p.IV. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014.

9788520455265. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: maio 2025.

Métodos de Estudo e Pesquisa II (MEP II)

• EMENTA

Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise dos dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos. Permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p. ISBN 85-363-0296-8.

MEDRONHO, Roberto de A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.iv. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 292 p. ISBN 978-85-472-2031-0.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de Bioestatística**. 8. ed. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.III. ISBN 9788522126668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Integração Ensino-serviço-comunidade II (IESC II)

• EMENTA

Organização das Redes de Atenção à Saúde. Acolhimento na APS. Indicadores de saúde. Abordagem domiciliar. Ferramentas de abordagem familiar. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Estratégia Saúde da Família.

Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária a saúde.
Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, Jose Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves Dias. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p. ISBN 85-363-0296-8.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788582713273. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 3º semestre

Sistemas orgânicos integrados III (SOI III)

• EMENTA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório e pele.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 545 p. ISBN 9788535247442.

KOCH, Hilton Augusto. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 335 p. ISBN 9788537204221.

KUMAR, Vinay et al. **Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391 p. ISBN 978-85-277-1580-5.

ZEIBIG, Elizabeth A. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 376 p. ISBN 978-85-352-7477-6.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527738378/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 9788527737166. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book*. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARCHIORI, E. **Introdução à radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. **Biologia Celular: estrutura e organização molecular**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536520803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Habilidades e Atitudes Médicas III (HAM III)



• EMENTA

Exame clínico, incluindo a anamnese e o exame físico geral e dos aparelhos circulatório, hemolinfopoietico, respiratório e pele em ambiente simulado e em pacientes reais (ambatório e enfermaria), baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais, que permitam o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente. Habilidades gerais de comunicação.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Carlos Henrique Vianna de. **Exame clínico do coração:** aspectos práticos e fisiopatológicos. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 377 p. ISBN 978-85-7825-057-7.

LOPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico.** 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 85-7309-828-7.

PORTO, C. C. **Semiologia médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates, propedêutica médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CAMPANA, Álvaro O. **Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 05 maio 2025.

JUNQUEIRA, Lília. **Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1987-2/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TALLEY, Nicholas J. **Guia prático de exame clínico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788595150799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595150799/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade III (IESC III)

• EMENTA

Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinariedade.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASEN, Eia. et al. **10 minutos para a família**: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Recurso online. ISBN 9788536327747. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, Jose Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves Dias. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. Wayne. et al. **Medicina centrada na pessoa**: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582714256/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Camila, P. **Educação em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CARVALHO, Sergio Resende. **Saúde coletiva e promoção da saúde**: sujeito e mudança. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 05 mar. 2022.

LEITE, Alvaro Jorge Madeiro; CAPRARA, Andrea; COELHO FILHO, Joao Macedo. **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007. 242 p. ISBN 978-85-7378-175-5.

Ementas e Bibliografias para o 4º semestre

Sistemas Orgânicos Integrados IV (SOI IV)

• EMENTA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 545 p. ISBN 978-85-352-4744-2.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo, patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501 p. ISBN 978-85-277-1762-5.

DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3.ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451809/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KUMAR, Vinay et al. **Robbins e Cotran, patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391 p. ISBN 978-85-277-1580-5.

ROITT, Ivan M. et al. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 477 p. ISBN 978-85-352-7308-3.

•BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book*. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARCHIORI, E. **Introdução à radiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788582710401.

Warren, L. **Microbiologia médica e imunologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/>. Acesso em: 05 mar. 2022.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV (PIEPE)

•EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

•BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. pág.III. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536513201/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Habilidades e Atitudes Médicas IV (HAM IV)

• EMENTA

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Maria Aparecida et al. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 579 p. ISBN 978-85-99977-48-4.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates, propedêutica médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CAMPANA, Álvaro O. **Exame clínico:** sintomas e sinais em clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1955-1/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 05 maio 2025.

JUNQUEIRA, Lília. **Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1987-2/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PUCCINI, Rosana Fiorini; HILARIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 332 p. ISBN 978-85-277-1489-1.

Integração Ensino-serviço-comunidade IV (IESC IV)

• EMENTA

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book*. pi ISBN 9788582714652.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>.
Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, Jose Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves Dias.
Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.
ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Alexandra Bulgarelli D.; TOLEDO, Maria ER de O.; LÔBO, Clariane R.; et al. **Segurança, saúde e alimentação escolar**. Porto Alegre: Sagah, 2020. E-book. ISBN 9786556900537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900537/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; MOURA, Talita Helena Monteiro D. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança**: ações fundamentais para promoção da saúde. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática, 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho D.; FERREIRA. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. E-book. ISBN 9786557830666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 5º semestre

Sistemas Orgânicos Integrados V (SOI V)



• EMENTA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados ao sistema endócrino, sistema nervoso, à saúde mental e ao aparelho locomotor.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BRUNTON, Laurence L. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2079 p. ISBN 978-85-8055-116-7.

DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3.ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. pág.IV. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451809/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 223 p. ISBN 978-85-277-2188-2.

KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia: básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1228 p. ISBN 9788580552263.

RAO, L.V.; SNYDER, L M. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527739153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/>. Acesso em: 05 maio 2025.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391 p. ISBN 978-85-277-1580-5.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5.

ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MCPHERSON, R.A.; PINCUS, M.R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. Barueri: Editora Manole, 2012. 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MORAES, S.D.L.; FERREIRA, A.W. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 05 de maio 2025.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2034-2.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sérgio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. pA ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447239/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V (PIEPE)

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da assistência à saúde**.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: maio 2025.

Habilidades e Atitudes Médicas V (HAM V)

• EMENTA



Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPANA, Álvaro O. **Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 978-85-277-1955-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates, propedêutica médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 05 maio 2025.

JUNQUEIRA, Lília. **Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LEITE, A. J. M.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J. M. (Org.). **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias.** São Paulo: Sarvier, 2007.

ROCCO, José R. **Semiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159136/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade V (IESC V)

• EMENTA

Atenção à Saúde Mental. Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de Pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares. Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952 p. ISBN 978-85-363-2618-4.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2018. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. Wayne. et al. **Medicina centrada na pessoa**: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; e outros. **Fundamentos de geriatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. pi ISBN 9788580554434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554434/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatrics e gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. pA ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book*. pág.10. ISBN 9788536321745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso: 05 maio 2025.

Clínica Cirúrgica I (CC I)

• EMENTA

Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO, Alexandre Campos M. **Procedimentos médicos: técnica e tática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 9788527729949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MINTER, R.M.; DOHERTY, G.M. **Current: procedimentos cirurgia**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOWNSEND JUNIOR, Courtney; BEAUCHAMP. R. Daniel; EVERS, B. Mark et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tânia Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT: cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. pi ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KHATRI, Vijay P. **Atlas de técnicas avançadas em cirurgia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595153950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153950/>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virgínia Godoy da. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451588/>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Elisangela; OLIVEIRA, Thayanne. **Técnicas de Instrumentação Cirúrgica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788536532448. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F R. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 6º semestre

Habilidades e Atitudes Médicas VI (HAM VI)

• EMENTA

Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em cardiologia e na pediatria.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Moraes, M. V. G. D. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

NACIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Porto Alegre: ARTHMED, 2021. 762 p. ISBN 978-1-284-19750-1.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sérgio. Suporte de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde básico. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Karren, K. J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Editora Manole, 2013. 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Rasslan, Z. **Medicina de urgência**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Soeiro, A.D. M. **Cardiologia de emergência em fluxogramas**. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2018. 9788520457139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457139/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

STONE, C.K.; HUMPHRIES, R.L. **CURRENT: medicina de emergência**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788580551679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

STONE, C.K.; HUMPHRIES, R.L.; DRIGALLA, D.; AL., E. **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555455/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI (PIEPE)

• EMENTA



Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde**: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI (IESC VI)

• EMENTA

Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde do trabalhador. Atenção à saúde da mulher. Rastreio de câncer de colo uterino e mama. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952 p. ISBN 978-85-363-2618-4.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book*. pi ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde - fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TAYLOR, R. B.; PAULMAN, P. M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J. D. Taylor - **Manual de saúde da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, E.C.; BRISCOE, D.; BRITTON, B. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Cirúrgica II (CC II)

• EMENTA

Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I (cirurgia com anestesia local) e de postura profissional em bloco cirúrgico, sob supervisão do professor.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Doherty, G. M. **CURRENT cirurgia: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: AMGH, 2017. 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. São Paulo: MedBook Editora, 2013. 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOWNSEND JUNIOR, Courtney; BEAUCHAMP. R. Daniel; EVERS, B. Mark et al. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amato, A.C. M. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527729949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GAMERMANN, P.W.; STEFANI, L.C.; FELIX, E.A. **Rotinas em Anestesiologia e Medicina Perioperatória**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. 9788582713563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713563/>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Adriana Cristina D.; SILVA, Maria Virginia Godoy. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. Barueri: Editora Manole, 2015. 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. pi ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Integrada I (CI I)

• EMENTA

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral,

ênfatisando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

•BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BERK, Deborah L. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2021. 1186 p. ISBN 978-85-277-3766-1.

JAMERSON, J. larry. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH EDITORA, 2020.

NELSON, Waldo E.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

•BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campana, Á. O. **Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica**. Rio de Janeiro Grupo GEN, 2010. 978-85-277-1955-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FILGUEIRA, N.A.; JR., J.I.C.; LEITÃO, C.C.D.S. **Condutas em clínica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. 978-85-277-1977-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1977-3/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Lasmar, R. B. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PASSOS, Eduardo P. **Rotinas em ginecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788582714089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714089/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PORTO, C.C.; PORTO, A.L. **Clínica médica na prática diária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2824-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 7º semestre

Habilidades e Atitudes Médicas VII (HAM VII)

• EMENTA

Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em neonatologia e pediatria. Assistência ao trabalho de parto: os tipos de parto, complicações associadas ao parto vaginal, indicações de parto cesárea e o atendimento ao recém-nascido em sala de parto e seus cuidados durante a primeira semana de vida. Acidentes por animais peçonhentos. Intoxicações exógenas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O. **Medicina de emergência**: abordagem prática. 17. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NAEMT, NACIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS**: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Porto Alegre: ARTHMED, 2021. 762 p. ISBN 978-1-284-19750-1.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. Barueri: Manole, 2021. 9786555767483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SUEOKA, Júnia Shizue; ABGUSSEN, Carla Maria Balieiro. **APH resgate**: emergência em trauma. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2019. 435 p. ISBN 978-85-352-8710-3.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carvalho, W.B. D. **Terapia intensiva**. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. 9786555760255. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760255/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R.; et al. **Manual de neonatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FERREIRA, A. V. S.; SCHVARTSMAN, B. G. S.; OLIVEIRA, C. A. C. D. **Emergências pediátricas: abordagem baseada em casos clínicos e evidências científicas**. Barueri, SP: Editora Manole, 2014. 9788520440872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440872/>. Acesso em: 05 maio 2025.

QUILICI, A.P.; TIMERMAN, S. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Barueri: Editora Manole, 2011. 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. 05 maio 2025.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian; et al. **Current Emergências Pediátricas: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555455/>. 05 maio 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII (PIEPE)

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN

9788520449141. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. p.IV. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; Jr., John RS.; KRAMER, Brian E. **Gestão da assistência à saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 15 de maio. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: maio 2025.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII (IESC VII)

• EMENTA

Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária a saúde. Doenças infecciosas reemergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Infecções sexualmente transmissíveis. Gestão da clínica e do cuidado. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde da população migrante e romani. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício Lima. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952 p. ISBN 978-85-363-2618-4.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYON, Sandra; GROSSI, Maria A. **Hanseníase**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786557830321/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica médica**. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520447734/>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520461389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor: manual de saúde da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Cirúrgica III (CC III)

• EMENTA

Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas abdominais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT cirurgia: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: AMGH, 2017. 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JÚNIOR, Marcelo A. F. R. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



AMATO, A.C. M. **Procedimentos médicos: técnica e tática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527729949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GAMERMANN, P.W.; STEFANI, L.C.; FELIX, E.A. **Rotinas em anestesiologia e medicina perioperatória**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. 9788582713563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713563/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virgínia Godoy da. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451588/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F R. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. pi ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Integrada II (CI II)

• EMENTA

Doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico. Diagnóstico e orientação

do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 505 p. ISBN 978-85-8271-505-5.

JAMESON, J. L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS-COSTA, Sergio H. et al. **Rotinas em obstetrícia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 894 p. ISBN 978-85-8271-409-6.

NELSON, Waldo E.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; LARANJEIRA, Claudia Lourdes Soares. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 1062 p. ISBN 978-85-836-9014-6.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1068 p. ISBN 978-85-277-3023-5.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DECHERNEY, A.H.; NATHAN, L.; LAUFER, N.; ROMAN, A.S. **CURRENT: ginecologia e obstetrícia**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 05 maio 2025.

JAMESON, J. L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HAY, W.; LEVIN, M.; DETERDING, R.; AL., E. **Current pediatria**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016. 9788580555226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HUMES, E.D.C.; VIEIRA, M.E.B.; JÚNIOR, R.F.; HÜBNER. **Psiquiatria interdisciplinar**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520451359. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451359/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PORTO, C.C.; PORTO, A.L. **Clínica médica na prática diária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2824-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para o 8º semestre

Habilidades e Atitudes Médicas VIII (HAM VIII)

• EMENTA

Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte básico de vida no atendimento pré-hospitalar e hospitalar, com o aprendizado de primeiros socorros nas áreas de parada cardiorrespiratória e politraumas, incluindo manejo das vias aéreas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Adriana Vada S.; SCHVARTSMAN, Benita Galassi S.; OLIVEIRA, Carlos Augusto Cardim D. **Emergências pediátricas**: abordagem baseada em casos clínicos e evidências científicas. Barueri: Manole, 2014. 9788520440872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440872/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NAEMT, NACIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS**: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Porto Alegre: ARTHMED, 2021. 762 p. ISBN 978-1-284-19750-1.

SUEOKA, Júnia shizue; ABGUSSEN, Carla Maria Balieiro. **APH Resgate**: emergência em trauma. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2019. 435 p. ISBN 978-85-352-8710-3.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 05 maio 2025.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520450208. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208/>>. Acesso em: 05 maio 2025.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HIGA, Elisa Mieko S. **Guia de medicina de urgência**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2021. 9786555764130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764130/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII (PIEPE)

• EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Integrada III (CI III)

• EMENTA

Estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os

problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.

•BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek e Novak tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2021. 1186 p. ISBN 978-85-277-3766-1.

CALLAHAN, Tamara L.; CAUGHEY, Aaron B. **Ginecologia e obstetrícia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 388 p. ISBN 978-85-372-0285-2.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 505 p. ISBN 978-85-8271-505-5.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NELSON, Waldo E.; KLIEGMAN, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

•BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDAÇARA, L.; TUNG, T.C. **Condutas em psiquiatria**. Barueri, SP: Editora Manole, 2020. 9786555763096. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763096/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520437971. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>>. Acesso em: 05 maio 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788580553246. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 05 maio 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOPES, Antonio C. **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Roca, 2019. *E-book*. pi ISBN 9788527736145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira D. **Tratado de pediatria**. Barueri: Editora Manole, 2021. 9786555767483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnóstico em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788580552799. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>>. Acesso em: 05 maio 2025.

Clínica Cirúrgica IV (CC IV)

• EMENTA

Estudo teórico e prático sobre etiologia, fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento das principais doenças e agravos em cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT cirurgia: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: AMGH, 2017. 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PIÇARRO, Clécio. **Fundamentos em cirurgia pediátrica**. Barueri: Editora Manole, 2021. 9786555766219. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amorim, J.E. D. **Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular**. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. 9788520463697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463697/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GIRON, Amílcar M.; DÉNES, Francisco T. **Urologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. (Coleção pediatria do ICr-HCFMUSP) *E-book*. ISBN 9786555763072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763072/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HOPPENFELD, S.; DEBOER, P.; BUCKLEY, R. **Vias de acesso em cirurgia ortopédica**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2011. 9788536325668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325668/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Lee, K. J. **Princípios de otorrinolaringologia**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2010. 9788563308672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308672/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552607. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607/>>. Acesso em: 05 maio 2025.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII (IESC VIII)

• EMENTA

Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede de Atenção em Saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador. Pneumoconioses. Patologias ocupacionais. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde de populações migrantes e de fronteira. Gestão, política e

planejamento em saúde. Vigilância em saúde. Marketing e gestão de imagem na saúde. Auditoria em saúde. Ética em saúde. Medicina Baseada em evidências.

•BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes:** princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade.** Barueri: Manole, 2017. *E-book*. pA ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2014. 9786557830277. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>. Acesso em: 05 maio 2025.

•BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANELLA, Ligia (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** 2. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. 1097 p. ISBN 978-85-7541-417-0

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407p; ISBN: 978-85-271-0181-3

Moysés, S. J. **Saúde Coletiva.** Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788536702087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOUZA, E.N.D.C.D.; ELIAS, E.A.; BECKER, B.; MOURA, L.P.D. **Gestão da qualidade em serviços de saúde.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, E.C.; BRISCOE, D.; BRITTON, B. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para TCC I, II e III

Trabalho de conclusão de curso I, II e III

• EMENTA

Medicina Baseada em Evidências em Prática Clínica. Planejamento da pesquisa científica na área médica e sua importância. Aspectos éticos da pesquisa médica. Aplicação de teorias e técnicas na elaboração de um projeto de pesquisa. Escrita científica.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. Atlas: São Paulo, 2007. 311p.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 304 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na produção**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SORDI, J. O. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547214975/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias para os estágios supervisionados(internato)
9º,10º,11º e 12º semestres

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS E SAÚDE MENTAL

• EMENTA

Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria de forma supervisionada.

Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 505 p. ISBN 978-85-8271-505-5.

FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; et al. **Cuidados intensivos na medicina de emergência**. Porto Alegre: AMGH, 2013. 9788580552621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580552621/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. **Pronto-socorro: medicina de emergência**. Barueri: Editora Manole, 2013. 9788520437087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520437087/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves D. **Atendimento pré-hospitalar:** treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2010. 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1466 p. ISBN 978-85-8271-378-5.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT: medicina de emergência.** Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788580551679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SUEOKA, Júnia Shizue; ABGUSSEN, Carla Maria Balieiro. **APH resgate:** emergência em trauma. Rio de Janeiro: Guanaba Koogan, 2019. 435 p. ISBN 978-85-352-8710-3.

VELASCO, Irineu T. **Manual de medicina de emergência.** 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. 9788520458068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458068/>. Acesso em: 05 maio 2025.

VELASCO, Irineu T.; et al. **Medicina intensiva:** abordagem prática. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2021. 9786555769654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769654/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPANER, A. B. **Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia.** Barueri: Editora Manole, 2019. 9786555762082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762082/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FERREIRA, L.T.F.P.; BASTOS, P.M.L.; GRIGOLLI, C.R.; PECCHINI. **Emergências em pediatria:** protocolos da santa casa. Barueri: Editora Manole, 2013. 9788520437568. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO, Marcelo A. F. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma.** Porto Alegre: Roca, 2016. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SIMOM, R.; SHEMAN, S. **Emergências ortopédicas**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 9788580551792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551792/>. Acesso em: 05 maio 2025.

VIEIRA, A. S. D. C.; PERFEITO, João. A. J. **Guia de trauma**. Barueri: Editora Manole, 2012. 9788520437933. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

• EMENTA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARACAT, Edmund Chada; AMARAL, Jose Luiz Gomes do; SILVA, Leonardo da. **Atualização em saúde da família**. Barueri: Manole, 2010. 208 p. ISBN 978-85-98416-87-8.

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952 p. ISBN 978-85-363-2618-4.

ESCOBAR, Ana Maria de Ulhoa. et al. **A promoção da saúde na infância**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. 510 p. ISBN 978-85-204-3224-2.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z**: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. ISBN 9788582713143. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713143>>. Acesso em: 05 maio 2025.

CARVALHO. **Amamentação**: bases científicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527730846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846/>. Acesso em: 05 maio 2025.

David, A. R. **Dermatologia**, 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527732475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** . 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book*. pi ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Gustavo, M. C. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KENNETH, R.; SANDER, G.; TIMOTHY, L.; **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580554496. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554496>>. Acesso em: 05 maio 2025.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520451908. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451908>>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

• EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido- puerperal.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. Porto Alegre: Artmed, 2021. 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GIRÃO, Manoel João Batista Castello; BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 1733 p.

LASMAR, Ricardo Bassil. **Tratado de ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOGIMIG. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2017. 9786557830291. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/>. Acesso em:

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>.
Acesso em: 05 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520437971.
Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>>.
Acesso em: 05 maio 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788580553246. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 05 maio 2025.

LEVENO, Kenneth J. et al. **Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação**. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788580552775. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552775>>. Acesso em: 05 maio 2025.

PIATO, Sebastião. **Complicações em obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520444535. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444535>>. Acesso em: 05 maio 2025.

SILVA FILHO, A. L. D.; D'ABREU, B.F. **Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. 9786557830789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830789/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LIAO, Adolfo. **Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763249. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763249/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA

• EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.



• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOBAR, Ana Maria de Ulhoa (coord.) et al. **A promoção da saúde na infância**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. 510 p. ISBN 978-85-204-3224-2.

HAY, William; LEVIN, Myron; DETERDING, Robin; et al. **Current pediatria: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: AMGH, 2016. 9788580555226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NELSON, Waldo E.; Kliegman, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPANHA, Patrícia de Padua A.; BUENO, Arnaldo C. **Neonatologia**. Série Pediatria Soperj. Barueri, SP: Editora Manole, 2022. 9786555766240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766240/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CARVALHO, Werther Brunow D. **Neonatologia**. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. 9786555762426. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762426/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HALPERN, Ricardo. **Manual de pediatria do desenvolvimento e comportamento**. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. 9788520440971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440971/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PETRAGLIA, Tânia Cristina de Mattos B.; SZTAJNBOK, Denise Cardoso das N. **Infectologia pediátrica**. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2020. 9786555760125. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760125/>. Acesso em: 05 maio 2025.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; STORNI, Juliana G.; CHICUTO, Luciana Andréa D.; et al. **UTI pediátrica**. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. 9788520443927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443927/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 05 maio 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CIRURGIA

• EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT cirurgia**: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: AMGH, 2017. 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT cirurgia**: procedimento. Porto Alegre: AMGH, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro, RJ: MedBook Editora, 2013. 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KHATRI, Vijay P. **Atlas de técnicas avançadas em cirurgia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788595153950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153950/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F R. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520451663. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527730587. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>>. Acesso em: 05 maio 2025.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA

• EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (ed.). **Goldman Cecil medicina**. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1111 p. ISBN 978-85-352-8490-4.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PORTO, Celmo Celeno. **Vademecum de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1107 p. ISBN 978-85-277-1645-1.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, M.M.D.; JOSÉ, C.F.; FERREIRA, A.V.A.; EUCLID, C. **Clínica médica: hematológicas, oncologia, doenças renais**. 2. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. 9788520447734. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447734/>. Acesso em: 05 maio 2025.

JATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765182/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARINO, P. L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9788582711996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520447758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica médica na prática diária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788527738903. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César M.; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520451823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Ementas e Bibliografias das Disciplinas Eletivas

Inglês Médico

• EMENTA

Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês: o estudo do enunciado e suas implicações na compreensão textual: produção de sentenças e/ou parágrafos curtos na língua-alvo e prática integrada das habilidades de expressão e compreensão oral.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; et al. **Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos**. Porto Alegre: Penso, 2020. 9786556900148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CANO, Marcio Rogerio de O. **Inglês**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521217916. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel Cristina T.; AIUB, Tânia. **Inglês: prática de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. 9788584290314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, Márcia C.; VIDAL, Aline G.; MÜLLER, Maria C P.; VASCONCELOS, Suelen G. **Textos fundamentais de ficção em língua inglesa**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2018. 9788595025516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025516/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DA SILVA, Dayse Cristina Ferreira; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2018. 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JUNIOR, Lucas S. dos S.; VIDAL, Aline G. **Semântica do inglês**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2018. 9788595025776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025776/>. Acesso em: 05 maio 2025.

REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536521831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/>. Acesso em: 05 maio 2025.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788536517834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Eletrocardiografia

• EMENTA

Estudo teórico e prático sobre os conceitos e significados inerentes ao diagnóstico da eletrocardiografia.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAUD, Frederico; NASCIMENTO, Isnard Lúcio M. **Eletrocardiografia avançada**. Barueri: Editora Manole, 2020. 9786555764932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764932/>. Acesso em: 05 maio 2025.

FRIEDMANN, Antonio A. **Eletrocardiograma em 7 aulas: temas avançados e outros métodos**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520455128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455128/>. Acesso em: 05 maio 2025.

UCHIDA, Augusto; NETO, Alexandre M. **Eletrocardiograma: conceito e conhecimento**. Barueri: Editora Manole, 2013. 9788520444733. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444733/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. **Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520452134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GOLDWASSER, Gerson Paulo. **Eletrocardiograma orientado para o clínico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. 502 p. ISBN 978-85-7771-045-4.

GONZALEZ, Maria Margarita C.; GEOVANINI, Glaucylara R.; TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na sala de emergências: guia prático de diagnóstico e condutas terapêuticas**. Barueri: Editora Manole, 2014. 9788520452608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452608/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIERA, A.R.P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. Barueri - SP: Editora Manole, 2011. 9788520459478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459478/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOUZA, Felipe Augusto de Oliveira. **Guia prático de eletrocardiografia com exercícios comentados**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. 379 p. ISBN 978-85-2045-734-4.

SUKIENIK, Bernardo. **Atlas de eletrocardiografia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 246 p. ISBN 978-85-352-7851-4.

Língua Brasileira de Sinais – Libras

• EMENTA

Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Domínio e uso básico de Libras. O intérprete de LIBRAS. A cultura e identidade Surda.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 4. ed. São Paulo: Plexus, 2007.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555413953. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BRANDAO, Flávia. **Dicionário ilustrado de LIBRAS**. São Paulo: Global, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César et al. **Dicionário língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos** sinais de A a D. São Paulo: EDUSP, 2017. 1 v.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira de A a H**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013. 1 v.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 7. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

HONORA, Marcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; SARUTA, Flaviana Borges da Silveira. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda cultural, 2008. v.1.

QUADROS, Ronice Müller D. **Língua de herança**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788584291113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788584291113/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Espiritualidade em Saúde

• EMENTA

Estudo teórico e prático da medicina e espiritualidade e sua importância no ambiente acadêmico, ajudando a uma melhor compreensão sobre o ser integral e sua relações intrapessoais, interpessoais e transpessoal – NOVO PARADIGMA.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, Valdemar A. **Espiritualidade e prática clínica**. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2004. 9788522128525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522128525/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KOENIG, Harold G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente: por que, como, quando e o quê**. 3. ed. São Paulo: Associação Médico-Espírita de São Paulo, 2018. 328 p. ISBN 978-85-868-9938-6.

PEREIRA, Felipe Moraes Toledo et al. **Tratado de espiritualidade e saúde: teoria e prática do cuidado em espiritualidade na área da saúde**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. 526 p. ISBN 978-65-5586-217-1.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas Existenciais em psicoterapia**. São paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. 9788522128464. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados paliativos**. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. 9788520452592. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452592/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva**: a ciência da felicidade na prática clínica. Barueri, SP. Editora Manole, 2020. 9786555760194. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARCO, Mario Alfredo D.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia médica**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2012. 9788536327556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PERISSÉ, Gabriel. **Educação e espiritualidade**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2020. 9786586040166. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586040166/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia Positiva**: manual do terapeuta. Porto Alegre, RS: Grupo A, 9788582715505. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715505/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Comunicação Humana

• EMENTA

Fundamentos da Comunicação Humana - Comunicação e Personalidade - Comunicação e Liderança - Autoridade da Fonte - Carisma e Charisma - Obstáculos devidos à personalidade - Obstáculos devidos à linguagem - Comunicação Humana Aplicada.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. **Comunicação clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786581335250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335250/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PENTEADO, J. R. Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 469 p. ISBN 978-85-221-1215-9.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 74. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 287 p. ISBN 9788532602084.

- **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DA AGUIAR, Fernanda R D.; TREVISAN, Nanci M.; LIMA, Aline P. L D.; SILVA, Roberta M. D. **Comunicação interna**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788533500464. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500464/>. Acesso em: 05 maio 2025.

CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C. da Silva D.; CAMPOS, Cláudia R. P D. **Teorias da comunicação**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595022379. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022379/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DA MAIA, Gabriela Felten; FORECHI, Marcilene; LOPES, Daiane D.; et al. **Comunicação e Psicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492960/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza D.; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556901190. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/>. Acesso em: 05 maio 2025.

POLITO, Reinaldo. **Assim e que se fala: como organizar e transmitir ideia**. 29. ed. São Paulo: Benvira, 2017. 240 p. ISBN 978-85-5717-128-2.

Felicidade

- **EMENTA**

O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



CALDERONI, David; JUSTO, Marcelo G.; ROCHA, André. **Construções da felicidade**. São Paulo. Grupo Autêntica, 2015. 9788582175903. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175903/>. Acesso em: 05 maio 2025.

DOS BES, Pablo; DUARTE, Frank; SANTOS, Ana Paula Maurilia; et al. **Felicidade e bem-estar na vida profissional**. Porto Alegre, RS. Grupo A, 2021. 9786556901626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901626/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PAULA, Marcos Ferreira D. **Sobre a felicidade**. São Paulo. Grupo Autêntica, 2014. 9788582174814. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174814/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'AUREA-TARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal D. **Motivação, atitudes e habilidades: recursos para aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125494/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LEAL, Saul T. **Direito à felicidade**. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2017. 9788584933174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584933174/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica**. Barueri: Editora Manole, 2020. 9786555760194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9786587958187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958187/>. Acesso em: 05 maio 2025.

REEVE, Johnmarshall. **Motivação e Emoção**, 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. 978-85-216-2366-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Fisiologia do Exercício

• EMENTA

Estudo das respostas e adaptações decorrentes da prática da atividade física relacionados ao sistema cardiovascular, respiratório, musculoesquelético e endócrino, enfatizando o raciocínio clínico na prescrição de sua prática regular (indicações e contraindicações). Introdução do esporte como medida efetiva na profilaxia de patologias relacionadas a obesidade e sedentarismo.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Marilia dos S.; LIRA, Claudio Andre Barbosa D. **Fisiologia do exercício**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520461815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461815/>. Acesso em: 05 maio 2025.

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício** 7. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. 9786555760910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910/>. Acesso em: 05 maio 2025.

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H. COSTILL David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.

PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. **FOX, bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 560 p. ISBN 978-85-277-0530-1.

KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R. **Fisiologia do exercício: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 9788527730341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730341/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 9788527730167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PITHON-CURI, Tania Cristina. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 05 maio 2025.

POWERS, S. K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri – SP. Editora Manole, 2017. 9788520455104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Gestão em Saúde

• EMENTA

Princípios da gestão de sistemas e serviços de saúde. Aspectos da conjuntura da gestão em saúde no Brasil no contexto do Pacto pela Saúde. Modelos de Atenção à Saúde. Redes de saúde e regionalização. Desafios da gestão em saúde para a implantação de modelo coerente com os princípios e diretrizes do SUS. Gestão do trabalho em saúde. Gestão administrativa e financeira no SUS. O papel do planejamento estratégico na gestão em saúde.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Jose Luiz Gomes do. **Por dentro do sus**. São Paulo: Atheneu, 2010. 164 p. ISBN 85-7379-870-X.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o sistema único de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2008. 254 p. ISBN 978-85-7379-524-7.

SANTOS, Lenir; ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de. **Sus: o espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos: aspectos jurídicos, administrativos e financeiros**. 2. ed. Campinas: Saberes, 2009. 165 p. ISBN 978-85-62844-01-0.

•BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/>. Acesso em: 05 maio 2025.

.TAJRA, Sanmya F. **Gestão em Saúde: noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2015. 9788536528014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos B. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Editora Manole, 2010. 9788520448908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448908/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Manifestações Orais de Doenças Sistêmicas

•EMENTA

Aborda conhecimentos envolvendo princípios de patologia básica e de sistemas com o foco em distúrbios médicos mais comuns que podem ser encontrados apresentando manifestações orais.

•BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ALMEIDA, Oslei Paes D. **Patologia Oral**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788536702612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702612/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. BOGLIOLO, **Patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501 p. ISBN 978-85-277-1762-5.

WOO, Wook-Bin. **Atlas de patologia oral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 442 p. ISBN 978-85352-6820-1.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; DAMM, Douglas D. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. ISBN 978-85-352-6564-4.

PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 9788527734974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974/>. Acesso em: 05 maio 2025.

REGEZI, Joseph; SCIUBBA, James; JORDAN, Richard. **Patologia oral: correlações clinicopatológicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 402 p. ISBN 978-85-352-8705-9.

REISNER, Howard M. **Patologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788580555479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786557830406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Práticas Integrativas e Complementares

• EMENTA

Estudo dos produtos naturais utilizados com fins terapêuticos em diferentes especialidades médicas e das principais drogas vegetais e medicamentos fitoterápicos disponíveis para a prescrição. Estudo de alternativas abrangentes de tratamento da doença e promoção da saúde que utilizam recursos materiais não-

farmacológicos, práticas corporais e recursos terapêuticos manuais. Abordagem de diferentes concepções do processo saúde-doença com vistas à ampliação do arsenal de recursos terapêuticos, que poderão ser utilizados na vida acadêmica e profissional, aplicados tanto aos pacientes quanto aos próprios alunos. Vivência clínica com foco acadêmico. Saúde Baseada em Evidências. Leitura científica crítica em língua inglesa. Conceitos de Design Thinking em saúde. Produção de conhecimento em saúde. Visão local, nacional e global de pesquisa.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECHINEL FILHO, Valdir; ZANCHETT, Camile Cecconi C. **Fitoterapia avançada**: uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. ISBN 9786581335151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SIMÕES, Cláudia Maria O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João Carlos Palazzo D.; et al. **Farmacognosia**: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713655. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SOUZA, Luciana D.; MARTÍNEZ, Daniela Graciela A. **Nutrição funcional e fitoterapia**. Porto Alegre: Sagah, 2017. E-book. ISBN 9788595021297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021297/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Maria de F. **GPS guia prático de saúde**: medicamentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731577/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LOBO, Francine A. **Bases da fitoterapia e suplementação nutricional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527735803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735803/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**: conceitos e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713174/>. Acesso em: 05 maio 2025.

ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Porto Alegre: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>. Acesso em: 05 maio 2025.

VIEIRA, Fernanda P.; REDIGUIERI, Camila F.; REDIGUIERI, Carolina F. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852685. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Empreendedorismo e Gestão de Carreira Médica

• EMENTA

Trabalho, profissão e carreira médica na sociedade contemporânea. Compreensão da profissão (modelo mental) e suas diversas formas de atuação. O mundo globalizado e o mercado de trabalho: oportunidades, empreendedorismo e remuneração. O autoconhecimento profissional e o planejamento da carreira. Gestão do Tempo. Proatividade, foco e estabelecimento de objetivos e metas. Inteligência emocional, resiliência e o processo de ressignificação. As dimensões da interação: intra e interpessoalidade, intra e intergrupalidade. Programação neurolinguística, estilos de comunicação, assertividade e feedback. Modelo PERMA. Neurociências e os gatilhos mentais. Marketing médico e a atuação do profissional nas mídias sociais. Dimensão jurídica e financeira. Liderança, internacionalização e diferenciais na carreira. Competências médicas.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Dornelas, J. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595022492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>. Acesso em: 05 maio 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9786555201550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201550/>. Acesso em: 23 mai. 2025.

Kuazaqui, E. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MELO, P.; CIAMPA, A.D.L.; MELE, C.; PEIXOTO, A.M.D.M. **Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517872/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Salim, C. **Introdução ao empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Shane, R.A.B.E.S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522109388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109388/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Direitos Humanos e Diversidade

• EMENTA

Constituição da nação brasileira em sua diversidade social, cultural, religiosa, política e econômica, com ênfase no contexto das tribos e quilombos. Formação histórico-cultural e o processo de naturalização da pobreza, preconceito, discriminação, intolerância e violência. Igualdade jurídica e desigualdade social na gênese sociocultural do Brasil

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAKAKI, Fernanda Franklin S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025370. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/>. Acesso em: 05 maio 2025.

MORAES, Alexandre D. **Direitos humanos fundamentais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RUIZ, Jefferson Lee de S. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo: Cortez Editora, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788524923685. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923685/>. Acesso em: 05 maio 2025.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 05 maio 2025.

- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Ricardo. **Coleção Sinopses Jurídicas 30 - Direitos humanos**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2018. 9788553600083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600083/>. Acesso em: 05 maio 2025.

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553607884. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/>. Acesso em: 05 mar. 2022.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos Fundamentais**, 15. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2016. 9788502208537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208537/>. Acesso em: 05 maio 2025.

LEITE, Carlos Henrique B. **Manual de direitos humanos**, 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. 9788522488605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488605/>. Acesso em: 05 maio 2025.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553600298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298/>. Acesso em: 05 maio 2025.

Medicina do Sono



EMENTA

A Medicina do Sono abrange não só o estudo de uma série de distúrbios do sono, como também da fisiologia do sono normal e os impactos na qualidade de vida dos indivíduos. A incidência destes distúrbios vem aumentando nos últimos anos e o manejo envolve um entendimento global em saúde, bem como abordagem interdisciplinar envolvendo médicos de diversas especialidades, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, odontólogos, entre outros.

- **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Hélio Fernando D. **Prática em medicina do sono**. Rio de Janeiro, RJ: Thieme Brazil, 2020. 9786555720341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720341/>. Acesso em: 05 maio 2025.

HADDAD, Fernanda Louise M.; GREGÓRIO, Luis C. **Manual do residente: medicina do sono**. Barueri: Editora Manole, 2017. 9788520459690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459690/>. Acesso em: 05 maio 2025.

NITRINI, Ricardo. **Condutas em neurologia**. 13. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458006/>. Acesso em: 05 maio 2025.

- **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTTINI, Orlando G.; PEDROSO, José L. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. Barueri: Editora Manole, 2016. 9788520451151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451151/>. Acesso em: 05 maio 2025.

BICHUETTI, Denis; BASTITELLA, Gabriel Novaes de R. **Manual do Neurologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788527734561. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734561/>. Acesso em: 05 maio 2025.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1150 p. ISBN 978-85-352-3735-1.

HADDAD, Fernanda Louise M.; GREGÓRIO, Luis C. **Manual do residente: medicina do sono**. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459690/>. Acesso em: 05 maio 2025.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. Barueri: Editora Manole, 2014. 9788520452240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>. Acesso em: 05 maio 2025.

3.11. Metodologia do Processo de Aprendizagem e novas práticas emergentes de Ensino no Campo do Conhecimento.

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina da Afya Parnaíba, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e do NED (Núcleo de Experiência Discente), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos

adotados e elaboração dos planos de ensinos. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não

exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina da Afya Parnaíba permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos, pacientes voluntários padronizados e simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive na primeira fase curricular. As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários

de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

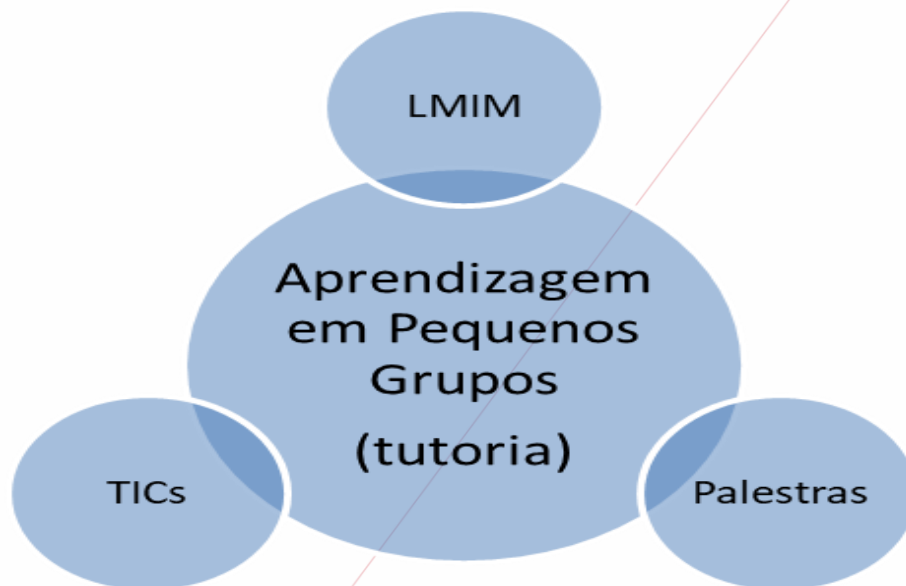
As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, apresentados a seguir.

3.11.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados (Figura 12), sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

Figura 15: Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”



LMIM = Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações

TICs = Tecnologias de Informação e Comunicação (ambiente virtual)

A APG ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extra-classe e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos (Quadro 6). Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas APGs.

O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

Quadro 16: Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

- 1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
- 2 - Definir o problema (formular questões)
- 3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
- 4 - Síntese da discussão
- 5 - Formular objetivos de estudo
- 6 - Socialização dos objetivos de estudo
- 7 - Autoaprendizado
- 8 - Dividir conhecimentos com o grupo
- 9 - Avaliação formativa

3.11.2 Palestras

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes e desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas. A Figura abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

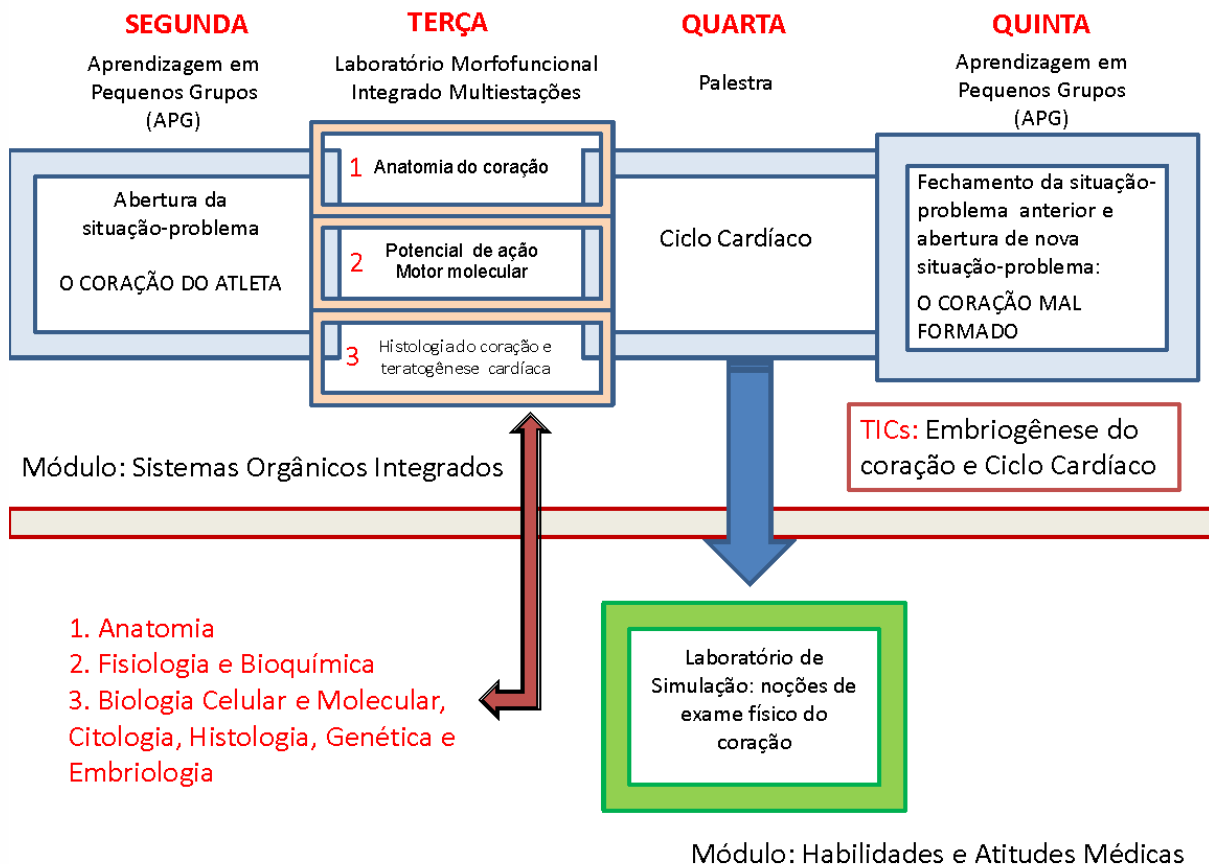


Figura 16: Distribuição de conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.

3.11.3 Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional)

Rodízio de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas por docentes de várias áreas no âmbito dos Laboratório Morfofuncional Integrado.

3.11.4 Plataforma Educacional Digital (TICs)

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é

customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

3.11.5 Aprendizagem baseada em equipes (TBL)

Estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes de pequenos grupos, que permite desenvolver: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de TBL, prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares.

O TBL é dividido, didaticamente, em três momentos:

- (1) momento I ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes;
- (2) momento II de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e
- (3) momento III de aplicação dos conceitos.

No Momento I, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de

informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O Momento II chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com 10 a 15 questões, os quais devem necessariamente requerer mais do que a memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que seja motivador. Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste. Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação. As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe. Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe. O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz. A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta. A quarta etapa representa o feedback e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

O Momento III tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas

pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

O TBL é utilizado nas disciplinas de Métodos de Estudo e Pesquisa e no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

3.11.6 Problematização

Método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, é a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Maguerz (Figura 12).



Figura 17: Arco de Maguerz (Problematização)

Ao completar o Arco de Maguerz, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a Afya Parnaíba está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente de Parnaíba, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas foram

ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Os temas abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 35.

Quadro 17: Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso

Temas
Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
Andragogia
PPC - Estrutura Curricular
Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos: o papel do professor, do secretário e do aluno
Simulação de Pequeno Grupo
Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
Como elaborar itens de avaliação
Como montar um OSCE
Gamificação
Podcast

FONTE: Coordenação do Curso de Medicina.

Logicamente, a IES não deixa de valorizar os momentos de aulas práticas, realizadas em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. Outros

recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente.

3.11.7. Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado, integrador do conhecimento e um estímulo à aprendizagem colaborativa. O pequeno grupo será composto por 8 a 9 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesesseis) passos. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 2h30 minutos. O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 8). O passo 9 é realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorrem as etapas 2 (passo 10) e etapa 3 (passos 11 a 14). Finalizar a atividade do MARC nos dois dias com os passos 16, na qual se realizam a avaliação das etapas que ocorreram no dia.

Método dos 16 passos

Dia 1 – ETAPA 1

PASSO 1: Leitura da 1 parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras chaves.

PASSO 2: Levantamento das questões do problema.

PASSO 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Mapa conceitual. Resgate do conhecimento prévio. S – Subjetivo: relato do paciente O – Objetivo: informações objetivas – exame físico, exames laboratoriais A – Avaliação – Conclusão do que paciente tem: P – Plano de ação – Qual a sua intervenção?

Dia 1 – ETAPA 2

PASSO 4: Leitura da 2ª parte do problema e correlacionar com o mapa mental/conceitual.

PASSO 5: Realizar 1ª síntese do problema (1º síntese – provisória). SO (SOAP)

PASSO 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)

PASSO 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)

PASSO 8: Estabelecer os objetivos de estudo.

PASSO 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

PASSO 10: Autoestudo.

Dia 2

PASSO 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no autoestudo com o grupo (mapas conceituais).

Dia 2 – ETAPA 3

PASSO 12: Leitura da 3ª etapa e identificação do desfecho.

PASSO 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.

PASSO 14: Manejo do paciente o plano de cuidado. (PTS)

PASSO 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.

PASSO 16: Avaliação.

3.11.8 Atendimentos ambulatoriais

Histórico Institucional e Consolidação Assistencial

A AFYA Clínica Acadêmica, anteriormente denominada Ambulatório de Clínicas Integradas da Afya Parnaíba, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018, com a finalidade de constituir-se como campo de prática estruturado para os discentes do curso de Medicina, em parceria com a Maternidade Marques Bastos (SPMIP). Desde sua implantação, a unidade foi concebida como espaço de

integração ensino-serviço, articulando formação acadêmica qualificada e assistência à população.

Ao longo dos anos, a instituição passou por significativa expansão estrutural e organizacional, evoluindo de um ambulatório acadêmico para uma clínica acadêmica consolidada, reconhecida regionalmente tanto pela qualidade da assistência especializada quanto pela relevância na formação médica. Esse crescimento esteve diretamente associado à ampliação da oferta de especialidades, fortalecimento da supervisão docente e estruturação de fluxos assistenciais alinhados às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde sua fundação, a AFYA Clínica Acadêmica desempenha papel estratégico como ponto de referência e contrarreferência para o município de Parnaíba e toda a Planície Litorânea. A articulação com o SUS possibilita integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada, assegurando continuidade do cuidado, acompanhamento longitudinal e organização das linhas de cuidado, evitando fragmentação assistencial e garantindo maior resolutividade.

Expansão Estrutural e Impacto Regional

O processo de expansão tornou-se mais expressivo a partir de 2023, com a contratualização junto ao SUS, que formalizou a inserção da clínica na rede pública de saúde. Esse marco impulsionou a organização interna, a criação de manuais operacionais, a padronização de fluxos e o fortalecimento da gestão baseada em indicadores.

Entre as inovações implementadas ao longo do período destacam-se:

- Ampliação das especialidades médicas;
- Realização de exames preventivos (PCCU);
- Implantação do eletrocardiograma (ECG);
- Estruturação da Sala de Pequenas Cirurgias (2023);
- Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU);
- Implementação de equipe multiprofissional para cuidado integral infantil;
- Consolidação da Telessaúde (expansão significativa em 2025).

Em 2024, a instituição consolidou-se oficialmente como AFYA Clínica Acadêmica, ampliando sua identidade institucional e fortalecendo seu papel regional como centro de formação médica e assistência especializada.

Produção Assistencial e Evolução dos Indicadores (2020–2025)

A série histórica demonstra crescimento expressivo e sustentado da produção assistencial.

Tabela 1 – Total Geral de Consultas (2020–2025)

Ano	Total de Consultas
2020	1.541
2021	4.930
2022	4.791
2023	12.253
2024	12.436
2025	14.872

Fonte: Relatórios Institucionais Consolidados (2020–2025).

Observa-se crescimento acumulado superior a 865% entre 2020 e 2025, evidenciando expansão estrutural, aumento da capacidade instalada e consolidação da clínica como referência regional.

Tabela 2 – Percentual de Crescimento dos Atendimentos (2020–2025)

Tipo de Atendimento	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Consultas	219,16%	-2,82%	155,13%	1,49%	19,57%
Procedimentos Cirúrgicos	33,33%	12,50%	27,78%	750,43%	15,14%

Fonte: Relatórios Institucionais Consolidados (2020–2025).

O crescimento de 750,43% entre 2023 e 2024 representa o maior salto da série histórica e está diretamente relacionado à consolidação da Sala de Pequena Cirurgia e à ampliação da capacidade operacional da clínica após a contratualização

SUS. Esse dado evidencia mudança estrutural no perfil assistencial da instituição, com transição de um ambulatório predominantemente consultivo para uma clínica acadêmica com forte atuação em procedimentos ambulatoriais especializados.

Produção de Resultados e Impacto na Saúde Pública

O sistema de referência e contrarreferência adotado pela AFYA Clínica Acadêmica assegura continuidade do cuidado e acompanhamento especializado qualificado. O monitoramento sistemático dos dados assistenciais permite avaliar efetividade, eficiência e impacto regional dos serviços prestados.

Entre 2020 e 2025, a clínica contribuiu de forma significativa para:

- Redução da demanda reprimida por especialidades médicas;
- Ampliação do acesso à atenção especializada;
- Fortalecimento das ações preventivas;
- Consolidação da assistência ambulatorial resolutiva.

O crescimento progressivo da produção assistencial reflete não apenas aumento quantitativo, mas amadurecimento organizacional e qualificação da gestão. A consolidação em 2024 como Clínica Acadêmica e a produção recorde em 2025 confirmam a maturidade institucional e o fortalecimento da integração ensino-serviço.

A trajetória da AFYA Clínica Acadêmica, entre 2018 e 2025, evidencia evolução consistente, estruturada e sustentável. O crescimento expressivo da produção assistencial demonstra consolidação organizacional, fortalecimento da gestão e ampliação do impacto regional.

A expansão das especialidades, a implantação de novos serviços e o aumento significativo dos procedimentos ambulatoriais reafirmam o compromisso com a integralidade do cuidado e com a formação médica baseada em competências.

A produção histórica revela que a instituição ultrapassou a condição inicial de ambulatório acadêmico, consolidando-se como clínica de referência regional, com estrutura qualificada, fluxos organizados e impacto direto na saúde pública local.

Assim, a AFYA Clínica Acadêmica reafirma-se como modelo de gestão integrada em saúde, articulando assistência especializada, formação acadêmica e

responsabilidade social, contribuindo efetivamente para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da Planície Litorânea do Piauí.

4. ATIVIDADES NO ÂMBITO CURSO DE MEDICINA

4.1. Estágio Curricular Supervisionado

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. As atuais DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2025, passaram a determinar, no Art. 32, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

O curso de Medicina ofertado pela Afya Parnaíba oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina da Afya Parnaíba pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A

carga horária total do Estágio Obrigatório é de 3100 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização). Ainda, em consonância com as Diretrizes, o Curso de Medicina estruturou este estágio com **3100 horas, 42,9% da carga horária total do curso**, superando o percentual mínimo preconizado. Desta carga horária, **940 horas (30,3%) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS), com predominância de carga horária na APS (55,3%)**.

Definições e Características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

O Internato de medicina da Afya Parnaíba está estruturado na matriz curricular da seguinte maneira:

Tabela 7: CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)

	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)		Créditos
INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	162	8
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	258	13
	Estágio Curricular em Saúde Mental	96	5
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260	13
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260	13
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48	3
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	210	11
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258	13
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258	13
	Subtotal	3.100	157

1. Estágios em Urgências e Emergências Médicas

Será realizado em Parnaíba e região, no qual os alunos atuam na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, SAMU e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências. As seguintes atividades diárias, em três turnos, são desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- plantão em SAMU e em unidade de terapia intensiva (UTI)/pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O estágio é subdividido em três áreas, a saber:

- I) Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental
- II) Estágio em Emergências Cirúrgicas
- III) Estágio em Emergências Materno-infantis

2. Estágios em Atenção Primária em Saúde (APS) e em Saúde Coletiva

São realizados em Parnaíba e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nos órgãos e dispositivos de saúde e nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos profissionais técnicos das áreas específicas e médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho nas Redes de Atenção à Saúde.

Os médicos das equipes da ESF passam a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da referência/contrarreferência, organização das redes de saúde e da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados. As atividades ocorrem durante 14 semanas, com 35 horas semanais, totalizando 490 horas.

Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência, como preconizam as DCN 2025 e os

dois estágios totalizam 39% dos estágios obrigatórios, superior ao preconizado pela referida Resolução.

3. Estágios em Atenção Ambulatorial e Hospitalar

É o estágio curricular realizado em Parnaíba, mas também em todo o estado do Piauí, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privado, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica/Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia, durante dois semestres. As seguintes atividades são desenvolvidas, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- atendimento a pacientes ambulatoriais;
- plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

O estágio é subdividido nas seguintes áreas, a saber:

- I) Saúde Mental
- II) Clínica médica
- III) Clínica Cirúrgica
- IV) Pediatria
- V) Ginecologia e obstetrícia

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2025, do Conselho Nacional de Educação no Art. 32 parágrafo 1º, que estabelece “... realização de até 25% (vinte e cinco por cento) dessa carga horária poderá ocorrer em instituições externas, desde que devidamente conveniadas, preferencialmente vinculadas ao SUS...” e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso da Afya Parnaíba, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de estudantes do mesmo período.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, curso de Medicina da Afya Parnaíba poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete a Comissão do internato em conjunto com o Colegiado do curso de Medicina indicar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas além atenderem de forma plena a legislação vigente. O regulamento de estágios normatiza todo o funcionamento incluindo a coordenação e supervisão, bem como a orientação dos estágios cuja relação orientador/aluno que é regulamentada de forma a ser compatível com as atividades a serem desenvolvidas, as características do campo e em especial para atendimento a legislação vigente. , existência de convênios, Como uma das estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências e habilidades previstas para o egresso, e a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio tanto forma e quanto instrumentos de avaliação do estágio foram desenvolvidos e implantados e estão disponíveis no Manual do Estágio. Tais ferramentas são fonte de insumos importantes para atualização das práticas do estágio.

4.1.1. GESTÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio curricular supervisionado segue o seguinte modelo de gestão:

Figura 18: Equipe de Gestão nacional do Internato – AFYA



Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas. O Manual do Internato do curso de Medicina da Afya Parnaíba apresenta os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes, rodízios e cenários de prática, aprovado pela Resolução 002/2019 – CONSUP.

Figura 19: Preceptores na atenção primária, ambulatório e hospitais.
*supervisores de área são docentes do curso de Medicina da Afya

Parnaíba



4.2. Atividades Complementares

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 17 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2025):

“Art. 17. O Curso de Graduação em Medicina deve estimular a participação dos estudantes em atividades acadêmicas e de pesquisa vinculadas a programas de pós-graduação lato sensu (Residência Médica) e stricto sensu, quando disponíveis, fomentando o pensamento crítico, a produção científica e o engajamento com a realidade social.”

Portanto, as Atividades Complementares devem aprofundar o nível de conhecimento do aluno para além dos limites naturais do Curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionam a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 125 horas/relógio.

A carga horária das atividades complementares é distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao projeto pedagógico do curso e cumprindo os requisitos de comprovação por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento da Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle dessas atividades.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- a) Programa de monitoria;
- b) Programa de nivelamento;
- c) Programas de extensão, iniciação científica, grupos de estudo e pesquisa (GEPs);
- d) Ligas acadêmicas e entidades estudantis;
- e) Cursos, seminários, fóruns, congressos e WEBBINARES
- f) Eventos, os quais deverão ocorrer no formato on-line e ser devidamente certificados;
- g) Prestação de serviços.
- h) Outras Atividades: cursos de língua estrangeira, assistência a defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área, ou outras reconhecidas no regulamento específico,

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza ao aluno perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

Para validação das Atividades Complementares, o estudante deve realizar o protocolo via Portal do aluno ou pelo aplicativo central do aluno, preenchendo o requerimento específico e anexando a documentação comprobatória, como certificados, declarações ou relatórios que contenham descrição clara dos conteúdos, atividades desenvolvidas, carga horária e período de realização.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de discussão pelo NDE do curso de Medicina. As atividades complementares no curso encontram-se devidamente normatizadas e institucionalizadas e possuem mecanismos inovadores de gestão e garantia da diversidade de execução pelos discentes.

4.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho Científico de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica.

O TCC tem como objetivo geral propiciar aos discentes a produção de conhecimento científico, através de um trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado em princípios científicos. E como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas, possibilitar ao aluno o desenvolvimento da criatividade e da sua capacidade científica, proporcionar experiências em pesquisa e extensão, correlacionar teoria e prática e permitir a interação entre corpo docente e discente.

Além disso, o projeto de TCC deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante a capacidade de ler e interpretar

artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Para o curso de Medicina, conforme estabelecido nas DCNs do curso, o TCC é uma atividade curricular integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuja elaboração e aprovação são condições obrigatórias para a obtenção do grau de Médico.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Nesse sentido, as atividades do TCC ocorrem no 4º (quarto) e 5º (quinto) períodos do curso incorporado no eixo Métodos Científicos em medicina IV e V (MCM IV e MCM V), com orientação docente na proporção de 1:3 alunos.

Para a realização do projeto de TCC, é permitido o desenvolvimento de estudos de cunho exploratório (revisões bibliográficas ou estudos de caso), descritivo (levantamento de dados ou pesquisas documentais) e experimental, desde que estejam de acordo com as determinações do NDE e da normatização específica do curso.

A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica são orientadas por um docente, escolhido pelos graduandos com aprovação pelo Coordenador de MCM.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos, direta ou indiretamente, devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em consonância com Resolução específica no CONEP sobre o assunto (resolução CNS nº 466/12). A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

Os projetos de TCC envolvendo animais devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), em consonância com a Resolução Normativa nº 1 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Somente serão aceitas para defesa final de TCC, pesquisas aprovadas pelos Comitês de Ética correspondentes.

O TCC da Afya Parnaíba possui Regulamento devidamente aprovado e se encontra disponível para discentes e docentes na biblioteca e no portal do aluno

(endereço eletrônico da instituição), bem como todos os documentos necessários para submissão dos projetos para apreciação pelo CEP.

Todas as normas relativas à elaboração do TCC contidas no manual estão em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), cujo principal objetivo é orientar a comunidade acadêmica na construção do TCC, direcionando-a para uma escrita clara, objetiva, coesa e harmônica das informações, para aplicação de uma metodologia embasada no rigor científico e para uma apresentação organizada e sistematizada do texto.

No regulamento do TCC, estão descritas as formas de apresentação, orientação e coordenação, dentre outros para que todos os alunos e docentes tenham os subsídios necessários para a execução desta atividade com qualidade. Adicionalmente, é colocado, à disposição da comunidade acadêmica, manual devidamente atualizado, que garante o apoio à produção dos trabalhos, sendo que estes têm a disponibilização garantida na biblioteca e no repositório da IES. Além disso, é acessível pela internet.

4.4. Extensão

A Afya Faculdade de Parnaíba - Afya Parnaíba entende a extensão como processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa com as demandas sociais. Trata-se de um processo dialógico e transformador, com foco no desenvolvimento sustentável e na formação cidadã, que amplia o universo cultural dos discentes e diversifica os espaços de aprendizagem.

As atividades extensionistas da Afya Parnaíba estão alinhadas às Linhas de Pesquisa do curso de Medicina e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Desde 2018, conforme a Resolução nº 7 do CNE, a extensão está integrada à matriz curricular, compondo no mínimo 10% da carga horária total do curso. Assim, a Afya Parnaíba desenvolve a extensão por meio de programas inseridos em componentes curriculares que promovem a interação transformadora entre IES e sociedade, articulando ensino e pesquisa.

Nesse sentido, destaca-se o módulo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), articulado com os módulos Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) e Métodos de Estudo e Pesquisa (MEP). Nele, estudantes elaboram projetos com base em demandas sociais, que passam por qualificação, são executados em campo e apresentados em eventos científicos, com publicação de resumos nos anais da Revista INOVALE. As atividades de extensão da Afya Parnaíba são guiadas por princípios de responsabilidade social, inclusão, equidade, promoção da cidadania e respeito aos direitos humanos. Um exemplo é o projeto de livros sensoriais, voltado ao enfrentamento da vulnerabilidade feminina, com incentivo ao empreendedorismo e alinhamento aos ODS.

A IES também conta com o Programa de Extensão Universitária, vinculado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI). Regulamentado por edital próprio, contempla projetos remunerados e voluntários com duração anual, acompanhados por reuniões, entrega de frequências, relatórios e acolhimento dos participantes. A atuação extensionista também se manifesta por meio de Ligas Acadêmicas e projetos que alcançam públicos diversos, como comunidades ribeirinhas (Cajueiro da Praia, Luís Correia e Ilha Grande), população surda, crianças em vulnerabilidade, pessoas idosas institucionalizadas e gestantes atendidas em UBS. Destacam-se ainda ações como atendimentos médicos, exames preventivos e eventos educativos.

Por fim, o Programa de Responsabilidade Socioambiental da Afya Parnaíba, criado em 2019, fomenta projetos voltados à inclusão social e à melhoria da qualidade de vida. Um exemplo é a campanha “Doação Voluntária de Sangue”, realizada em parceria com o HEMOPI-Parnaíba, com ampla participação da comunidade acadêmica — que, anualmente, participa do Selo de Responsabilidade Social da ABMES. Na edição de 2025, a Afya Parnaíba foi contemplada por meio do projeto “EcoDay”. A política de extensão da Afya Parnaíba promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalece o compromisso com a formação integral, a valorização da vida e dos direitos humanos e estabelece uma via de transformação mútua entre academia e sociedade.

4.5. Pesquisa

A Afya Faculdade de Parnaíba - Afya Parnaíba reconhece que oferecer uma educação superior de qualidade requer o fortalecimento da atividade de pesquisa como elemento essencial para a fertilização, atualização e aprofundamento dos conteúdos curriculares. No âmbito do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, a produção científica é compreendida como parte indissociável da formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências investigativas, pensamento crítico, compromisso ético e atuação socialmente transformadora.

A pesquisa institucional pauta-se pelas necessidades da comunidade na qual a instituição está inserida, orientando-se por métodos científicos, rigor acadêmico e princípios éticos. Dessa forma, a Afya Parnaíba consolida-se como um lócus de excelência na produção do conhecimento, comprometida com o aprimoramento constante dos processos de ensino-aprendizagem e com o desenvolvimento regional. Os estudantes são incentivados a participar de atividades investigativas desde os primeiros períodos do curso, por meio de componentes curriculares específicos e programas institucionais.

O Programa de Iniciação Científica, regulamentado por edital próprio, contempla duas modalidades: Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), ambos com vigência de um ano e seleção anual. O PROBIC oferece bolsa de R\$ 400,00, que pode ser convertida em desconto na mensalidade ou depositada em conta bancária nos casos de alunos bolsistas (FIES/PROUNI). O docente orientador recebe um auxílio de R\$ 2.000,00 para custeio do projeto, além de uma hora adicional na carga horária de sala de aula.

Além da iniciação científica, a Afya Parnaíba estimula a formação de Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs), regulamentados institucionalmente e organizados por meio de editais. Os GEPs favorecem o aprofundamento temático, a produção científica colaborativa, a integração entre estudantes e professores-pesquisadores, bem como a organização de ações acadêmicas voltadas à comunidade, fortalecendo a formação continuada e o compromisso social dos futuros médicos.

A inserção da pesquisa no currículo é evidenciada pelos componentes de Métodos Científicos em Medicina (MCM), que abordam fundamentos da metodologia científica, bioestatística, epidemiologia e redação científica, preparando os discentes para a elaboração de projetos de pesquisa com base em evidências e na realidade local. O módulo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) articula ensino, pesquisa e extensão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo impacto social direto e ampliando o escopo da formação em saúde.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente obrigatório do currículo, representa a culminância do processo investigativo. Trata-se da elaboração de um artigo científico orientado por docente, conforme as normas da ABNT, com enfoque em temas relevantes para a área médica. O TCC é apresentado em evento científico institucional, estimulando o protagonismo estudantil, a criatividade, o pensamento crítico e a internacionalização da produção acadêmica. O Núcleo de Internacionalização, junto à Academia de Idiomas da AFYA (AIA), DynaMed Plus e EBSCOhost, oferece suporte à escrita científica em outros idiomas, incentivando a difusão internacional do conhecimento.

A produção científica institucional também encontra espaço de disseminação na Revista Científica INOVALE (ISSN 2675-6579), periódico multidisciplinar da Afya Parnaíba, voltado à publicação de artigos e anais dos eventos acadêmicos promovidos pela instituição. A revista está alinhada às diretrizes curriculares e às demandas da comunidade científica, ampliando a visibilidade da pesquisa desenvolvida por docentes e discentes.

O Programa Afycionados por Ciência, do qual a Afya Parnaíba participa, tem como objetivo fomentar a cultura científica no ambiente acadêmico, oferecendo bolsas de pesquisa, apoio à participação em eventos científicos e incentivo à publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais. O programa contempla projetos de pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu), promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas do conhecimento.

Com políticas próprias de incentivo à produção científica, a Afya Parnaíba disponibiliza auxílios para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e publicação de artigos científicos em periódicos qualificados. Essas ações, têm contribuído significativamente para a formação de um corpo docente qualificado, para a preparação de discentes comprometidos com a ciência e para o fortalecimento da instituição nos rankings de produção científica. Ao valorizar a investigação como eixo estruturante do currículo, a Afya Parnaíba reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a formação ética e crítica de seus profissionais e a promoção do desenvolvimento sustentável e regional

4.6. Monitoria

A Afya Parnaíba tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidades social, pessoal, intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria. A monitoria é uma atividade complementar à formação do aluno, faz parte do Programa de Apoio ao Aluno, é ligada ao NED sob supervisão da direção acadêmica.

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados. Tal modalidade, podendo ser remunerada ou voluntária, é praticada na colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Medicina em horário extracurricular.

As atividades de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina em que a monitoria está vinculada, sob a orientação da Coordenação de Cursos.

4.7. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituir-se-ão por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor

coordenador e terão ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

A coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) realiza anualmente, através de edital específico, processo seletivo para ofertas de vagas para todas as Ligas Acadêmicas em atividade, tendo estas as seguintes finalidades:

As Ligas Acadêmicas devem ser organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da Afya Parnaíba o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

Dentro das instituições de ensino superior, as Ligas Acadêmicas de Medicina são fundamentais para formar profissionais mais completos, preparados para os desafios da prática médica e conscientes de seu papel na sociedade. Elas proporcionam um ambiente de aprendizado contínuo, em que o conhecimento é construído coletivamente e de forma ativa, contribuindo significativamente para a qualidade da formação dos alunos e para o desenvolvimento científico e social da comunidade acadêmica.

- Criar oportunidades em que os discentes possam atuar junto à comunidade como agente de transformação social e desenvolvendo atividades assistenciais;
- Ampliar o objeto da prática profissional, reconhecendo as pessoas em sua integralidade, não apenas através do conhecimento científico, mas também pelo exercício da cidadania;
- Oferecer à sociedade serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulando-os de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade;

- Utilizar as atividades práticas como um cenário gerador de teorias, valorizando experiências em detrimento de conceitos;
- Valorizar a complexidade dos processos reais, não centralizando o processo ensino-aprendizagem em fundamentos teóricos;
- Estimular uma visão global e integradora das diferentes áreas temáticas, evitando a especialização prematura;
- Estimular o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas utilizando a integração de conteúdo e induzindo a perspectiva interdisciplinar;
- Colaborar com a instituição de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.
- Desenvolver e participar de atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica como cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões ou congressos.
- Estimular a produção científica relevante, incluindo a elaboração e apresentação de resumos e artigos científicos frente às demandas sociais contemporâneas.
- Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas.
- Apoiar e participar de projetos de pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento científico.

Quadro 18. Ligas Acadêmicas Ativas na Afya Parnaíba

SIGLA	LIGA	PRESIDENTE	E-MAIL
LACEM	LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA DO PIAUÍ	EMANUEL CASTELO BRANCO	lacemiesvap@gmail.com
LACITRE	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA DO PIAUÍ	PEDRO GUILHERME BARA TA MACHADO BARROS	lacitrepi@gmail.com
LIADERM	LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA DO PIAUÍ	ESTHER ROCHA PORTELA	liadermpi@gmail.com

LAFDPAR	LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA DO VALE DO PARNAÍBA	MARCOS VINICIUS DE MENESES GOMES	lafdpar@gmail.com
LAGOPI	LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO PIAUÍ	HELLEN MARIA DE SOUSA RODRIGUES	lagopiiesvap@gmail.com
LALIMPI	LIGA ACADÊMICA DE LIBRAS MÉDICA DO PIAUÍ	LÍVIA SOUSA DE CARVALHO	lalimpidiretoria@gmail.com
LANEC	LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS	HUMBERTO GABRIEL DE ALBUQUERQUE	laneciesvap@gmail.com
LAPED	LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA	KARINA LOURANA OLIVEIRA DE QUADROS	laped.iesvap@gmail.com
LAPEC	LIGA ACADÊMICA DE PNEUMOLOGIA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES	CAIO VINICIUS DE ARAÚJO MARQUES	lapec.iesvapp@gmail.com
LAMEN	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA ESPORTIVA E NUTROLOGIA DE PARNAÍBA	MARTONIO CARDOSO ALENCAR OLIVEIRA	lamen.iesvap@gmail.com
LIAGGE	LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DE PARNAÍBA	LEONEL DE PADUA NORONHA CAMPOS E VASCONCELOS	liaggephb@hotmail.com
LACAPSI	LIGA ACADÊMICA DE CARDIOPSIQUIATRIA	ISIS FURTADO VERAS	lacapsi.iesvap@gmail.com
LINEUC	LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA E NEURO ANATOMIA DO PIAUÍ	SARAH DE AGUIAR MORAIS	lineuc.iesvap@hotmail.com
LADCON	LIGA ACADÊMICA DE DIREITO CONSUMERISTA	RAQUEL DE SOUZA RODRIGUES	ladcon.iesvap@gmail.com
LADIC	LIGA ACADÊMICA DE DIREITO CIVIL DE PARNAÍBA	MARIA MIRELE BRITO DE SOUSA	ladiciesvap@gmail.com
LIMFAC	LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	LORENA LIMA DE SOUSA	limfac.pi@gmail.com
LADPEC	LIGA ACADÊMICA DE DIREITO PENAL E CRIMONOLOGIA	DAVI SOUSA DE CARMO	ladpec558@gmail.com
LACCAV	LIGA DE ACADÊMICA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR	VANESSA DA SILVA OLIVEIRA	laccaviesvap@hotmail.com
LIOTO	LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DE PARNAÍBA	VITÓRIA MARCELA DE MEDEIROS CARVALHOS	liotoiesvap@gmail.com
LADIMES	LIGA ACADÊMICA DE DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE	JEFFERSON DE ANDRADE COSTA	Ladimes.iesvap@gmail.com
LANUPI	LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA E UROLOGIA DO PIAUÍ	THIAGO FONTINELE RIBEIRO	Lanupi.iesvap@gmail.com
LADPROM	LIGA ACADÊMICA DOS DIREITOS E PROTEÇÃO AS MULHERES	ANA JÚLIA DE OLIVEIRA MATILDES	Ladprom.iesvap@gmail.com

Fonte: CoPPExI

4.8. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

O curso de Medicina da Afya Parnaíba presta contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, supre as carências de saúde no contexto loco regional, resgata a arte de cuidar e promove a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

O curso de Medicina da Afya Parnaíba firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Parnaíba, cidades vizinhas, Secretaria da Saúde do Estado do Piauí, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba e demais Instituições de Saúde em Parnaíba-PI, inserindo seus alunos longitudinalmente, do 1º ao 8º período do curso, na Atenção Primária à Saúde (APS) do município para a execução do eixo estruturante de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Posteriormente, no 9º período do curso, os alunos retornam às equipes da Estratégia Saúde da Família para o Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde, em regime de tempo integral (40 horas semanais).

Além da Atenção Primária, o curso de Medicina da Afya Parnaíba estabeleceu parceria para atendimentos em Nível de Atenção à Saúde Secundário, sendo:

4.8.1. Implantação do Cenário de Atenção Secundária (2018)

A consolidação das atividades práticas em Atenção Secundária à Saúde no âmbito do Curso de Medicina da Afya Parnaíba teve início em 2018, com a formalização de parceria institucional junto ao Hospital e Maternidade Marques Bastos. Esse marco representou a primeira estrutura organizada para o desenvolvimento dos módulos clínicos integrados, viabilizando campo de prática assistencial em ambiente hospitalar estruturado.

A inserção nesse cenário permitiu a vivência supervisionada em especialidades médicas diversas, promovendo formação generalista qualificada e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais. Paralelamente, a parceria ampliou a oferta de consultas especializadas à população local, fortalecendo a rede assistencial regional.

4.8.2. Consolidação do Modelo Ensino-Serviço (2019–2020)



Entre 2019 e 2020, com o crescimento progressivo das turmas e ampliação das demandas formativas, tornou-se evidente a necessidade de estruturar unidade própria que garantisse maior autonomia acadêmico-assistencial.

Nesse contexto, consolidou-se o modelo ensino-serviço-comunidade como eixo estruturante da formação médica, fortalecendo a integração com a rede pública e ampliando o compromisso social da instituição com a Macrorregião de Saúde Planície Litorânea.

4.8.3. Criação do Ambulatório Escola e Evolução para Afya Clínica Acadêmica (2020)

Em setembro de 2020 foi implantado o Ambulatório Escola, posteriormente denominado Afya Clínica Acadêmica, representando um avanço estrutural e institucional significativo.

A nova unidade passou a dispor de aproximadamente 900 m² de área construída, consultórios especializados, sala multiprofissional, sala de procedimentos, espaço pediátrico estruturado e ambientes acadêmicos de apoio. Essa ampliação conferiu maior capacidade resolutiva, qualificação do ensino prático e fortalecimento da identidade institucional.

A mudança de nomenclatura para Afya Clínica Acadêmica simbolizou maturidade organizacional, consolidação assistencial e reconhecimento regional.

4.8.4. Integração ao Sistema Único de Saúde

A Afya Clínica Acadêmica passou a atuar articulada ao Sistema Único de Saúde (SUS), recebendo pacientes regulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba, por meio do fluxo de referência e contrarreferência.

Esse modelo assegura:

- Universalidade de acesso;
- Integralidade do cuidado;
- Continuidade assistencial;
- Responsabilidade sanitária territorial.

A integração fortalece a rede municipal e consolida a clínica escola como equipamento estratégico de atenção secundária.

4.8.5. Expansão da Oferta Assistencial

Com a consolidação estrutural e organizacional, houve crescimento expressivo da capacidade assistencial. Atualmente são ofertadas aproximadamente 2.000 vagas mensais em consultas médicas especializadas, contemplando mais de 20 especialidades.

Essa ampliação resultou em:

- Redução de filas de espera;
- Interiorização do acesso à média complexidade;
- Diminuição de deslocamentos para outros centros;
- Ampliação do campo de prática para número crescente de estudantes.

A expansão acompanhou o aumento de vagas no curso de Medicina, garantindo crescimento acadêmico com responsabilidade social.

4.8.6. Ampliação do Escopo de Procedimentos e Tecnologias

A Afya Clínica Acadêmica ampliou progressivamente seu escopo assistencial, incorporando procedimentos diagnósticos e terapêuticos ambulatoriais.

Atualmente são realizados:

- Inserção de dispositivo intrauterino (DIU);
- Eletrocardiograma (ECG);
- Ultrassonografia (US);
- Pequenos procedimentos cirúrgicos;
- Curativos especializados;
- Atendimento multiprofissional integrado.

Essa ampliação elevou o nível de resolutividade da unidade e fortaleceu o cuidado integral ao usuário.

4.8.7. Impacto Social e Transformação Regional

A trajetória iniciada em 2018 produziu impactos estruturais na saúde regional. A ampliação da oferta de consultas especializadas e procedimentos ambulatoriais contribuiu para a reorganização da atenção secundária no território.

O impacto social manifesta-se por meio de:

- Ampliação do acesso a especialidades médicas;
- Fortalecimento do SUS local;
- Formação de profissionais com elevada inserção comunitária;
- Desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
- Contribuição direta para a melhoria da qualidade de vida da população.

A clínica escola consolidou-se como referência regional em assistência especializada vinculada à formação médica.

4.8.8. Organização Atual dos Cenários de Atenção Secundária

Atualmente, a Atenção Secundária vinculada ao Curso de Medicina da Afya Parnaíba está estruturada em dois eixos complementares:

4.8.8.1. Afya Clínica Acadêmica (Unidade Própria)

- Aproximadamente 2.000 vagas mensais;
- Consultas especializadas;
- Procedimentos diagnósticos e terapêuticos;
- Atendimento multiprofissional;
- Campo estruturante de ensino e internato.

4.8.8.2. Ambulatório Conveniado no Hosp. e Mat. Marques Bastos

- Mais de 24 consultórios;
- Desenvolvimento dos módulos de Clínica Integrada I, II, III e Cirurgia Ambulatorial;
- Vivência hospitalar ampliada;
- Complementação da formação generalista.

A proporção aluno/preceptor mantém-se adequada: até 6 estudantes por docente nos módulos regulares e 2 estudantes por preceptor no internato, assegurando qualidade pedagógica e segurança assistencial.

4.9. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários

A relação alunos/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de

docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção à saúde.

Conforme descrito, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até 6 alunos acompanham longitudinalmente a mesma equipe da ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, 2 estudantes por usuário.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios próprio (Ambulatório de Clínicas Integradas) e conveniados com diversas especialidades médicas e mais de 40 consultórios é suficiente para manter, do 5º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina.

Finalmente, quanto ao nível terciário, considera-se suficiente o número de leitos conveniados junto à Afya Parnaíba, mesmo considerando a existência de outros cursos de graduação em Medicina nas mesmas unidades hospitalares. A Afya Parnaíba possui convênio hospitais do estado do Piauí e da cidade de Parnaíba e circunvizinhas.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

4.10. Atividades Práticas de Ensino

As atividades práticas de ensino do Curso de Medicina da Afya Parnaíba têm foco em situações de saúde e agravos de maior prevalência, enfatizando as práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica; e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva. As atividades práticas perfazem mais que 35% (trinta e cinco) por cento da matriz curricular do Curso de Medicina.

São características da proposta curricular do curso de Medicina da Afya Parnaíba:

- contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo curso de Medicina da Afya Parnaíba é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das

tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina da Afya Parnaíba prevê, do 1º ao 8º período, a maioria de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da CH a partir do 9º período (estágios curriculares obrigatórios). As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente hospitalar, ambulatorial e laboratório de simulação. Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6º ao 9º período do curso, sendo este último destinado ao estágio curricular obrigatório em Urgência e Emergência. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados do 1º ao 8º período do curso. A partir do 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- a capacitação para o futuro exercício da profissão;
- a materialização da pesquisa;
- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;

- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

A Figura 20 mostra a evolução das atividades práticas de ensino do curso de Medicina da Afya Parnaíba de acordo com os níveis de atenção e de acordo com a fase do curso.



Figura 20: Evolução das atividades práticas de acordo com os níveis de atenção e com a fase do curso.

Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina da Afya Parnaíba é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática

profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais. O curso de Medicina da Afya Parnaíba dispõe de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Laboratório de Habilidades e Simulação. Realizam-se dois OSCEs em cada módulo do Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas.

No eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade cada período possui um coordenador de módulo responsável por orientar e realizar a gestão da disciplina junto à coordenação de curso. Nas disciplinas Integração Ensino-Serviço-Comunidade I e II, os discentes realizam visitas técnicas nas unidades básicas de saúde sob supervisão de um docente da Instituição. Nas disciplinas de IESC III, IV e V, o tutor é o profissional médico ou enfermeiro da unidade de saúde, selecionado a partir de edital de bolsas preceptorias do município de Parnaíba, que desempenha a orientação das atividades no cenário de prática sob orientação dos coordenadores de módulos e executando o plano de trabalho previsto para a disciplina. Além disso, as coordenações de módulo e de curso ofertam momentos de capacitação dos preceptores da rede de atenção primária visando à formação continuada desses profissionais em suas áreas de atuação e iniciação à docência.

4.11. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo ensino-aprendizagem

O curso de Medicina da Afya Parnaíba, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos

processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pela Afya Parnaíba pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela Afya Parnaíba abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a Afya Parnaíba busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações

institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

Até 2019 o Padlet®, era ferramenta adotada para integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line. Permitindo também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, pudesse publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas.

Em 2020, o curso de Medicina passou a adotar a Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS®, ferramenta de aprendizagem virtual com desenho instrucional específico e permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado ao discente. O CANVAS® é

uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica on-line, a partir do material instrucional produzido professores e/ou professores autores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes (professor e/ou professor tutor) no Ambiente Virtual.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela Afya Parnaíba permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TIC's, de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP. E os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A Afya Parnaíba conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de laboratórios de informática devidamente equipados para serem utilizados como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possuem, no total, 60 computadores, tendo cada ambiente dois (2) computadores específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores,

fonos de ouvido, teclado em braile e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader; Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias. As TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a Afya Parnaíba dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

A IES conta com o Sistema *Sim Essential*, com simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no Centro de Simulação. Além disso, com primeiro acesso na instituição de ensino e renovação de acesso semestralmente, discentes e

docentes contam com acesso ao Up To Date® para as atividades de ensino na IES e nos cenários de prática. Outro recurso disponível aos acadêmicos de Medicina da Afya Parnaíba é a plataforma Whitebook, a partir do 9º período de graduação até o 12º período. O Whitebook é aplicativo de tomada de decisão médica do Brasil, sendo acessado por 1 a cada 3 médicos e estudantes de medicina do país que oferece:

1. Bulário contendo as principais informações de mais de 2 mil medicamentos, incluindo dose recomendada, efeitos colaterais e preço dos fármacos.
2. Condutas práticas, baseadas nos principais protocolos e guidelines, para tirar dúvidas dos médicos no momento do atendimento;
3. Prescrições completas, com orientações para casos ambulatoriais e hospitalares e doses das principais opções de fármacos usados na prática;
4. Calculadoras diversas, que ajudam tanto na conversão de doses de alguns medicamentos, quanto no cálculo dos principais escores clínicos;
5. Atlas de radiologia, dermatologia e oftalmologia, contendo imagens e descrições de cada lesão para auxiliar nos diagnósticos

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a Afya Parnaíba dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

4.12. REVISTA INOVALE

Iniciada em 2019, pela Afya Faculdade de Parnaíba - Afya Parnaíba, a Revista INOVALE teve sua necessidade de criação como proposta de divulgação científica dos achados em saúde pelos alunos, colaboradores da Afya Parnaíba. A proposta de criação da Revista INOVALE partiu da direção e coordenação do curso de medicina, onde sua logomarca teve sua criação pelo aluno: Ricardo Vieira Bezerra Luz Rodrigues, vencedor de um concurso previsto em edital para a criação desta.

O nome INOVALE surgiu da ideia de representar, em uma só denominação, as principais intenções que a criação da revista apresenta: inovação, iniciação científica e incentivo. Além disso, possui sua identidade e singularidade no que diz respeito a integração com o nome VALE, referenciando tanto sua localização geográfica de produção como a faculdade responsável por sua criação Afya Faculdade de Parnaíba. Fortalecendo sua identidade e simbologia, a logomarca da Revista INOVALE, apresenta a personificação da árvore penteada, ponto turístico do município de Luís Correia, local de beleza singular. Sua versão colorida, demonstra por meio do sombreamento das três cores, a referência das distintas áreas: Exatas, Humanas e Saúde.

A Revista de INOVALE da Afya Parnaíba, tem por finalidade publicar contribuições científicas originais sobre temas relevantes para a ciência e saúde em geral. Para tal, atualmente a revista se concentra em publicar semestralmente os anais dos eventos científicos institucionais com estudos científicos inéditos, nacionais e internacionais, nas categorias de resumo simples e expandido, além de estar trabalhando para a publicação de novas edições, com Artigos originais, Artigos de Revisão, Relatos de caso e Ensaio, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. O público-alvo da Revista INOVALE é constituído por profissionais e estudantes acadêmicos, bem como pelo público em geral.

4.13. EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E EXTENSÃO CURRICULAR (EIC)

4.13.1. Fundamentação



O Curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba adota a Educação Interprofissional como eixo estruturante da formação médica, em consonância com as DCNs de 2025, com ênfase em:

- Cuidado centrado na pessoa, família e comunidade;
- Atuação colaborativa no SUS;
- Liderança compartilhada;
- Responsabilidade ética e social.

4.13.2 Natureza e Organização

§1º A Extensão Interprofissional possui caráter curricular obrigatório no Curso de Medicina.

§2º A carga horária mínima destinada à extensão respeitará o percentual legal de 10% do total do curso.

§3º Os projetos deverão possuir carga horária de até 200 horas, distribuídas em até 12 meses.

§4º A participação discente será individualmente registrada e validada.

4.13.3. Competências Desenvolvidas

O estudante deverá demonstrar:

- I – Comunicação interprofissional efetiva;
- II – Tomada de decisão compartilhada;
- III – Clareza de papéis profissionais;
- IV – Gestão colaborativa de conflitos;
- V – Liderança colaborativa;
- VI – Atuação baseada em evidências e diálogo com saberes populares;
- VII – Compromisso com equidade e determinantes sociais da saúde.

4.13.4. Cenários de Prática

As atividades poderão ocorrer em:

- I – Atenção Primária à Saúde;
- II – Serviços hospitalares e especializados;
- III – Instituições educacionais e sociais;
- IV – Territórios de populações vulneráveis;
- V – Ambientes digitais (telemedicina, teleorientação, educação remota).

4.13.5. Metodologias

São obrigatórias metodologias ativas e participativas, tais como:

- Oficinas comunitárias;
- Simulação realística interprofissional;
- Estudos de caso integrados;
- Arte-educação;
- Projetos de intervenção territorial;
- Estratégias digitais em saúde.

4.13.6. Avaliação Discente

A avaliação será:

- I – Formativa (feedback estruturado e portfólio reflexivo);
- II – Somativa (relatórios, desempenho, produtos entregues);
- III – Baseada em rubricas institucionais que avaliem competências colaborativas.

Critérios mínimos para certificação:

- Frequência $\geq 75\%$;
- Entrega de relatório final;
- Participação efetiva comprovada.

4.13.7. Indicadores do Curso de Medicina

INDICADOR	META
Estudantes com carga horária de extensão cumprida	100%
Projetos com participação de pelo menos 2 cursos	$\geq 80\%$

Projetos com inserção na APS	≥ 60%
Projetos com produção científica ou relato técnico	≥ 70%
Avaliação positiva da comunidade (≥ 4 em escala 1–5)	≥ 85%

5. APOIO AO DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é um órgão vinculado à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e a Coordenação de Ensino da Afya Parnaíba com a finalidade de oferecer suporte aos discentes em suas necessidades educacionais e psicossociais, promovendo um ambiente acadêmico saudável e inclusivo.

O NED tem como objetivos:

Proporcionar apoio psicopedagógico aos discentes, visando a melhoria do desempenho acadêmico e a superação de dificuldades de aprendizagem;

Promover a inclusão e acessibilidade, desenvolvendo estratégias para atender às necessidades específicas dos alunos;

Realizar ações de sensibilização e mobilização para a promoção da saúde mental e bem-estar dos estudantes;

Oferecer orientação e acompanhamento psicológico para enfrentamento de questões pessoais e institucionais;

Colaborar com a coordenação nacional do NED AFYA no desenvolvimento, monitoramento e análise de atividades nacionais.

Composição

O Núcleo de Experiência Discente – NED é composto por uma equipe multidisciplinar, conforme as diretrizes do Modelo Operacional AFYA, sujeitas a atualizações anuais, sendo que sua equipe mínima é composta por um Coordenador/Gestor NED.

É indicado a formação de uma equipe multidisciplinar com psicólogos, pedagogos/psicopedagogos, especialistas/técnicos em inclusão e auxiliares administrativos/educacionais para otimizar o atendimento e abranger as diversas necessidades dos discentes.

ATRIBUIÇÕES E DEVERES

São atribuições e deveres do NED:

- Realizar atendimento psicopedagógico e psicológico aos discentes, de forma individual ou em grupo, por demanda encaminhada ou espontânea;
- Identificar e acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem e necessidades especiais, desenvolvendo estratégias de apoio e acompanhamento personalizado;
- Elaborar projetos pedagógicos e ações sociais voltadas para a inclusão, educação inclusiva e cultura;
- Coordenar a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da IES;
- Colaborar com atividades de desenvolvimento docente em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED);
- Elaborar e monitorar o orçamento anual do NED;
- Avaliar semestralmente os resultados e impactos das atividades do Núcleo;
- Enviar relatórios e informações necessárias à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Ensino;
- Coordenar, em conjunto com outras instâncias da IES, projetos relacionados ao atendimento dos discentes;
- Assegurar a qualidade do atendimento aos acadêmicos;
- Monitorar e integrar as ações do NED com as atividades de graduação e pós-graduação.

GESTÃO



O NED está vinculado à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso.

A gestão do NED será realizada por um(a) Coordenador(a), nomeado(a) através de portaria interna, especificamente para esta finalidade.

5.1.1. Políticas de Inclusão e Acessibilidade

A Afya Parnaíba abraça a inclusão e acessibilidade como valores fundamentais, indo além da mera conformidade legal. Em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, que visa garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos (ONU, 20a), reconhecemos a inclusão, acessibilidade e diversidade como pilares essenciais da sociedade contemporânea. Nossa visão é guiada pela compreensão de que, acima de tudo, somos todos seres humanos em busca dos mesmos direitos e de uma educação de qualidade.

Nosso objetivo é desenvolver projetos educacionais na Afya Parnaíba que facilitem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nossos ambientes para receber pessoas com diversas características. Buscamos encurtar as lacunas entre os direitos garantidos e a participação efetiva dos alunos na instituição.

A Política Nacional para Inclusão e Acessibilidade da Afya Parnaíba aborda questões fundamentais relacionadas às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes em todas as ações. Ela se fundamenta na ideia de que a inclusão de pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior abrange: Ingresso, Permanência, Acessibilidade pedagógica e curricular. A acessibilidade na comunicação, Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal.

O Plano de Política e Ações de Inclusão e Acessibilidade, em um processo contínuo e dialógico, busca oferecer fundamentos e práticas para organizar as experiências acadêmicas de maneira mais inclusiva e colaborativa, por meio de um atendimento educacional especializado. Reconhecendo que as etapas iniciais frequentemente são mais desafiadoras, é crucial contar com um material de apoio para consulta na concepção e implementação das ações. Pesquisar, trocar

experiências e contribuir em todas as dimensões possíveis enriquece as vivências. É fundamental não se restringir ao que está sendo proposto, mas superar desafios, criar novas práticas e vislumbrar diferentes possibilidades de intervenção, pois as pessoas são únicas, diversas e repletas de potencialidades.

No ingresso, adaptações são feitas nos processos seletivos presenciais para atender candidatos com necessidades específicas, como gestantes, lactantes, pessoas com deficiências sensoriais, físicas ou intelectuais, autistas, sabatistas, e outros, assegurando respeito à diversidade e autonomia individual. Na permanência, são implementadas ações para garantir a continuidade dos estudos por meio do planejamento pedagógico, estratégias de avaliação e acessibilidade. O Núcleo de Experiência Discente (NED) lidera a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que propõe melhorias e monitora a aplicação das políticas inclusivas.

A CIA é composta por uma equipe multidisciplinar e atua na comunicação institucional, na sensibilização da comunidade acadêmica, na adaptação da infraestrutura e na promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Também desenvolve planos de educação individualizados (PEI), capacita monitores e docentes, e oferece oficinas sobre metodologias inclusivas. A instituição investe ainda em ensino, pesquisa e inovação voltados à acessibilidade, reafirmando o compromisso com uma educação mais humana, justa e igualitária.

5.1.2. Estímulo à Permanência do Aluno

Gestão da Permanência do Aluno – por meio das coordenações de curso, o projeto centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas.

Neste sentido descrevem-se as seguintes ações: a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou

encaminhadas; b) Atendimentos individuais realizados pelo **Núcleo de Experiência Discente (NED)**, com foco em acolher, entender e acompanhar de alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar a evasão; c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um. d) A prática de exercícios físicos associados a um espaço que proporcione socialização e descontração tem contribuído significativamente para a saúde física e mental.

Além de priorizar os níveis de aptidão individual e técnica correta para a execução dos exercícios de força contribui para aproximação das relações pessoais entre os colaboradores da instituição e os acadêmicos dos diversos cursos da instituição. a) Reuniões semestrais com representantes de turmas – direção geral e acadêmica e a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos gestores secundários e da CPA com os representantes de turma. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas, sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição, como um todo. b) Os espaços de convivência e bem-estar oferecem aos estudantes locais destinados à interação, acolhimento e descanso. Nessas salas, estão disponíveis puffs, almofadas e tapetes, proporcionando um ambiente confortável e adequado para momentos de relaxamento e socialização. No espaço da praça de alimentação estão disponíveis mesas de jogos de pebolim e cadeiras de balanço. Tudo para a interação e conforto do estudante c) O NED, definiu que este seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Inclusão e Acessibilidade da Afya Parnaíba, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais,

pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. d) Um exemplo de ação inovadora e já exitosa, no que se refere ao atendimento ao discente, é a implantação do Chá com NED, que, através do trabalho em grupo, busca desenvolver de forma sistemática atividades de prevenção e promoção da saúde mental, fornecendo aos acadêmicos suporte psicossocial em um espaço de escuta, acolhimento, orientação e aconselhamento, auxiliando-os na busca de estratégias de enfrentamento mais adequadas para os problemas de ordem biopsicossocial. Com a realização de encontros, bem como de dinâmicas de grupo com os acadêmicos de todos os cursos da Afya Parnaíba, destacando a significância de uma escuta acolhedora e atenta a essas vozes, na intenção de que consigam elaborar e refletir acerca de suas vivências, como também, ressignificar experiências como uma possibilidade de melhorar a qualidade de vida deste público.

A Afya Parnaíba tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela Afya Parnaíba, incluem-se: mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico.

5.1.3. Programa de Nivelamento Acadêmico – PNA

As Disciplinas de Nivelamento integram a Política Institucional de Apoio ao Discente, com o objetivo de desenvolver habilidades essenciais e fortalecer conhecimentos, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Com foco em competências como comunicação assertiva, estatística aplicada, autoliderança e gestão do conhecimento, são ofertadas de forma totalmente assíncrona, sem tutor ou aulas síncronas, com carga horária de 15 horas. As disciplinas são disponibilizadas semestralmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Canvas, organizadas pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), e não exigem cadastro no RM. A participação está condicionada à demanda de estudantes interessados, a Afya Parnaíba é responsável pela divulgação, inscrição e suporte aos alunos.

O conteúdo das disciplinas é elaborado por professores do Grupo Afya, disponibilizado gradualmente no AVA, e a estrutura é composta por unidades de estudo autogerenciadas pelos alunos. Não há avaliações formais ou acompanhamento de preceptores. Para obtenção do certificado, o estudante deve consumir todo o conteúdo até o dia 13 de junho de 2025 e alcançar, no mínimo, 70% de acerto em um simulado final, com até três tentativas.

Cabe A Afya Parnaíba garantir o envio prévio dos dados dos alunos à equipe de Tecnologias Educacionais, acompanhar a adesão e desempenho dos participantes, comunicar ao NED eventuais situações pedagógicas, e orientar os estudantes quanto ao cronograma, que não admite prorrogação, exceto por previsão regimental. Os alunos devem estar regularmente matriculados e são responsáveis por acompanhar as datas de abertura e fechamento das atividades, bem como pelo controle das horas complementares, em conjunto com a IES.

5.2. Programa de Bolsas e Financiamento

O Programa de Bolsas da Afya Parnaíba, esta voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa.

O programa opera com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Todas as concessões de bolsas, em suas diferentes modalidades, são concedidas impessoalmente, segundo critérios estabelecidos na Política de Concessão de Bolsas e Financiamento Estudantil.

São objetivos principais do programa de bolsas:

- I - Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- II - Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- III - Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- IV - Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;

V - Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

Estão previstas na Afya Parnaíba diferentes modalidades de bolsas.

Cada modalidade de bolsa conta com critérios próprios para solicitação, concessão e renovação. Os critérios são definidos de acordo com as características de cada bolsa, condicionados ao equilíbrio financeiro e aos interesses acadêmico-pedagógicos da instituição. As solicitações para as diferentes modalidades de bolsas ocorrem de acordo com o calendário acadêmico da Instituição.

- **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):** que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

- **Creditar - Crédito Universitário:** por meio de Convênio firmado com a Raydan & Associados, os alunos da Afya Parnaíba têm acesso ao Creditar, programa de cessão de crédito estudantil destinado aos alunos, calouro ou veterano, matriculado em um curso de graduação, pós-graduação e/ou MBA.

- **Bolsa de Monitoria:** os alunos da Afya Parnaíba podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e a classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

- **Bolsa de Pesquisa e extensão:** os alunos da Afya Parnaíba têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Científica - ProBIC. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

5.3. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

A Afya Parnaíba entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que vem mantendo vínculo acadêmico seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro seja de instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na Afya Parnaíba, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São finalidades da Mobilidade Acadêmica:

I. Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do aluno;

II. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;

III. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;

IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;

V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;

VI. Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e na saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;

VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes a Mantenedora.

Os programas e as atividades de cooperação e intercâmbio decorrentes das políticas de mobilidade acadêmica e internacionalização estão atrelados ao Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, vinculado à COPPEXI.

5.4. Programa de Acompanhamento do Egresso

A Afya Parnaíba valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos tem como finalidade estreitar os laços entre a Instituição e seus ex-discentes, promovendo ações sistemáticas de aproximação e estabelecendo um canal de comunicação direto, contínuo e multimeios, conforme as possibilidades e recursos disponíveis. Busca-se, por meio dessa iniciativa, fortalecer o vínculo institucional, fomentando uma rede sólida de colaboração, engajamento e sentimento de pertencimento, que valorize a trajetória

acadêmica e profissional dos egressos, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento constante da Instituição. Para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- Disponibilização aos egressos de informações referentes às oportunidades promovidas e divulgadas pela CoPPEXI, tais como eventos acadêmicos e científicos — a exemplo do CONIMA, CONITRA, Afya Global Meeting — como também de programas voltados para egressos dentro do grupo Afya, a exemplo do Programa Afya Professores do Amanhã, o qual visa transformar ex-alunos da Afya em professores, entre outras atividades organizadas pela Afya Parnaíba, com o objetivo de fomentar um relacionamento contínuo e institucionalizado entre a Instituição e seus ex-alunos;
- Os egressos são incentivados a retornar à instituição na qualidade de preceptores. Para tanto, a instituição promove processo seletivo por meio de edital, disponibilizando vagas para o Programa de Preceptoría, conforme as demandas institucionais. Essa iniciativa visa fortalecer a integração entre formação acadêmica e prática profissional, promovendo a educação permanente em saúde, ao mesmo tempo em que valoriza o egresso como parte ativa da comunidade acadêmica;
- A Afya Parnaíba reconhece a relevância do papel desempenhado pelos preceptores na formação dos estudantes da área da saúde e, por esse motivo, investe continuamente em sua capacitação profissional. Como forma de incentivo e aprimoramento, a instituição oferta o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Preceptoría e Educação na Saúde, com carga horária de 720 horas, cujo propósito é qualificar profissionais da saúde para o exercício da preceptoría. O curso contempla conteúdos voltados às metodologias ativas de ensino, avaliação por competências e práticas de feedback construtivo, promovendo um aprofundamento teórico e prático no campo do ensino em saúde.

- A formação continuada dos egressos que atuam como preceptores na instituição é assegurada por meio de oficinas formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED).

Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A Afya Parnaíba busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de um setor que é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, a Afya Parnaíba se utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Cabe destacar, ainda, que os Coordenadores de Curso têm ampla autonomia para, a partir do perfil de seus cursos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Mesmo porque eles são frequentemente procurados pelos egressos. Além disso, é prática histórica dos cursos de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pela Afya Parnaíba e inserção no mundo do trabalho.

Destaca-se, ainda, que a Afya Parnaíba disponibiliza aos egressos: empréstimo de livros; desconto nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação; desconto em cursos de Extensão; acesso a eventos científicos e artístico-culturais promovidos pela Afya Parnaíba, com as mesmas condições abertas aos acadêmicos

regulares; participação em projetos relacionados à sua área de formação e desenvolvidos pela instituição; entre outros.

A partir da manutenção de diferentes canais de comunicação com os egressos e com a sociedade, e da análise sistemáticas das informações coletadas por intermédio desses canais, a Afya Parnaíba entende que amplia as possibilidades de atender às demandas dos egressos e da sociedade e propor ações inovadoras.

5.5. Ouvidoria

A Ouvidoria do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba é um órgão que busca e visa obter e oportunizar críticas, sugestões, reclamações e opiniões sobre a Instituição, por meio de mensagens eletrônicas, de telefone, caixa de opiniões e atendimento pessoal. Seu papel principal é receber, analisar e encaminhar manifestações, buscando a mediação e a solução de conflitos de forma imparcial e ética.

O objetivo da Ouvidoria é promover melhorias nos processos de trabalho, a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e campus da Afya Parnaíba, está diretamente subordinada à Direção Geral, resguardando sua independência funcional no âmbito de suas atribuições.

As principais funções da Ouvidoria são: receber manifestações; analisar e encaminhar; acompanhar a resposta; propor melhorias; promover transparência e diálogo; atuar com imparcialidade.

A Ouvidoria, no exercício de suas funções legais e institucionais, atuará com ética, transparência, imparcialidade, sigilo, integridade, dignidade e respeito. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da Afya Parnaíba, que são, o foco no aluno e nas pessoas.

5.6. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância das atividades esportivas para a promoção da saúde física e mental, assim como dos benefícios dessas práticas para a formação integral dos estudantes, o curso de Medicina da Afya Parnaíba, em parceria com a Atlética Acadêmica, oferece o Programa de Esporte e Lazer. O objetivo principal do programa é proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e ao lazer, além de criar um ambiente de socialização que contribua para o bem-estar físico e emocional de seus participantes. A atlética é uma associação independente formada pelos estudantes com o objetivo de integrar os alunos por meio da prática esportiva, organização de jogos e campeonatos, recepção de calouros, ações voluntárias, entre outros.

As atividades propostas pelo programa incluem modalidades de esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal, abertas a todos os alunos regularmente matriculados. A iniciativa busca oferecer aos estudantes momentos de descontração e equilíbrio, que, aliados a outras ações acadêmicas, favoreçam um ambiente saudável e de maior rendimento na formação dos futuros médicos.

Destaca-se a infraestrutura esportiva da IES, que conta com uma quadra poliesportiva coberta, além de quadras específicas para beach tennis e vôlei de areia, proporcionando condições ideais para a prática de diferentes modalidades esportivas. Além das modalidades coletivas, a IES também disponibiliza mesas para a prática de tênis de mesa e outros espaços de lazer, promovendo uma cultura de bem-estar e incentivando a interação social entre os alunos.

Outro ponto de relevância do programa é a participação dos funcionários da instituição, que também têm acesso às atividades esportivas. Essa participação fortalece a integração intergeracional, promovendo a convivência entre acadêmicos e colaboradores, e ampliando o senso de pertencimento à comunidade institucional.

Por meio dessa parceria entre a IES e a Atlética, o Programa de Esporte e Lazer se consolida como um espaço essencial para a formação integral dos estudantes, estimulando a prática de atividades físicas e a construção de relações saudáveis dentro da comunidade acadêmica.

5.7. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção



A Afya Parnaíba mantém uma política institucional voltada ao fortalecimento da pesquisa e à valorização da produção científica por meio de um programa de apoio à participação em eventos científicos e publicações acadêmicas. A iniciativa tem como propósito incentivar e apoiar, com auxílio financeiro, docentes e discentes da instituição em eventos e publicações nacionais e internacionais de reconhecida qualidade científica. Com isso, busca-se fomentar o desenvolvimento das diversas áreas de pesquisa, ampliar a visibilidade institucional e consolidar a cultura da investigação científica.

A Política de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos e Publicações Científicas está estruturada em torno de três objetivos específicos:

I – Qualificar, adequadamente, o corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência e eficácia dos resultados esperados;

II – Incentivar a participação em treinamentos, seminários, congressos na Instituição ou em outras instituições;

III – Incentivar a produção acadêmica da instituição, ofertando auxílio financeiro para publicação dos resultados das experiências vivenciadas em periódicos nacionais e internacionais.

A concessão desses auxílios contribui para ampliar o campo de conhecimento do corpo acadêmico da Afya Parnaíba, além de estimular a inserção em redes de pesquisa e debates científicos relevantes, promovendo a circulação e a valorização do conhecimento produzido.

Complementando essa política, a instituição conta ainda com o programa “Afycionados por Ciência”, que reforça o compromisso com a formação científica ao oferecer suporte adicional à participação de docentes e discentes em eventos científicos e à publicação de artigos em periódicos qualificados. Este programa fortalece o desenvolvimento de projetos inovadores e a integração com a comunidade científica, ampliando o impacto acadêmico, tecnológico e cultural das produções vinculadas à Afya Parnaíba.

6. AVALIAÇÕES NO CURSO DE MEDICINA

6.1. Ações decorrentes dos processos de avaliação interna e externas do curso de Medicina

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de Educação Superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o curso de Medicina da Afya Parnaíba interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na avaliação interna, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação – CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina da Afya Parnaíba são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE e outras como Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste e Teste de Proficiência do Grupo Afya Educacional.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

O Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste juntamente com mais de 36 escolas médicas públicas e privadas. Espera-se que a progressão dos alunos do curso seja, minimamente, semelhante à da média do Consórcio e superior à do estado do Piauí e Região Nordeste. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico também fundamenta, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

O Teste de Progresso Institucional (TPI) é uma avaliação do Grupo Afya Educacional que se assemelha ao Teste de Progresso, mas com periodicidade semestral e com 20 escolas participantes. Além das 5 áreas básicas da Medicina, a avaliação contempla conteúdos de ciências básicas, diferindo também nesse aspecto em relação ao Teste de Progresso. Os alunos do curso recebem feedback detalhado sobre sua performance e participaram de duas edições da avaliação, que pode ser considerada mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

A gestão da instituição e do curso adotam a Plataforma MEREO para registrar e acompanhar indicadores de desempenho que permitem acompanhar de forma integrada elementos educacionais, administrativos e financeiros.

O curso de Medicina da Afya Parnaíba está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

6.2. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem do Curso de Medicina caracteriza-se como contínuo, longitudinal, integrado e baseado em competências, constituindo-se em instrumento essencial para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante ao longo de toda a formação. O sistema avaliativo está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e fundamenta-se na avaliação programática, contemplando as dimensões cognitiva, psicomotora e atitudinal, de forma articulada e progressiva.

A avaliação possui caráter diagnóstico, formativo e somativo, sendo realizada por meio de múltiplos métodos e instrumentos capazes de produzir evidências do

desenvolvimento das competências profissionais previstas para cada etapa do curso. Entre os instrumentos utilizados destacam-se provas integradas, avaliações por competências, Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), Mini-CEX, avaliações observacionais em cenários reais e simulados, portfólios, diários reflexivos, rubricas de desempenho, avaliação por pares, autoavaliação e Teste de Progresso Institucional, possibilitando acompanhamento contínuo da evolução acadêmica do estudante.

O modelo de avaliação privilegia a integração entre ensino, aprendizagem e prática profissional, valorizando o feedback estruturado como elemento indispensável ao desenvolvimento da autonomia, da autorreflexão e da identidade profissional do futuro médico. Em todas as etapas do curso são promovidos momentos sistemáticos de devolutiva aos estudantes, favorecendo a identificação de potencialidades, necessidades de aprendizagem e elaboração de planos individuais de desenvolvimento.

Nos períodos iniciais, o acompanhamento é complementado pelo Memorial Acadêmico, instrumento de caráter formativo que estimula a autoavaliação, o planejamento das estratégias de aprendizagem e o monitoramento do desenvolvimento das competências. Nos períodos subsequentes, são desenvolvidos Momentos Formativos de Feedback, fortalecendo o acompanhamento individualizado e a recuperação de lacunas de aprendizagem ao longo da formação médica.

A progressão acadêmica ocorre mediante critérios objetivos, considerando desempenho satisfatório nos diferentes domínios avaliados e frequência mínima regulamentar. O sistema prioriza o desenvolvimento efetivo das competências profissionais, evitando a compensação entre dimensões críticas da formação e assegurando que conhecimentos, habilidades técnicas e atitudes profissionais sejam desenvolvidos de forma equilibrada e integrada.

6.2.1. Avaliação do Rendimento do Aluno

Em atendimento à legislação, a avaliação do aluno incide sobre frequência e rendimento e é considerada uma oportunidade para o aluno vivenciar situações de

aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais. A avaliação do rendimento do aluno deve ser coerente com a incorporação, na atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
- da relação professor-aluno;
- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso à tecnologia da informação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud, competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

Quando o curso de Medicina da Afya Parnaíba decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que devem totalizar 40 (quarenta) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que valem 60 (sessenta pontos), à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação nos módulos é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

Às avaliações práticas dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas/Integração Ensino-Serviço-Comunidade são atribuídos 60 (sessenta) pontos, sendo 40 (quarenta) pontos de avaliações teóricas.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do estudante. O Mini- CEX (Mini-Clinical Examination), a Avaliação Global, a Avaliação 360° e o portfólio são instrumentos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação clínica real ou simulada (OSCE).

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o FEEDBACK OPORTUNO e QUALIFICADO é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações escritas, ao exigirem do aluno os conteúdos fundamentais para a formação médica, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Contextualização da questão, com comando objetivo e claro;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da Afya Parnaíba ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso, bem como no manual do sistema de avaliação divulgado aos alunos no início de cada semestre. O NAPED organiza atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso. A cada semestre, é promovido um estudo sobre o sistema de avaliação, sendo as modificações aprovadas pelo Conselho Superior e publicadas por meio de Resolução própria.

7. CORPO DOCENTE

7.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

É constituído por 7 (sete) docentes do curso sendo que, destes, o coordenador de curso assume a função de presidente. Foi instituído inicialmente pela Portaria Nº 02, de 16 de setembro de 2011, como instância de estudo, debate, formulação, implementação e acompanhamento do processo de desenvolvimento em educação médica no curso de Medicina da Afya Parnaíba, com ênfase na concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação constante do PPC.

Em sua primeira composição, os membros do NDE foram convidados pelo coordenador de curso e pelo diretor geral, tendo sido considerados para a seleção: área de formação, tempo de magistério superior, titulação, tempo de experiência profissional e vivência prévia em órgãos administrativos e de gestão em outras IES. A segunda composição, a indicação dos representantes docentes foi feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, direção geral e coordenador de curso com possibilidade de reconduções. Recomenda-se que haja renovação

apenas parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador de curso ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros. Para cada reunião é lavrada uma ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes na reunião. As deliberações oriundas das reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, principalmente para o Colegiado de Curso.

90% dos membros possuem titulação em nível de pós-graduação *strictu sensu* recomendada pela CAPES/MEC, 20% dos membros são contratados em regime de trabalho de dedicação integral e 80% são contratados em regime de tempo parcial.

NDE Medicina			
Ato Administrativo:	PORTARIA / Dir. Geral. nº 033		
Data:	20 de julho 2026		
Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Representatividade
Nereu Bastos Teixeira Costa (Coordenador)	Medicina - Especialização	Integral	Coord. Curso e Presidente NDE
Yuri Dias Macedo Campelo	Biomedicina - Doutorado	Integral	Rep. Corpo Docente
Leonam Costa Oliveira	Medicina - Doutorado	Integral	Rep. Corpo Docente
Gabrielle Agostinho Rolim Marques	Medicina - Mestrado	Integral	Rep. Corpo Docente
Ana Rachel Oliveira de Andrade	Ciências Biológicas - Doutorado	Integral	Rep. Corpo Docente
Antônio de Pádua Rocha Nóbrega Neto	Fisioterapia - Doutorado	Integral	Rep. Corpo Docente
Total de Professores	6	100% Integral	

Tabela 10: Os membros do NDE são apresentados abaixo

7.2. Coordenador do Curso

A Coordenadoria de Curso é exercida por um Coordenador indicado pelo Diretor Acadêmico e referendado pelo Diretor Geral, com formação específica requerida para o curso e com titulações acadêmicas. O mandato do Coordenador será por tempo indeterminado.

De acordo com o Regimento Interno da Afya Parnaíba, são atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
- II. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- III. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- IV. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- V. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- VI. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
- VII. Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
- VIII. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplina/módulo/unidades do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- IX. Propor, antes do início de cada semestre letivo, à Direção Acadêmica, o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;
- X. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- XI. Realizar a Proposta de Disciplina/módulo/unidades com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
- XII. Exercer o poder Disciplina/módulo/unidades no âmbito de sua competência;
- XIII. Cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;

- XIV. Propor à Direção Acadêmica, convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
- XV. Supervisionar e notificar a Direção Acadêmica e ao Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
- XVI. Apresentar à Diretoria Acadêmica proposta de projetos de ensino;
- XVII. Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.
- XVIII. Apresentar à Diretoria Acadêmica proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- XIX. Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores da Afya Parnaíba;
- XX. Representar a Afya Parnaíba;
- XXI. , por designação da Diretoria Acadêmica, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação; e
- XXII. Propor à Diretoria Acadêmica mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.

A coordenação do curso de Medicina da Afya Parnaíba está sob a gestão do prof. Nereu Bastos Teixeira Costa, Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família UNINOVAFAPI. Graduado em Medicina pela Universidade Ceuma (2011). Especialista em Cirurgia Geral pelo Hospital de Base do Distrito Federal (2004). Especialista em Cancerologia Cirúrgica pelo Hospital Araújo Jorge- Associação de Combate ao Câncer de Goiás (2017). Coordenador da Liga Acadêmica de Oncologia do Delta do PiauÍ LIONCO e da Liga Acadêmica de Cirurgia Geral - LIACIG. Atuou como coordenador do Internato do Curso de Medicina na Afya Faculdade de Parnaíba (2020-2024). Atualmente é professor auxiliar do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta de Parnaíba (UFDPAr). Professor Auxiliar e Coordenador do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba, atuando também na preceptoria de Cirurgia no Internato Médico, no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do curso. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica. Possui experiência

docente de mais de 08 anos e experiência profissional de mais de 14 anos. O regime de trabalho do professor na FAHESP é de tempo integral (40h), com carga horaria exclusiva para gestão do curso de 30h.

7.3. Corpo Docente do Curso

Sabe-se que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão da Afya Parnaíba é compartilhada com todos os atores institucionais. Talvez o ator que exerça maior contribuição nesse processo sejam os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento, através da composição do Conselho Superior, dos Conselhos de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, na forma do Regimento.

A Afya Parnaíba é uma instituição que está alinhada as políticas nacionais da educação superior, e que tem como um dos seus objetivos fortalecer seu corpo docente no que tange à titulação, tempo de dedicação e experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional, seu quadro de docentes privilegiados aspectos mencionados, sempre na perspectiva de expansão.

A contratação de docentes é feita através do setor de Recursos Humanos, num diálogo permanente com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica da Afya Parnaíba em consonância com os valores institucionais e as exigências legais para o exercício da docência no ensino superior.

Um dos principais objetivos é o aumento de docentes com títulos obtidos nos programas *stricto sensu*: mestrado e doutorado, reconhecidos pela CAPES. Todos os docentes são contratados e regidos pela CLT.

O quadro abaixo demonstra o perfil docente e de tutores no momento da elaboração deste PPC.

Quadro 19: Titulação e regime de trabalho

REGIME - CORPO DOCENTE	QTD	%	IQCD
HORISTA	0	0,00%	2,57
TEMPO PARCIAL	23	42,59%	
TEMPO INTEGRAL	31	57,41%	
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	0	0,00%	
Total	54	100,00%	—
TITULAÇÃO CORPO DOCENTE	QTD	%	IQCD
Graduado (G)	0	0,00%	3,28
Especialista (E)	19	35,19%	
Mestre (M)	18	33,33%	
Doutor (D)	17	31,48%	
Total	54	100,00%	—

Fonte: Ano referência 2026

Segue o quadro docente do curso de Medicina da Afya Parnaíba, em relação a titulação, regime de trabalho.

	PROFESSORES	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO
1.	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	BIOLOGIA	DOCTORADO	PARCIAL
2.	ANA LETÍCIA DE ARAGÃO OLIVEIRA ARARIPE	MEDICINA / ODONTOLOGIA	MESTRADO	INTEGRAL
3.	ANA PAULA PIERRE DE SOUZA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
4.	ANA RACHEL OLIVEIRA DE ANDRADE	BIOLOGIA	DOCTORADO	INTEGRAL
5.	ANTONIO DE PÁDUA ROCHA NÓBREGA NETO	FISIOTERAPIA	DOCTORADO	INTEGRAL
6.	ANTONIONE SANTOS BEZERRA PINTO	ODONTOLOGIA	DOCTORADO	INTEGRAL
7.	ANY CAROLINA CARDOSO GUIMARÃES VASCONCELOS	FISIOTERAPIA	DOCTORADO	INTEGRAL
8.	AUGUSTO CESÁR BELTRÃO DA SILVA	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
9.	AYANE ARAÚJO RODRIGUES	ENFERMAGEM	MESTRADO	INTEGRAL
10.	BETHÂNIA LUCIANA DOS SANTOS HOLANDA CANEDO	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
11.	BRUNA SARAIVA CANDEIRA	PSICOLOGIA	MESTRADO	INTEGRAL
12.	CAMILA MAILA FONTINELE BELTRÃO	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
13.	CARLA MARIA SOARES BRITO	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
14.	CLESIVANE SOCORRO SILVA DO NASCIMENTO	LETRAS-LIBRAS	ESPECIALISTA	PARCIAL
15.	DEMÉTRIO FÉLIX BELTRÃO DA SILVA	PSICOLOGIA	MESTRADO	PARCIAL
16.	EDILBERTO FERREIRA VERAS JUNIOR	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
17.	EDUARDO DE MELO PRADO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
18.	GABRIELLE AGOSTINHO ROLIM MARQUES	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
19.	GILBERTO PORTELA SILVA	FISIOTERAPIA	MESTRADO	INTEGRAL

20.	GIOVANA PERESSIN DA PAZ	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
21.	GIULIANO DA PAZ OLIVEIRA	MEDICINA	DOUTORADO	PARCIAL
22.	GUSTAVO NASCIMENTO TORRES	DIREITO	DOUTORADO	PARCIAL
23.	ILVANETE TAVARES BELTRÃO	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
24.	JOANA RITA DA SILVA CORREIA	MEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
25.	JOÃO GUSTAVO PORTO TORRES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
26.	JOÃO MARIA CORREIA FILHO	MEDICINA	DOUTORADO	PARCIAL
27.	JOARA CUNHA SANTOS MENDES GONÇALVES VAL	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA	INTEGRAL
28.	JOSÉ LOPES PEREIRA JÚNIOR	FARMÁCIA	MESTRADO	PARCIAL
29.	JOYCE PINHO BEZERRA	ODONTOLOGIA	DOUTORADO	PARCIAL
30.	LANA RAYSA DA SILVA ARAÚJO	NUTRIÇÃO	MESTRADO	PARCIAL
31.	LEONAM COSTA OLIVEIRA	MEDICINA	DOUTORADO	INTEGRAL
32.	LEONARDO FERREIRA BRAZ LIMA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
33.	LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	BIOMÉDICO	DOUTORADO	INTEGRAL
34.	MARCELA KARINE SARAIVA FERNANDES FRANCA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
35.	MÁRCIO BRAZ MONTEIRO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
36.	MARCO AURÉLIO LIMA BARROS	MEDICINA	DOUTORADO	PARCIAL
37.	MARIA TAVARES MACHADO FONSECA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
38.	MARIANA OLIVEIRA REIS	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
39.	MARKUS VENANCIO RODRIGUES OLIVEIRA	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
40.	MATHEUS BARBOSA DA ROCHA	PSICOLOGIA	DOUTORADO	INTEGRAL
41.	MELICE BARBOSA OLIVEIRA FEITOSA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
42.	MONICA OLIVEIRA BATISTA BARROS	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
43.	NAYZE LUCENA SANGREMAN ALDEMAN	MEDICINA	DOUTORADO	PARCIAL
44.	NEREU BASTOS TEIXEIRA COSTA	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
45.	PAULO ROBERTO CARNEIRO GOMES	BIOMÉDICO	MESTRADO	PARCIAL
46.	RAFAELA DE BRITO ALVES	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
47.	STELLA CRISTINA DE CARVALHO SOUZA GARCES MIRANDA	DIREITO	MESTRADO	PARCIAL
48.	TEREZA CRISTINA DE CARVALHO SOUZA GARCÊS	BIOMEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
49.	THAINA PINTO DOS SANTOS	MEDICINA	ESPECIALISTA	PARCIAL
50.	THIAGO DE SOUZA LOPES ARAÚJO	BIOMEDICINA	DOUTORADO	INTEGRAL
51.	VANESSA CRISTINA DE CASTRO ARAGÃO OLIVEIRA	ENFERMAGEM / ODONTOLOGIA	DOUTORADO	INTEGRAL
52.	VANESSA MENESES DE BRITO CAMPELO	BIOMEDICINA	MESTRADO	INTEGRAL
53.	VÂNIA CRISTINA COSTA DE VASCONCELOS LIMA CARVALHO	MEDICINA	MESTRADO	PARCIAL
54.	YURI DIAS MACEDO CAMPELO	BIOMEDICINA	DOUTORADO	INTEGRAL

Critério de Seleção e Contratação



Como critério básico de renovação e ampliação ou consolidação do quadro docente e tutores nos cursos ou pela necessidade de substituição integral ou eventual de docente, a Afya Parnaíba obedece ao regime das leis trabalhistas (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e o Acordo Coletivo Sindical do estado, observados os critérios e normas internas e as especificidades do Plano de Carreira, registrado e homologado pela respectiva Delegacia Regional de Trabalho.

Os requisitos de titulação devem atender a legislação vigente, é exigida a titulação mínima de especialista (pós-graduação lato sensu), com preferência para a contratação de mestres e doutores, em especial aqueles com experiência profissional acadêmica e não acadêmica comprovadas.

Os candidatos se submetem ao processo seletivo, divulgado via publicação de edital de seleção, que consta das seguintes etapas: a análise curricular, entrevista e aula avaliada por banca examinadora. O professor com o melhor desempenho é selecionado para o cargo. São observados, ainda, no processo seletivo, a formação e a experiência didática e profissional na área específica para a vaga.

O processo para admissão do professor para área acadêmica ocorre por demanda informada pelo coordenador de cada curso e autorizada pela Direção Geral, mediada pelo Departamento de Recursos Humanos que convida os candidatos à participar do processo seletivo cujos critérios divulgados em cada processo incidem sobre a formação, o currículo e a capacidade didático-pedagógica.

Planeja-se incluir nos processos seletivos os egressos dos cursos da Afya Parnaíba, inscritos no banco de talentos da instituição ou por meio de editais de seleção.

A contratação de pessoal é realizada conforme as demandas da IES. A contratação é feita numa das seguintes categorias: professor especialista (aquele que possui título de Especialista, obtido em programa de pós-graduação lato sensu de instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei); professor mestre (aquele que possui título de Mestre, obtido em instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei); professor doutor (aquele que possui título de Doutor obtido em instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei).

O enquadramento no sistema de referências e níveis é feito em função da análise documental apresentada pelo interessado, de acordo com regulamentação

específica aprovada pelo Conselho Superior. A admissão de pessoal docente se faz por meio de contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, mediante aceitação dos termos da política de recursos humanos da Afya Parnaíba.

7.3.2. Substituição eventual de docente

Para a substituição de docentes a instituição atua de forma a garantir a qualidade do trabalho em sala. Assim, em casos de afastamentos temporários (licença maternidade ou doença), sempre que houver um docente com experiência e disponibilidade este assume a disciplina pelo período necessário. No caso de impossibilidade de alguém do quadro da IES assumir as aulas do professor que está afastado ou se retirou da instituição é efetuado um processo seletivo respeitando o determinado os critérios do estabelecido no Plano de cargos e salários.

7.3.3. Plano de Cargos e Carreira

Buscando oferecer uma política de incentivo à capacitação e qualificação aos docentes, a Instituição mantém plano de carreira e plano de capacitação docente.

As políticas de incentivo à formação continuada e desenvolvimento de corpo docente da Afya Parnaíba apresentam as seguintes diretrizes básicas: contratação de docentes, preferencialmente com o título de mestre e/ou doutor e com experiência acadêmica e profissional compatível com a função; capacitação e apoio aos professores para o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais, tais como curso de LIBRAS; criação de mecanismos de atualização profissional e docente; facilitação aos docentes, que estejam cursando programas de relevância acadêmica.

Além disso, são realizados: treinamento semestral com todos os professores da instituição por meio de ações pedagógicas que envolvem dinâmicas e discussões voltadas ao desenvolvimento profissional do docente na área didático-pedagógica; ações de capacitação docente, no início de cada semestre letivo, com a finalidade de oferecer treinamentos e cursos de capacitação nas ferramentas e práticas pedagógicas instituídas pela IES; cursos e palestras de formação docente sempre que necessários.

A Afya Parnaíba conta com o assessoramento que garante o comprometimento com as Políticas de Atendimento ao Discente. Propõe, ainda, capacitação para docentes e colaboradores da IES, no intuito de oferecer educação continuada, e mais uma estratégia de suporte para a inclusão dos alunos portadores de deficiência.

A proposta é oferecer capacitação adequada aos docentes e aos colaboradores administrativos para que todos os envolvidos no processo de educação, inclusive quanto à acessibilidade plena, tenham condições de desenvolver um trabalho adequado às necessidades institucionais.

7.3.4. Cronograma de Expansão do Corpo Docente e Tutores

A Afya Parnaíba apresenta as seguintes metas e propostas para seu corpo docente:

- 1) manter e/ou ampliar progressivamente, pela contratação externa ou via incentivo à qualificação e capacitação continuada, o total de professores mestres e doutores nos cursos;
- 2) reduzir os professores contratados com regime horista e concentrar a quantidade de carga horária em sala de aula e fora dela com professores que apresentem titulação stricto sensu (mestres e doutores) com Regime de Tempo Parcial e Integral.

Prevê-se o seguinte cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência deste PDI (2025-2029):

Tabela 17: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2025								
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	10	20	07	14	0	0	17	34

Mestre	10	20	03	6	0	0	13	26
Especialista	10	20	10	20	0	0	20	40
Total	30	60	20	40	0	0	50	100

**EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI
ANO 2026**

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	14	20.89	12	17,91	2	2,99	28	41,79
Mestre	11	16,41	14	20,90	3	4,48	28	41,79
Especialista	5	7,46	5	7,46	1	1,49	11	16,42
Total	30	36	31	60,2	6	12,8	67	100

**EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI –
ANO 2027**

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	16	19,28	14	16,87	5	6,02	35	42,17
Mestre	17	20,48	18	21,69	2	2,40	37	44,57
Especialista	5	6,02	6	7,24	0	0	11	13,26
Total	38	36	38	60,2	7	12,8	83	100

**EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI –
ANO 2028**

	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
--	--------------------	--	--	--	--	--	-------	--

TITULAÇÃO	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	20	20,2	16	16,16	6	6,07	42	42,43
Mestre	22	22,22	21	21,21	3	3,03	46	46,46
Especialista	5	5,05	6	6,06	0	0	11	11,11
Total	21	36	47	60,2	10	12,8	99	100

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2029								
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	24	20,86	19	16,53	7	6.08	50	43,48
Mestre	27	23,48	24	20,88	4	3,47	55	47,83
Especialista	6	5,2	4	3,47	0	0	10	8,69
Total	21	36	47	60,2	10	12,8	115	100

7.4. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Afya Parnaíba, no campo didático-científico.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- III. Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência.

O Colegiado do curso de Medicina é composto por:

- I. O Coordenador do Curso, como presidente;

- II. O Professor responsável pelos Laboratórios, quando houver, ou um professor indicado pelo presidente do Colegiado do Curso para esta vaga;
- III. O Professor responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- IV. O Professor responsável pelo Estágio Curricular;
- V. No mínimo 1 (um) docente de cada área/eixo de formação do curso, escolhido pelos seus pares;
- VI. 1 colaborador técnico administrativo;
- VII. 2 (dois) estudantes do curso como membro e 1 (um) suplente, indicado pelo Centro Acadêmico do Curso, com anuência do Diretório Central dos Estudantes, quando houver; ou através de eleição entre os pares, caso não existam órgãos de representação estudantil.

O Colegiado de Curso será instituído a cada 2 (dois) anos, permitida uma recondução e permanecendo sempre um terço dos seus representantes. Na ausência do representante titular docente e/ou discente o suplente será convocado.

Outras ações de competência do Colegiado do Curso são:

- opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
 - decidir sobre pedido de aproveitamento de disciplina;
 - apreciar representação de aluno em matéria didática;
 - cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
 - fixar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- e
- exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

O Colegiado de Curso reúne-se, periodicamente, em uma reunião mensal ou em caráter extraordinário, em atendimento à demanda do curso. Para cada reunião realizada lavra-se uma ata, que é lida, discutida e aprovada na sessão seguinte. Todas as deliberações oriundas das reflexões e discussões realizadas nas reuniões do Colegiado de Curso são encaminhadas aos respectivos órgãos executores para a viabilização das ações demandadas.

Tabela 15: Os membros do Colegiado
Colegiado do Curso de Medicina

Ato Administrativo:	Portaria Dir. Geral nº 32
Data:	20 de julho de 2026
Membro	Designação
Nereu Bastos Teixeira Costa	Coordenador do Curso (Presidente)
Yuri Dias Macedo Campelo	Representante do Corpo Docente
Vanessa Cristina de C. Aragão Oliveira	Representante do Corpo Docente
Erick Marçal Moraes de Oliveira	Representante do Corpo Discente
João Maria Basto Correia Neto	Representante do Corpo Discente
Marcela Karine Saraiva Fernandes França	Representante do Internato Médico
João Ricardo da Silva Vieira	Representante técnico administrativo
José Lopes Pereira Júnior;	Rep. Eixo Sistemas Orgânicos Integrados - SOI
Maria Tavares Machado Fonseca;	Rep. Eixo Habilidades Médicas - HAM
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	Rep. Eixo Integração Ensino, Serviço e Comunidade - IESC
Paulo Roberto Carneiro Gomes;	Rep. Eixo Métodos Científicos em Medicina - MCM
Ana Letícia de Aragão Oliveira Araripe;	Rep. Eixo Clínicas Integradas - CI
Lana Raysa Araújo de Moraes.	Rep. Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino - PIEPE

7.5. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina da Afya Parnaíba foi determinado que os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada. Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhe garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá

estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina do Piauí para o exercício da profissão.

Nos atendimentos a pacientes dos módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada, Clínica Cirúrgica e Cirurgia Ambulatorial, todos os docentes são responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica e solicitação da propedêutica, quando necessário, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes. Mais de 50% desses docentes são os responsáveis pelos serviços e todos eles atuam em cenários voltados ao ensino generalista nas grandes áreas da Medicina (Pediatria, Geriatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Medicina Geral de Família e Comunidade, Urgência e Emergência). Da mesma forma ocorrerá nos estágios curriculares obrigatórios, quando todos os atendimentos serão realizados sob supervisão de preceptor ou professor médico.

7.6. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente da instituição atende aos cursos de Medicina e Direito, no âmbito da estrutura organizacional da Afya Parnaíba e caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Diretoria Geral e Coordenação Acadêmica, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico.
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.

- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.
- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente dos cursos de Direito e Medicina.
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação Acadêmica.

O NAPED da Afya Parnaíba, desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.
- Analisar semestralmente os resultados do autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de direito, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes.

- Propor a direção acadêmica, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.

O NAPED é constituído por um coordenador do setor, pelo coordenador do curso de Medicina e por professores indicados pela Coordenação Acadêmica, com no mínimo, cinco anos de experiência docente, representantes de todas as áreas temáticas do curso de Medicina da instituição, relacionadas abaixo, consolidadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (2025).

O NAPED do curso de Medicina atua em sinergia com todos os setores da instituição e possui regulamento próprio. Foi instituído por meio da Portaria No. 16, de 03 de julho de 2017, com atualização de seus membros no dia 3 de dezembro de 2018, por meio da Portaria No. 37:

Seguem abaixo atividades de Formação e Desenvolvimento Docente propostas pelo NAPED, de acordo com as necessidades elencadas a partir de pesquisa feita com o corpo docente e diretrizes emanadas do NDE para a formação pedagógica, de acordo com o PPC do curso de Medicina.

Tabela 16: Atividades

ATIVIDADE
Concepção Pedagógica e Metodologias Ativas no curso de Medicina
Metodologias Ativas e Avaliação do Estudante
Oficina de Elaboração e Revisão de Itens
Oficina de Elaboração e Revisão de Itens
Empreendendo Ideias Transformadoras
Uso de Tecnologias na Educação Médica
Saúde Mental dos Estudantes de Medicina
O uso de metodologias ativas para o desenvolvimento de Soft Skills
Oficina de Desenvolvimento Docente
Formação Continuada de Professores
Palestra Inovação no Ensino Superior
Oficina: Análise de dados aplicados à pesquisa em saúde
Saúde Mental dos Alunos dos Cursos de Graduação na área da saúde
Secretaria Acadêmica, Produção Científica, Teste de Progresso, Teste de Proficiência, Avaliações

A sala do NAPED está localizada no Prédio Sede, onde se encontra as coordenações secundárias da instituição e próximo a sala dos professores.

7.7. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina da Afya Parnaíba iniciou meses antes da implantação do curso. Nas oficinas de capacitação e desenvolvimento docente ocorridas em setembro de 2011 houve a presença e a participação maciça de todos os profissionais da saúde, docentes médicos do serviço de saúde, representante do estado da saúde para discussão do curso de medicina. Naquela ocasião, foram discutidos: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que serão utilizados pelos preceptores durante o curso e a importância do curso para a cidade, região Norte e todo o Estado do Piauí.

Além dos preceptores da rede SUS estarem incluídos em todas as atividades de desenvolvimento docente previstas pelo NDE e pelo NAPED do curso de Medicina, estes profissionais também receberam incentivos profissionais e acadêmicos para a parceria com a Afya Parnaíba:

- Jaleco e crachá;
- Flipchart com pincéis e apagador;
- Salário fixo baseado nos valores de preceptoría financiada pela Afya Parnaíba.
- Docente com ampla experiência em Saúde Pública, responsável pelo acompanhamento das atividades na rede SUS, com disponibilidade para reuniões sistemáticas e esclarecimento de eventuais dúvidas por parte dos preceptores.

Há reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento que ocorrem antes do início, durante e ao término de cada semestre, organizadas pelos professores que coordenam os módulos do Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

8.0. INFRAESTRUTURA



8.1. Instalações Administrativas:

A Afya Parnaíba possui uma infraestrutura própria e adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos.



Figura 6 – Fachada da Entrada Principal do campus

A estrutura educacional da Afya Parnaíba está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Instalações próprias e com potencial crescimento, visando sempre os espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação, tudo dentro de uma filosofia sustentável, a Afya Parnaíba funciona 100% com energia solar, com uma Usina Fotovoltaica de 298KWP, gerando uma economia de 200% em relação ao consumo anterior a usina.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio da Afya Parnaíba está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Deste modo, a Afya Parnaíba apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa Afya Parnaíba.

Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a Afya Parnaíba conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis na Afya Parnaíba junto à equipe de apoio e/ou na direção da IES.

A Afya Parnaíba conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter para se locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que a Afya Parnaíba demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes da Afya Parnaíba seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES.

Além disso, a Afya Parnaíba conta com um Apoio Operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática).

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como ventilação natural e artificial, por meio de ar condicionado.

A Afya Parnaíba possui uma área destinada às instalações administrativas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela abaixo:

Tabela 2 - Instalações Administrativas

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS			
QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA DE REUNIÃO	BLOCO A (TÉRREO)	7,00
01	GUARITA	ENTRADA PRINCIPAL	22,00
01	ESTACIONAMENTO	PÁTIO	10.000
01	RECEPÇÃO/TELEFONIA	BLOCO B (TÉRREO)	38,00
01	DIREÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00
01	SALA DE REUNIÕES E VIDEOCONFERÊNCIA	BLOCO B (TÉRREO)	21,00
01	DEPARTAMENTO DE TEC. DA INFORMAÇÃO	BLOCO B (TÉRREO)	15,00
01	COORD. ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COPA E REFEITÓRIO	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	BLOCO B (TÉRREO)	17,00
01	RECEPÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00
01	POSTO AVANÇADO T.I.	BLOCO B (TÉRREO)	22,00
01	REPROGRAFIA INSTITUCIONAL	BLOCO B (TÉRREO)	26,00
01	PONTO FOCAL DE COMPRAS	BLOCO B (TÉRREO)	13,00
01	ALMOXARIFADO	PÁTIO	83,00
01	SALA DE MANUTENÇÃO	PÁTIO	60,00

As instalações administrativas da Afya Parnaíba, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

A Afya Parnaíba entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

8.2. Instalações Acadêmicas

As instalações acadêmicas da Afya Parnaíba, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Nesse contexto, as instalações acadêmicas da Afya Parnaíba contemplam, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Afya Parnaíba possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações abaixo:

NED - Núcleo de Experiência Discente – área total de 28m²: Estrutura montada para atendimento e apoio dos acadêmicos, este setor traz diversos benefícios que auxiliam nas dúvidas sobre o que considerar na escolha da carreira e quais os diferenciais devem ser procurados. Com foco na saúde mental e no aprendizado dos alunos, a Afya Parnaíba conta com o Núcleo de Experiência Discente - NED, com o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Diagnosticando por meio de procura espontânea ou encaminhada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, organizando encontros, praticando momentos de reflexão sobre a prática educacional e auxiliando na solução de problemas, baseado na leitura da realidade e interpretação de sua etiologia (causas e origens) e seu estado e sua evolução. Investimento no diálogo como principal ferramenta para detectar problemas, escuta, observação e busca de

informações reais, com o objetivo de encontrar a abordagem adequada em cada situação.

Coordenação de Laboratórios e Sala dos Técnicos – área total de 31,47m²:

Sob responsabilidade técnica de um profissional habilitado como Coordenador dos Laboratórios da Área da Saúde, a Afya Parnaíba conta ainda com 03 (três) técnicos auxiliares, passando por cursos e treinamentos periódicos para a entrega de um excelente funcionamento e entrega de serviços de qualidade aos docentes e discentes. Equipada com móveis planejados, computador, impressora conectada em rede.

Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) – área total de 25,00m²: é o órgão executivo responsável por incentivar e definir novas abordagens resultantes da investigação científica, buscando atingir um elevado padrão de excelência na qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A CoPPEXI tem como propósito contribuir com a formação de profissionais humanos, críticos, reflexivos, inovadores e tecnológicos, que consistem em habilidades e competências exigidas no mundo atual.

Diante disso, os cursos de graduação da Afya Parnaíba desenvolvem ações em conformidade com o tripé ensino, pesquisa e extensão que orientam o “fazer” da Educação Superior.

As atividades são desenvolvidas através de diversos programas, entre eles o de Pós-Graduação que visa contribuir com a capacitação de profissionais, o de Iniciação Científica (PIC) que junto com a Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) são fundamentais para o desenvolvimento das pesquisas científicas na instituição, promovendo o engajamento dos discentes e docentes, o desenvolvimento do pensamento científico e a integração dos jovens na realidade da pesquisa a fim de acelerar a expansão, inovação e criatividade. A instituição também fomenta a realização e participação dos discentes e docentes em eventos científicos bem como a publicação das pesquisas em âmbitos nacionais e internacionais através da política de incentivo à pesquisa e da internacionalização, a fim de promover a interdisciplinaridade e a produção acadêmica.

A extensão também é realizada e corresponde aos processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino com a pesquisa, caracterizando-se como uma via de mão dupla pautada no desenvolvimento sustentável da comunidade e na responsabilidade social da instituição. Além disso, são desenvolvidas em parceria com as Ligas Acadêmicas e constituem atividades de enriquecimento, que promovem ampliação do universo artístico e cultural dos discentes, diversificando os espaços educacionais e contribuindo com a solução de problemas sociais relevantes da comunidade.

Sala de Acolhimento e Cuidado – área total de 24,00m²: É um espaço inovador de uso rotativo para toda a comunidade acadêmica para fins de acolhimento continuado, escuta ativa, relaxamento, meditação, autocuidado e conexões intersetoriais para eventos, encontros e debates acadêmicos. Possui duas cadeiras de massagens, um conjunto de sofá, pufs e área de convivência para um bate-papo com café. É recepcionada por um colaborador administrativo em articulação com os membros do Núcleo de Experiência Discente.

CEP – área total de 8,00m²: A FAHAESP dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da Afya Parnaíba que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares). Diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) deliberou pela aprovação do credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP N° 436 - Afya Parnaíba, pelo período quatro anos, a partir de 2025.

Coordenação Acadêmica – área total de 20,00m²: Liderando, gerenciando, supervisionando as políticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos da Afya Parnaíba de bacharelados e pós-graduação, a Coordenação Acadêmica implementa e desenvolve metodologias norteadoras para o funcionamento da IES e é responsável direta pelos Núcleos Acadêmicos, Coordenações de Cursos, Núcleos de Pesquisa e Extensão, e trabalhos destinados a fomentar, desenvolver e prestar apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Estimando para o ensino de excelência e garantindo oportunidade para experiências de aprendizagem extraordinárias.

Sala Matrícula – área total de 40,00m²: É um espaço de acolhimento, escuta e atendimento ao público a fim de estreitar o relacionamento com os estudantes da Afya Parnaíba e comunidade externa desde o seu primeiro contato no processo seletivo, pré-matrícula, captação à permanência na IES. Conta com colaboradores administrativos responsáveis por contactar, receber e comunicar aos alunos dúvidas relacionadas aos documentos de matrícula, boletos para o pagamento, negociações, financiamentos e outras demandas administrativas.

Comunicação e Marketing – área total de 28,00m²: A comunicação e o marketing são áreas de conhecimento que lidam com a divulgação das ações da IES na Comunidade Acadêmica. Projetos de Extensão e Pesquisas são pontos fortes e estratégicos para a Afya Parnaíba. É por meio das mídias sociais, site e programação visual entre outras, o público conhece as ações dos cursos através das suas postagens.

Estúdio Delta – área total de 13,00m²: Espaço usado para professores e alunos gravarem aulas, posts, podcasts, fotografia entre outros materiais acadêmicos e institucionais.

Secretaria Geral Acadêmica – área total de 94,00m²: Operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos da Afya Parnaíba até sua conclusão/colação de grau e expedição do Diploma.

Praça de Alimentação - área total: 326,00m²: Amplos espaços climatizados para propiciar o maior conforto para a comunidade acadêmica. Equipados com mesas e cadeiras de alta qualidade, TV, som ambiente, mesa de pinball, Espaço Kids

com brinquedos e jogos educativos, banheiros e vestiários com ducha quente, alimentação balanceada e de preços acessíveis, são alguns dos serviços oferecidos pela IES para maior comodidade dos acadêmicos, funcionários e professores.

Sala de Descanso Alunos – área total de 52,00m²: A Afya Parnaíba proporciona aos seus acadêmicos, com passam grande parte do dia na IES, uma sala com bancos, pufs e almofadas em um ambiente climatizado e uma bela vista pelas janelas de vidro. Relaxados, esses acadêmicos voltam para suas tarefas e rendem mais, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos – área total de 8.000m²: Em tamanho oficial, as quadras de beach tennis, futebol de areia e quadra coberta, fazem parte do Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos da Afya Parnaíba está à disposição da comunidade acadêmica, colaboradores e comunidade externa por meio de reservas.

Espaços destinados campeonatos interclasses, ginástica laboral e ensaios das agremiações atléticas dos cursos, bem como lazer para jovens e crianças da comunidade vizinha.

O Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um espaço multifuncional projetado para atender a uma variedade de necessidades e atividades relacionadas ao esporte, lazer e eventos:

- **Esportes e Atividades Físicas:** O complexo oferece instalações para uma ampla gama de esportes e atividades físicas, como basquete, vôlei, futebol, ginástica, entre outros. Isso promove um estilo de vida ativo e saudável na comunidade.
- **Competições e Torneios:** Ele pode sediar competições esportivas locais, regionais e até mesmo nacionais. Isso não só proporciona oportunidades para atletas locais competirem, mas também atrai visitantes de outras áreas, impulsionando o turismo e a economia local.
- **Treinamento e Desenvolvimento:** O complexo pode oferecer programas de treinamento e desenvolvimento para usuários de todas as idades e níveis

de habilidade, desde iniciantes até profissionais. Isso ajuda a desenvolver talentos locais e a promover o esporte como parte integrante da comunidade.

- **Lazer e Recreação:** Além de atividades esportivas organizadas, o complexo pode oferecer opções de lazer e recreação para famílias e indivíduos, quadras de beach tennis e áreas para caminhadas e corridas.

- **Eventos Culturais e Sociais:** Além das atividades esportivas, o espaço pode ser usado para sediar uma variedade de eventos culturais, sociais e comunitários, como shows, exposições, feiras, conferências e cerimônias de premiação. Isso proporciona um local versátil para a comunidade acadêmica e comunidade externa podem se reunir e celebrar.

Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um hub vital para atividades esportivas, de lazer e eventos na comunidade, promovendo um estilo de vida ativo, fortalecendo os laços comunitários e impulsionando o desenvolvimento de novos talentos.

8.3. Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

Salas dos Coordenadores: No intuito de oferecer agilidade nas demandas administrativas e acadêmicas, as salas das coordenações de curso ficam em um complexo que permitem a interação dos coordenadores com a coordenação acadêmica, sala do NDE. Todos os gabinetes são equipados com móveis planejados, estação de trabalho e atendimento, ambiente climatizado, com sanitários próximos, computadores e impressoras conectados em rede. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe.

Cada coordenador possui um espaço de trabalho e sala de reuniões privativas, contando com computador, impressora, kit multimídia, TV, armários, arquivos, Internet e telefone. Os coordenadores cadastram suas senhas para acesso a todos os sistemas, tudo no mais completo sigilo e confidencialidade.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas.

Tabela 3 – Salas das Coordenações de Cursos

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	COORDENAÇÃO DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	18,00
01	COORDENAÇÃO ADJUNTA DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	10,00
01	SECRETÁRIA DA COORDENAÇÃO DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	10,00
01	COORDENAÇÃO DE INTERNATO	BLOCO B - TÉRREO	10,00
01	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO INTERNATO	BLOCO B - TÉRREO	25,00

Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral.

Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe. As demais dependências da Afya Parnaíba são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.

8.4. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pela Afya Parnaíba buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Tabela 4 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
07	GABINETE PROFESSOR T.I. – 01 ao 07	BLOCO A – 1º PISO	75,00
01	NAPED - GABINETE PROFESSOR T.I. – 08 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	38,00
01	COPPEXI - GABINETE PROFESSOR T.I. - 09 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	25,00
01	COORD. DO NPJ - GABINETE PROFESSOR T.I. – 10 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	33,00
01	GABINETE PROF. T.I. – 11	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	CEP - GABINETE PROFESSOR T.I. – 12 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	8,00
01	GABINETE PROFESSOR T.I. – 13	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	GABINETE PROFESSOR T.I. – 14	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	GABINETE PROFESSOR T.I. – 15	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	CPA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 16 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	HALL – 1º PISO	26,00
01	COORD. LABORAT. DA SAÚDE – GAB. PROF. T.I. – 17 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – TÉRREO	25,00
01	COORD. ACADÊMICA - GABINETE PROF. T.I. – 18 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	20,00
01	COORD. CURSO DE DIREITO – GAB. PROF. T.I. – 19 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	18,00
01	COORD. CURSO DE MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 20 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	10,00

01	COORD. CURSO DE MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 21 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	9,00
01	COORD. INTERNATO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 22 (O gestor é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	13,00

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempo integral, como computadores de mesa, com o uso de login específico para acesso aos sistemas e à rede da Afya Parnaíba e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guarda de material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espaços foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

8.5. Sala Coletiva dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com o apoio acadêmico é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

Na sala dos professores, são disponibilizados recursos de informação e comunicação, na proporção adequada para atender a todos os discentes que utilizam

diariamente a sala, tais como equipamentos de informática, internet e acesso para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

A sala coletiva proporciona, ainda, o descanso aos professores entre os períodos de aula e de outras atividades, como também atividades de lazer e de integração, pois conta com espaços, que incentivam as conversas e trocas de ideias.

Tabela 5 – Sala de Professores

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA COLETIVA DOS PROFESSORES	BLOCO A – 1º PISO	47,00

Também é fornecido mobiliário para guarda de matérias e equipamentos pessoais dos professores, permitindo melhor planejamento do professor e conforto no momento das atividades docentes. A exemplo de mesas de estudo e planejamento, gabinetes para trabalho individual, armários, sofás, aparelho de TV, computadores e impressora.

Esse espaço coletivo dos professores, oportunizando além de um local para a pausa do café, um ambiente completo para aqueles que passam o seu dia na Afya Parnaíba.

8.6. Salas de Aula

A Afya Parnaíba dispõe de salas de aula com infraestrutura adequada, condizentes com as atividades que são desenvolvidas. Conta com uma área total de 1.704m² destina aos 20 ambientes de salas de aula, sendo: 18 salas, 01 sala aberta e mais 01 auditório, com quadros em 360° e aplicação de uma metodologia inovadora, com projeção de mídias em todos pontos em cada sala, mesas com superfícies escrevíveis, assentos acolchoados, equipamentos de som com a possibilidade de microfones sem fio ou de lapela, com móveis planejados que possibilitam a mudança de organização de acordo com o planejamento de cada aula

pelo professor. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto é mais um ambiente inovador e multiuso, a Afya Parnaíba proporciona um espaço diferenciado que possibilita ao professor várias possibilidades de cenários para as aulas em método ativo.

Quando o formato de ensino é ativo e apresenta foco no aluno, qualquer espaço em que se manifestem, de forma plena, ações e interações sociais entre diferentes saberes, pode ser considerado um ambiente educativo. Estudos científicos têm demonstrado que a transformação do espaço pode favorecer a possibilidade ao estudante ter novas experiências de aprendizado. Buscando atender as necessidades do PPC, a adequação às atividades de ensino dos cursos da IES, acessibilidade, sustentabilidade e inovação, a estruturação do espaço consiste em um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por plantas resistentes às ações do tempo, principalmente ao sol, sustentados por colunas capazes de preencher o amplo espaço térreo entre um bloco e outro da IES. Para favorecer o processo de aprendizagem no local, foram acrescentadas mesas com bancos de uso coletivo e nas paredes das colunas foram fixados quadros de vidro para anotações e estudos individuais e/ou em grupos. Desde a inauguração, diversas atividades têm sido desenvolvidas no espaço, relacionados ou não aos módulos e disciplinas dos cursos, engajando tanto professores quanto alunos na construção de aprendizagens, na convivência e interação social, na possibilidade de concentração durante estudos individuais e no prazer e liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona.

Para o Curso de medicina, todas as salas de aula são exclusivas no horário, permitindo a excelente acomodação de seus alunos.

Figura 7 – Sala de Aula Invertida



Tabela 6 – Salas de Aulas

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA DE AULA 01 - APG	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 02 – APG	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 03 – APG	BLOCO B – 1º PISO	82,00
01	SALA DE AULA 04 – APG	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 05 – APG	BLOCO B – 1º PISO	82,00
01	SALA DE AULA 06 - APG	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 07 (SALA INVERTIDA)	BLOCO B – 1º PISO	96,00
01	SALA DE AULA 08	BLOCO B – 1º PISO	94,00
01	SALA DE AULA 09	BLOCO B – 1º PISO	95,00
01	SALA DE AULA 10	BLOCO B – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA 11	BLOCO B – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA 12	BLOCO A – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA 13	BL C – GINÁSIO	97,00
01	SALA DE AULA 14	BL C – GINÁSIO	97,00
01	SALA DE AULA 15	BL C – GINÁSIO	97,00

01	SALA DE AULA 16	BL C – GINÁSIO	97,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA A	BLOCO B – 1º PISO	112,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA B	BLOCO B – 1º PISO	110,00
01	ESPAÇO DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTE ABERTO	BLOCO B – 1º PISO	478,00
01	AUDITÓRIO	BLOCO A – 1º PISO	205,90

Outrossim, a Afya Parnaíba disponibiliza uma equipe de operações responsável pela manutenção e apoio físico e tecnológico à utilização das salas de aula, tudo devidamente regulamentado e em constante aprimoramento, treinamento e modernização das ações e equipamentos de ponta.

8.7. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A instituição dispõe de uma infraestrutura tecnológica estruturada e continuamente atualizada, composta por uma sala de equipamentos central, racks de distribuição e pontos de acesso sem fio distribuídos estrategicamente pelo campus, com o objetivo de otimizar o desempenho da conectividade. A sala de equipamentos é composta por três racks de 44U, sendo dois destinados à distribuição e um reservado aos equipamentos centrais. Neste último encontram-se instalados o sistema de PABX, os dispositivos de CFTV, os conversores de mídia, o firewall corporativo, os servidores virtuais, a controladora de rede sem fio e as conexões com serviços em nuvem providos pela Microsoft.

Os racks de distribuição estão equipados com switches gerenciáveis, e toda a infraestrutura segue as normas vigentes de cabeamento estruturado, atualmente operando em padrão de velocidade gigabit ou superior. A instituição utiliza cabeamento estruturado padrão Cat6, garantindo alta capacidade de tráfego e desempenho em padrão gigabit. Os racks foram organizados fisicamente com padronização de equipamentos, guias de cabos e ventilação adequada. Os patch panels seguem montagem alinhada e identificada para facilitar manutenções e ampliação. Todos os pontos de rede foram rotulados conforme padrão técnico, permitindo rastreabilidade e controle. Essa organização assegura eficiência, padronização e maior confiabilidade operacional da infraestrutura de TI.

A infraestrutura lógica integra sistema de firewall de última geração, servidores em nuvem e a plataforma Microsoft Intune, a qual é utilizada para gerenciamento e conformidade de dispositivos institucionais. A rede é segmentada por meio de VLANs, promovendo o isolamento adequado dos ambientes administrativo, acadêmico e da rede destinada a visitantes, garantindo maior segurança e controle do tráfego de dados.

Para assegurar disponibilidade contínua dos serviços, a instituição conta com dois links dedicados, de 600 Mbps e 500 Mbps, contratados de provedores distintos e configurados em redundância operacional. Além disso, novos enlaces em fibra óptica foram implantados e certificados, proporcionando maior estabilidade, velocidade e redução de interferências.

Em conformidade com as normas de acessibilidade e promovendo o conforto dos usuários, a instituição mantém um sítio eletrônico totalmente acessível, com recursos como tradução para Libras, modos de contraste e ajuste de tamanho de fonte. Os computadores e notebooks institucionais dispõem dos programas DOSVOX, Sniff e VLibras, além de monitores de 22 polegadas e teclados em Braille, garantindo suporte adequado a pessoas com deficiência.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS

Área Acadêmica

QTD	DESCRIÇÃO
87	Projeto multimídia (data-show)
04	TV LED 32"
16	TV LED 55"
02	TV LED 60"
07	Lousas interativas
03	Telas interativas touchscreen 75" com base automatizada
16	Caixas de som amplificadas com microfone
27	Notebooks fixos (salas, labs e auditório)

30	Computadores – Laboratório de Informática / Pesquisa
04	Computadores – Sala Alunos NPJ
30	TICs – Notebooks
18	Notebooks para atendimento nas clínicas
40	Tablets Tab S9
03	Monitores 22" PNE
03	Teclados em Braille

Seguindo a mesma linha de modernidade e método ativo de aulas, os laboratórios de informática e pesquisa, ficam estrategicamente situados dentro da biblioteca e salas de aula, para facilitar o estudo e a pesquisa dentro do acervo acadêmico. Dispondo de 30 máquinas desktops conectados em rede diferenciada, data-show e lousa, bem como equipamentos de uso preferencial para cadeirante e/ou mobilidade reduzida e pessoas com deficiência visual total, parcial e/ou momentânea, com equipamentos e programas especializados e certificados pelo governo federal.

Também dispondo de 01 (um) laboratório móvel para aplicação da Tecnologia de Informação e Comunicação-TIC, 30 tablets de ultima geração, sala com lousas 360° ou laboratório, projetores multimídia e sistema de som.

A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes da Afya Parnaíba há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Tabela 7 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (DESKTOPs)	BLOCO B – TÉRREO	83,00
01	LABORATÓRIO TICs (40 TABLETS)	MÓVEL	-

9. BIBLIOTECA

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, a Afya Parnaíba conta com Biblioteca Física e Digital.

A missão da biblioteca da Afya Parnaíba é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos formados na Afya Parnaíba comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma sustentável e inclusiva. Para isso, disponibiliza um acervo adequado para os cursos que oferta no qual integra-se diversas áreas do conhecimento, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

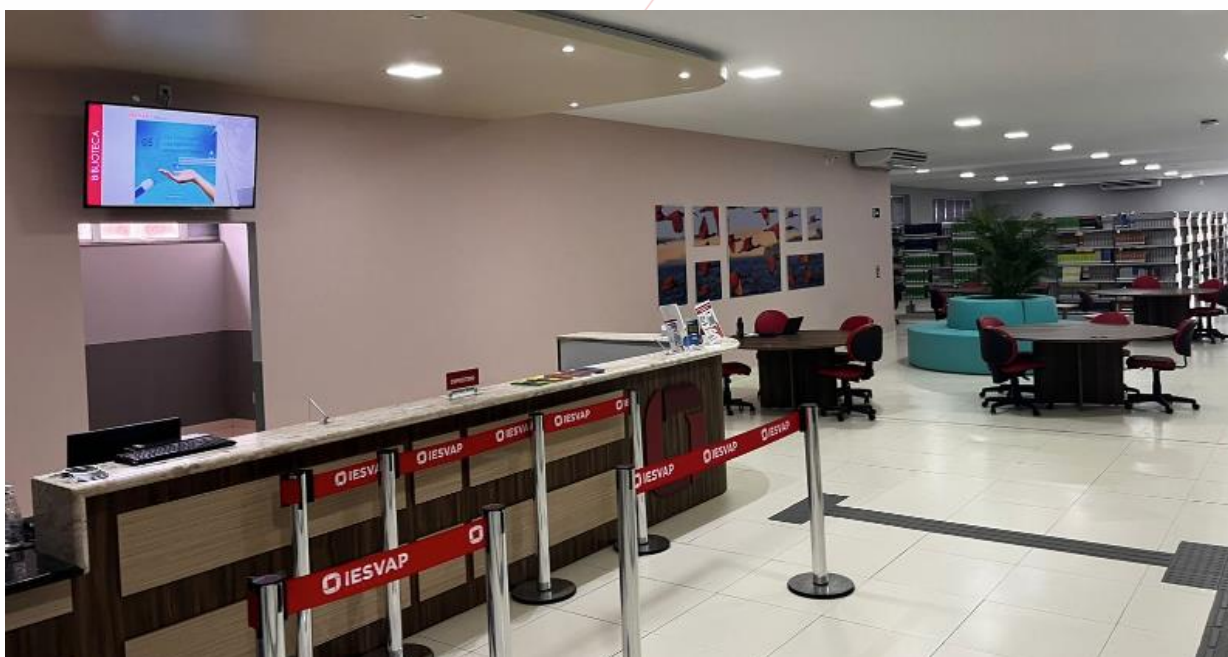
A responsável pela Biblioteca da Afya Parnaíba é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes e estagiários fazem o atendimento ao público em geral, permitindo assim o seu funcionamento, de segunda a sábado, para atendimento à comunidade acadêmica. A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A Afya Parnaíba adota uma política de expansão e modernização do espaço físico da biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. A

biblioteca possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo.

As instalações da biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

Figura 8 – Biblioteca



A biblioteca da Afya Parnaíba é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca possui uma área total bastante ampla, distribuída da seguinte forma:

Tabela 8 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	M²
1	BIBLIOTECA	756,00
09	SALA DE ESTUDO EM GRUPO	68,00
30	CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL	50,00
01	ACERVO E PESQUISA	437,00
01	SALA DE LEITURA E INSPIRAÇÃO	34,00
01	SALA BIBLIOTECÁRIO	16,00
120	GUARDA-VOLUMES	22,00
01	MANUTENÇÃO DO ACERVO	36,00
01	LAB. DE INFORMÁTICA E PESQUISA	63,00

A biblioteca da Afya Parnaíba disponibiliza computadores e tablets que ficam distribuídos no seu ambiente, assegurando o atendimento dos utilizadores, para a pesquisa do acervo. Além disso, de modo a garantir plena acessibilidade tecnológica em todo o espaço da biblioteca há rede WiFi de acesso amplo.

Outrossim, além dos terminais da biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição computadores no laboratório de informática, localizado na biblioteca.

Denote-se que a atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

Sem embargo, a Biblioteca da Afya Parnaíba tem como objetivo principal, oferecer serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constate

do conhecimento dos seus usuários. Assim, os principais serviços oferecidos aos usuários são:

- Empréstimo domiciliar nas categorias: alunos de graduação e funcionários, 03 livros por 03 dias corridos; professores, cinco obras, por 15 dias;
- Consulta in loco para não usuários (público externo);
- Pesquisa bibliográfica on-line pelos tablets e no laboratório de informática;
- Serviço de referência, atendimento pessoal ou por email, com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;
- Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, para trabalhos acadêmicos e TCC, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;
- Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização da utilização dos recursos e materiais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes.
- Acesso a CD-ROOMs que acompanham os livros;
- Disponibilização de tablets para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;
- Empréstimo informatizado: Sistema RM TOTVS Gestão Biblios integrado ao Educacional, com cadastro automático do corpo discente, docente e funcionários. Registre-se, também, que a biblioteca da Afya Parnaíba, realiza os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação. E que o acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. No entanto, estes serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes,

docentes e colaboradores da Afya Parnaíba. Ao público externo é apenas reservado o livre acesso à consulta interna ao acervo bibliográfico.

Aponte-se que estão automaticamente inscritos na biblioteca da Afya Parnaíba, os alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da Afya Parnaíba e, respeitar o regulamento interno da Biblioteca.

A Biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo Software RM Gestão Biblios, programa desenvolvido pela TOTVS.

Com isso, a biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- Consultas do acervo pelos tablets e no laboratório de informática;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

9.1. Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico está distribuído em estantes para livros (dupla face). Os usuários têm à sua disposição terminais para consulta à base de dados na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto, totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado RM Biblios.

Os empréstimos, devolução, reservas estão disponíveis em computadores e no balcão de atendimento. Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema.

O acervo da biblioteca da Afya Parnaíba encontra-se em constante expansão. E, hoje disponibiliza os seguintes números: 1948 títulos e 10739 exemplares, entre livros, periódicos, obras de referência, monografias e materiais especiais.

Ademais, todo o acervo está registrado e classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

9.3. Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível na Biblioteca Digital, constantes na bibliografia do curso, sendo indicados três e-books bibliografia básica e cinco e-books bibliografia complementar para cada disciplina. O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre bibliotecária, Coordenações de Curso, professores, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre letivo, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, priorizando a atualização por meio de novos títulos ou atualizações pelas bases de dados disponíveis na Biblioteca Digital.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a Afya Parnaíba conta com um Plano de Contingência e Redundância que tem o objetivo de manter

e assegurar o bom funcionamento dos serviços de TI, buscando disponibilidade e capacidade. Constitui procedimentos que devem ser adotados e praticados pelos envolvidos da área de TI, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo de forma irrestrita por 7 dias da semana e 24 horas por dia.

9.4. Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A Biblioteca Digital da Afya Parnaíba disponibiliza a plataforma “Minha Biblioteca”, que irá contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Ela possui diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuem para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz.

A plataforma “Minha Biblioteca” é uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma.

A biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da Afya Parnaíba. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A Afya Parnaíba mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- EBSCO (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);
- Minha Biblioteca (com cerca de 8.834 títulos disponíveis);
- PEBMED – WHITEBOOK

- DynaMed Plus

- BIOATLAS

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da Afya Parnaíba.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

9.5. Plano de Atualização do Acervo

A Afya Parnaíba conta com plano de atualização e expansão do acervo, com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os (PPCs) Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da Afya Parnaíba promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial. Garantindo um investimento de no mínimo (2%) do lucro líquido anual para tal finalidade.

Outrossim, a Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades da Afya Parnaíba.

10. LABORATÓRIOS DE ENSINO

A Afya Parnaíba dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para os seus cursos, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção,

acessibilidade e conforto, estando sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Brigada de Incêndio, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Note-se que os laboratórios da Afya Parnaíba foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelos cursos de graduação que estão em funcionamento, com a finalidade de assegurar as

premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios da saúde na Afya Parnaíba também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Desta forma, a Afya Parnaíba dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, rampas de acesso, elevador adaptado e portas adaptadas de acordo com a NBR 9050. Sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e leitor transcritor.

Um dos grandes diferenciais em tecnologia usadas é o BioAtlas, ela é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano.

Os laboratórios da Afya Parnaíba oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica.

Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TICs adequados, atuais e propícias para a realização

de atividades do curso que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Registre-se que a Afya Parnaíba possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, a Afya Parnaíba possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais, estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPIs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula.

Os laboratórios da saúde estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

10.1. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A Afya Parnaíba considera como laboratório didático de formação básica aquele que visa atender, com uma análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade,

velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Os laboratórios de anatomia humana, tanto orgânico quanto sintético, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular. Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas, orgânicas e sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

Os laboratórios multidisciplinares e Laboratórios Multiuso também são utilizados nos componentes supracitados são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de medicina atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Os laboratórios básicos a serem utilizados pelo curso, poderão ser observados neste Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso e no momento da avaliação in loco, quais sejam:

Tabela 9 – Laboratórios de Formação Básica

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ORGÂNICA	BLOCO A - TÉRREO	56,00
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA/TEC. CIRÚRGICAS	BLOCO A TÉRREO	178,24
02	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1 E 2	BLOCO A - TÉRREO	152
01	LABORATÓRIO MULTIUSO	BLOCO A – 1º PISO	308

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos, entre outros.

A estrutura dos laboratórios de formação básica a serem utilizados atendem às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

10.2. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão para o atendimento às disciplinas específicas do curso, são voltadas para as necessidades conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelo Coordenador de Laboratório, descritos nos planos de aula dos professores e com validação da coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Os laboratórios atendem rigorosamente às especificações de infraestrutura, biossegurança e normas técnicas exigidas pela legislação vigente. Além disso, recebem manutenção permanente, com recursos orçamentários específicos, e passam por inspeções mensais realizadas pela Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos, bem como pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A Afya Parnaíba também realiza investimentos anuais na modernização do parque laboratorial e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos de última geração.

10.3. Laboratórios de ensino para a área de saúde

A Afya Parnaíba está plenamente comprometida em proporcionar uma infraestrutura adequada para o suporte ao aprendizado teórico e prático dos alunos, planejados de forma estratégica para atender aos diversos aspectos das disciplinas presentes na grade curricular.

Os Laboratórios Multidisciplinares, anatomias, multiuso, radiologia e Centro de Simulação em Saúde, formam um conjunto de espaços dedicados ao ensino prático, voltados para as disciplinas fundamentais do curso de medicina. Estes laboratórios foram projetados para oferecer suporte a aulas práticas de diversas áreas da saúde, incluindo, mas não se limitando, às disciplinas de bases biológicas, anatomia e fisiologia dos sistemas.

Com o compromisso de oferecer excelência no atendimento aos discentes, a equipe de profissionais técnicos apoia os docentes na preparação de insumos e soluções necessárias à realização das atividades práticas, além de organizar todo o material utilizado nas aulas. A gestão responsável dos recursos institucionais, por parte da equipe técnica, assegura a eficiência no funcionamento dos laboratórios.

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos também dispostos na Afya Clínica Acadêmica.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

Os serviços a serem oferecidos no âmbito da Afya Clínica Acadêmica desenvolver-se-ão em um espaço reservado para a realização dos estágios supervisionados, bem como, para a realização das supervisões e atividades práticas dos estágios, seja de maneira parcial ou total. Ainda, poderá ocorrer nesse espaço atividades práticas das disciplinas previstas no Curso. Desta sorte, todos os colaboradores da Afya Parnaíba, envolvidos direta ou indiretamente com esse serviço, como, Preceptores, Professores, Supervisores, Coordenador da Clínica, Coordenador do Curso, e outros, criarão condições favoráveis para a aprendizagem do aluno que impactará na sua formação. Além de oferecer atendimento gratuito à comunidade. Bem como atendimentos voltados para grupos sociais e instituições

conveniadas à IES, assim, são beneficiados os setores: escolares, hospitalares, organizacionais, comunitários, clínicos, entre outros.

10.4. Centro de Simulação em Saúde

A Afya Parnaíba conta com um moderno Centro de Simulação em Saúde (Laboratório de Habilidades), um espaço educativo-profissional da medicina, compartilhado por diferentes cursos da área da saúde, constitui-se como um cenário de aprendizagem interprofissional, onde se desenvolvem competências clínicas, éticas e colaborativas em contextos reais de atenção à saúde. Promovendo a articulação entre saberes, a prática colaborativa e a integralidade do cuidado., com o intuito de promover a imersão dos discentes no contexto hospitalar. Este ambiente proporciona uma experiência de aprendizagem aplicada e realista, permitindo que os alunos desenvolvam competências técnicas e comportamentais essenciais para o atendimento a pacientes em diferentes cenários clínicos. As atividades pedagógicas acontecem em cenários simulados, para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas específicas e atitudinais.

Como um ambiente de simulação para atendimentos baixa, média e alta complexidade e clínicos, a utilização desses simuladores permite a interação profissional, favorecendo o desenvolvimento da competência para a atuação integrada e colaborativa no cuidado ao paciente. O Centro de Simulação em Saúde, assim, constitui-se como um ambiente de aprendizagem inovador, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas que são essenciais para a formação dos futuros profissionais, preparando-os para situações de âmbito hospitalar e clínico.

Destaque-se que conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – simuladores robóticos que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. O Programa de Simulação também é utilizado para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Neste sentido é que para o sucesso do método pedagógico, é necessário que as ações de aprendizagem dos discentes ocorram em cenários de aprendizagem diversos. O objetivo geral desses módulos teórico-práticos é a aquisição de competências que tornem o discente capaz de aplicar o método clínico centrado na pessoa, de acordo com a complexidade do nível de aprendizagem do semestre em questão, considerando o método epidemiológico e científico, para desenvolver o raciocínio clínico, a consequente formulação do diagnóstico médico ampliado e a proposta de cuidado integral do paciente.

O Centro de Simulação em Saúde da Afya Parnaíba possui um total de 830,00 m² de área construída. Neste espaço, estão disponíveis os seguintes ambientes:

Tabela 11 – Laboratórios e Centro de Simulação em Saúde

QTD	LABORATÓRIO E CENTRO DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE
01	Hall de acolhimento com 4 ambientes
01	Sala de Aula
01	Sala Administrativa
01	Almoxarifado
05	Consultórios de baixa/média densidade
05	Debriefings dos consultórios de baixa/média densidade
04	Salas de simulação de alta densidade
04	Debriefings das salas de simulação de alta densidade
02	Salas Controle
06	Camarins

11. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O Curso de Medicina da Afya Parnaíba desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do médico, atendendo assim, as DCNs do curso.

Deste modo, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, o Curso de Medicina da Afya Parnaíba oferecerá a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais. Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de convênios com a rede pública e privada de assistência. Nesse sentido, além da Afya Clínica Acadêmica, o Curso conta também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Tais como: Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luís Correia, Hospital e Maternidade Marques Basto, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, Sesi – Serviço Social da Indústria e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, e demais Secretarias Municipais dos municípios que integram a micro e macrorregião de Saúde (Planície Litorânea) na qual Parnaíba está inserida, destaca-se os estabelecimentos de saúde do tipo Centro de Atenção Psicossocial, localizados no município de Parnaíba e região.

Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

Sem embargo, esta parceria trará grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Parnaíba e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada.

12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A Afya Parnaíba dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da Afya Parnaíba que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente,

responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, que contribuirá para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos no curso de medicina.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Afya Parnaíba está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) conforme Despacho CONEP nº0041615338.

13. ACESSIBILIDADE

A Afya Parnaíba atende à Portaria MEC nº de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procurará promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que serão assegurados aos discentes do curso de medicina.

Dessa forma, procurará estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência no curso de medicina o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciarão o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
- rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.

No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da Afya Parnaíba dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual no curso de medicina:

Quanto a alunos com deficiência auditiva, a Afya Parnaíba assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;

- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;

- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;

- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

- sinalização ambiental para orientação;

- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;

- existência de local específico de atendimento;

Não obstante às ações já implementadas, serão realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que buscará adequar permanentemente as suas práticas e instalações.

13.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), nomeados por portaria e com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a

Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da Afya Parnaíba.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) será responsável por:

• **Monitoramento e Comunicação Efetiva:** A CIA irá realizar, junto à secretaria acadêmica, monitoramento das matrículas dos estudantes de medicina com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar à coordenação acadêmica, coordenação de curso e líderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES, aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

• **Sensibilização/Humanização:** A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD no curso de medicina, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade Afya Parnaíba.

- Acessibilidade e aprendizagem: A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior.

Convidará os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência:

- Desenvolverá cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- Disponibilizará monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso;
- Acompanhará, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhará para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;

14.Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI)

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independentemente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES será a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes de medicina. Para isso, o Afya Parnaíba, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que buscarem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;

- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreenderá que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, que atenderão a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

O coordenador de curso será informado sobre os alunos PcD matriculados no curso de medicina e articulará, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA buscará promover a acessibilidade e requerá a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impossibilite o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Assim, a Afya Parnaíba por meio do NED/CIA, propor-se-á criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica do curso de medicina na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que conterão a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que auxiliarão os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a áudio descrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que irá beneficiar também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de

outras medidas que poderão tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno do curso de medicina na Afya Parnaíba.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, será preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como o NAPED promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que deverão ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as Pessoas com Deficiência, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relacionará com toda a comunidade acadêmica de medicina, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. Serão viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

Orientação psicopedagógica;

- Disponibilização de recursos metodológicos;



- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. ****e-Gestor AB – Atenção Básica: Informação e Gestão da Atenção Básica****. Disponível em:
<https://egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: 03 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. ****Departamento de Atenção Básica – DAB. Histórico de cobertura da Estratégia Saúde da Família****. Disponível em:
<https://aps.saude.gov.br/ape/cobertura>. Acesso em: 03 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. ****Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nova nomenclatura das equipes multiprofissionais – eMulti****. Brasília, 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/12487>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. ****DATASUS****. Disponível em:
<https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. ****Página institucional****. Disponível em:
<https://portal.cfm.org.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PIAUÍ. ****Portal institucional****. Disponível em: <https://crmpi.org.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ****Censo 2020****. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2024.

PARNAÍBA. Prefeitura Municipal. ****Portal das Unidades de Saúde****. Disponível em: <https://www.paranaiba.ms.gov.br/portal/unidades-de-saude/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Afya Parnaíba 2025–2029. Documento institucional.

PORTAL SAÚDE – SECRETARIA DO ESTADO DO PIAUÍ. ****Portal institucional****. Disponível em: <https://www.saude.pi.gov.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

SISTEMA DE REGULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. ****e-MEC****. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 03 jun. 2025.

VÉRAS CARVALHO, Ricardo. Equipe e-Multi. Parnaíba, 2025



